FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1966 ANO 45.º — NÚMERO 15 464

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O PIPE-LINE BEIRA-RODÉSIA CONTINUA A FUNCIONAR

- REJEITADA UMA PROPOSTA DOS ADMINISTRADORES BRITÂNICOS PARA O SEU ENCERRAMENTO
- COM A CHEGADA DE NOVAS RAMAS PROSSEGUIRÁ A BOMBAGEM

O conselho da administração da Companhia do Pipe-line Moçambique-Rodésia forneceu hoje, ao meio-dia, aos orgãos de informação nacionais e aos representantes da Imprensa estrangeira em Lisboa, o seguinte comunicado:

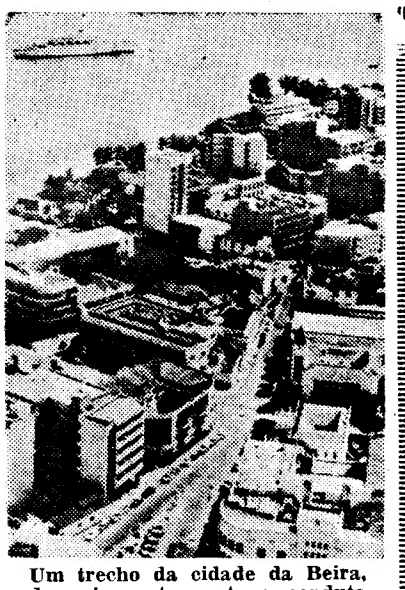
«Realizou-se em Lisboa, no dia 4 de Janeiro de 1966, uma reunião do conselho de administração da Companhia do Pipe-line Moçambique-Rodésia, S. A. R. L.

Os administradores de nacionalidade britânica apresentaram uma moção no sentido de se suspenderem as operações de bombagem enquanto vigorar a disposição legal do Governo britânico conhecida por «The Southern Rhoresia (Petroleum) Order 1965», tendo esta proposta, depois de prolongada discussão, sido rejeitada por maioria de votos.

Entretanto, esclarece-se que as últimas ramas de petróleo foram bombadas até às 13 horas do dia 31 de Dezembro de 1965 e que, desde a mesma data, não foram recebidas mais ramas de petróleo nos tanques de armazenagem existentes na Beira.

O conselho de administração, por unanimidade, rejeitou um pedido que, em 1 de Janeiro corrente, lhe foi transmitido pela CAPREF (a Refinaria da Rodésia) para que o actual conteúdo de ramas do oleoduto fosse bombado para os tanques de armazenagem situados em Feruka. O conselho de administração da Companhia teve em conta que, se acedesse a tal pedido, danificar-se-ia o oleoduto».

Um informador do Ministério do Ultramar, em relação á notícia acima, esclareceu-nos que não participou nas deliberações da companhia o administrador por parte do Estado, por se encontrar ausente em Moçambique, não se tendo também feito representar.



Um trecho da cidade da Beira, de cujo porto parte a conduta de petróleo para a Rodésia

«RECORD» DE ATAQUES DO VIETCONG

SAIGÃO, 5 — (A. N. I.). — Os ataques dos «vietcongs» durante a primeira semana que se seguiu as tréguas do Natal atingiram a média mais elevada desde o início da guerra no Vietnam — anuncia um informador militar americano.

Na semana que terminou no dia 1 deste mês, os «vietcongs» desencadearam 1133 ataques no Vietnam do Sul, estabelecendo um novo «record». A maior média semanal anterior — 1038 ataques — verificou-se na semana que terminou a 27 de Novembro ultimo.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Os catorze pontos

Aos quatro pontos dos comunistas, oficialmente apresentados pelo Governo de Hanoi e Ho Chi Minh (cessação dos ataques aéreos, cessação da luta no Vietnam do Sul, retirada das tropas americanas, reunificação do Vietnam, ficando os povos do Vietnam do Norte e do Sul em condições de livremente decidir o seu destino), opõem os americanos os catorze pontos que o Governo de Washington tornou conhecidos com a sua ofensiva de paz. São eles, em resumo: regresso aos acordos de Genebra, como base adequada de negociação; negociação sem condições prévias; estas podem entabular-se nos termos propostos pelas dezassete nações neutrais, os quais são do domínio público; os Estados Unidos propõem a reunião imediata de uma conferência internacional sobre o Sueste asiático para resolver o conjunto de problemas pendentes nessa região; o cessar-fogo imediato seria o primeiro acto que permitiria a convocação dessa conferência.

Estes pontos, propostos pelo Governo de Washington, são o prólogo das suas concessões, assim expressas: inclusão dos quatro pontos do Governo de Hanoi na agenda da conferência; os Estados Unidos afirmam solenemente que não é sua intenção estabelecer qualquer base estratégica no Vietnam do Sul; não pensam em conservar as tropas que actualmente ali se encontram; entendem que no Vietnam do Sul devem realizar-se eleições livres; o destino deste país será decidido pela via da autodeterminação; os Estados Unidos preconizam a neutralização estratégica da antiga Indochina; o Governo americano está disposto a fornecer auxilio económico às regiões devastadas pela guerra; na conferência prevista poderão tomar parte representantes do Vietcong; para facilitar as negociações, serão interrompidos os bombardeamentos aéreos.

Nota do dia

DESCONTOS

Na pequena bisbilhotice diária que é a nossa secção «Ora, diga-nos...», que tanto êxito alcança junto dos nossos leitores — não nos levem a mal que, uma vez por outra, puxemos também a brasa à nossa sardinha —, fazia-se há dias uma pergunta muitíssimo oportuna, que teve a resposta apropriada por parte das pessoas interrogadas: «Costuma pedir descontos nos artigos que compra?» Quase todos os compradores pedem, com efeito, descontos e discutem preços. O desconto entrou já nos hábitos da população. Há cartões que dão direito a ele automàticamente e há comerciantes que o concedem mesmo sem cartão. Uma dona de casa, porém, embora tenha confessado que o pratica, pronunciou-se contra ele. E acrescentou: «Os comerciantes deviam limitar-se a ganhar o lucro justo. Uma pessoa só insiste no desconto quando sente que os preços são exagerados». Esta senhora, com o seu bom-senso, pôs o dedo na ferida. Porque não hão-de adoptar os comerciantes portugueses o preço fixo, que noutros países constitui timbre de um comércio honesto e é a garantia de que o freguês está a coberto de abusos e de explorações que lhe entram pela bolsa dentro? Mas o comerciante, que já conta com o pedido de desconto, tem o cuidado prévio de elevar os preços para obter com esse aumento a devida compensação. E eis como o desconto se transforma em pura ilusão. O mais grave, porém, é que as pessoas confiadas, aquelas que não costumam pedir desconto, sofrem inevitàvelmente os inconvenientes resultantes dessa manobra, pagando por vinte aquilo que lhes devia custar apenas dezoito e que outros fregueses obtêm por esse preço. Cria-se, deste modo, um clima de desconfiança e representa-se uma espécie de comédia dos enganos que ilude muita gente. Já dizia Gil Vicente, que foi no ano findo o santo de maior devoção nacional: «Oh grande mal! / Quem nunca cuidou que em Portugal / a Verdade andasse tão abatida, / e a mentira honrada, e com todos cabida / por muito melhor e mais principal». Isto quer dizer que já no tempo de Gil Vicente as coisas não se passavam pelo melhor — e ainda hoje o clima que respiramos e a feira a que concorremos sofrem dos mesmos males.

Ficou hoje concluída a montagem da viga de rigidez da ponte de Lisboa — 31920 toneladas de aço suspensas sobre o Tejo

Com a elevação da ultima peça, completou-se hoje a construção e colocação da viga de rigidez da ponte de Lisboa, a ultima fase espectacular desta obra.

Às operações assistiram os srs. ministro e subsecretário de Estado da Obras Publicas; eng.ºs Canto Moniz e Sousa Carneiro, director e subdirector do Gabinete da Ponte Sobre o Tejo; Frank Highly, representante da United Steel; e técnicos do Gabinete da Ponte e das Obras Publicas.

Os membros do Governo embarcaram na doca de Santo Amaro, numa lancha, de onde observaram o decorrer da manobra de elevação da ultima peça da viga de rigidez, na margem Norte.

A viga ficou com 41 secções

A viga de rigidez constituiu-se com 41 secções, a maior parte das quais com um comprimento de 46 metros, 21 de largura e 12 de altura, pesando um total de 330 toneladas.

A primeira destas secções foi ele-

(Continua na ultima página)

Entre a Grande Sociedade e a guerra do Vietnam

Do correspondente particular ALAIN CLÉMENT
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

WASHINGTON, *Janeiro* — Um alto funcionário da Secretaria de Estado segredou a um camarada meu: «Vamos conhecer alguns dias apaixonantes». A profecia teve logo um começo de confirmação. Foi bem guardado o segredo sobre a missão dos srs. Harriman e Goldberg. No mesmo dia se soube que o embaixador americano em Moscovo, Foy Kohler, conferenciara com o presidente da União Soviética, Podgorny. Estas notícias sucederam-se, como numa cadeia, mal houve conhecimento de terem sido interrompidos os ataques aéreos ao

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Redobra o interesse dos leitores à volta do concurso do «Diário de Lisboa»

Retocados alguns pontos do regulamento, aproxima-se a data em que o «Diário de Lisboa» dará a conhecer todos os pormenores relativos ao aliciante concurso «Convite Schweppes — Férias em Lon-

(Continua na página seguinte)

Vai ser apresentada a candidatura de Costa e Silva à Presidência

(Ler na pág. 15)

28 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

AS COMISSÕES CENTENÁRIAS

As comissões que organizaram e efectivaram as comemorações dos centenários de Gil Vicente e Bocage reuniram-se ontem á noite num jantar a que presidiu o sr. ministro da Educação Nacional. À direita dele o prof. Hernani Cidade e á esquerda o prof. Vitorino Nemésio, que presidiram a essas comissões. Noutros lugares os restantes componentes das comissões. No seu discurso de agradecimento pelo trabalho realizado disse o sr. ministro da Educação: «Lograram-se cabalmente os fins em vista. Prestou-se a esses vultos a consagração a que tinham indesmentível jus. Exaltaram-se os valores do espírito, que são os que mais contam na escala axiológica. Rendeu-se á cultura e á arte o preito que merecem, como fonte de engrandecimento humano, como génese e estímulo de emoções estéticas, como manancial de inefáveis prazeres intelectuais. Desenhou-se na sua pujança a envergadura dos dois gigantes da palavra. Através de multiplas representações teatrais, todas de bom nível e algumas de nível excepcionalíssimo, evidenciou-se exuberantemente o que é Mestre Gil no palco, no colorido da sua imaginação inesgotável, na sábia movimentação das figuras, na mordaz vivacidade do diálogo, na profundeza dos conceitos e intenções que afloram mesmo nos temas aparentemente mais futeis. Repôs-se Bocage em toda a sua trágica grandeza de alma, gémea do fulgurante vigor de seu verbo incandescente. Proporcionou-se a muitos, sobretudo a agrupamentos teatrais, e entre estes alguns estudantis, o ensejo de exercitarem e afirmarem seus talentos. Despertou-se movimento amplíssimo de interesse, pois a dupla iniciativa que tomei foi como pedra caída num lago: as realizações não se confinaram nas directamente empreendidas pelas comissões nomeadas: muitíssimas outras surgiram de todos os lados, em numero incontável, com uma profusão, uma variedade, um nível geral verdadeiramente surpreendentes, formando imponente conjunto, porventura inédito entre nós e inequívocamente revelador de alto e consolador grau de maturidade cultural de um Povo.»

O «JOÃO POLÍCIA»

Falta ao João Polícia um seu vizinho para contar-lhe a crónica de todas as áfricas ultimamente praticadas! Outro galo lhe teria cantado se mestre Aquilino Ribeiro, morador naquela vizinha freguesia da Soutosa, termo com termo de Ariz em que o João Polícia nasceu e vive, fosse vivo. É uma personagem de «Quando os Lobos Uivam», das «Terras do Demo» ou daquele «Burriqueiro e seu burro», saído já depois da sua morte. Pois o João Polícia parece talhadinho a enxó e goiva para vestir a farpela rica da prosa aquiliniana. Há dias houve-se na Serra da Nave com três corpulentos lobos, envenenou depois a ovelha que as feras lhe tinham morto e eles lá ficaram inteiriçados e dentuça á mostra. Agora foram as valdevinas das raposas que entravam nas capoeiras e estralhaçavam a criação de Ariz. Vai o João Polícia esteve de atalaia. Olho vivo e dedo firme no gatilho, as raposas lá chegaram á sua capoeira. Mas não tornará aquela comadre a comer papas nem galinha. O João Polícia matara a assaltante

A LEITURA DA SINA

A sr.ª Ana Ferreira, de Ermesinde, mais conhecida pela «Aninhas Bruxa» tinha ontem na sua sala de espera 16 pessoas que haviam marcado «consulta». Marcada «consulta» para três homens, nada menos que um tenente, um sargento e um soldado da G. N. R. que foram introduzidos também. Em dada altura o sr. tenente José Afonso daquela corporação mandou que a consultada e consultantes fossem para o posto da G. N. R. de Ermesinde onde todos foram identificados e o caso entregue á Judiciária.

SOB TERRAS E CASCALHO

Há obras no aeroporto das Pedras Rubras e ontem á tarde deu-se lá um desmoronamento de terras e cascalho sob o qual perdeu a vida o carpinteiro de cimbre sr. Mário Dias dos Santos, de 52 anos, morador ali perto. Os companheiros retiraram-no de sob o montão que o soterrara. No Hospital de S. João limitaram-se a verificar o óbito.

NA DOCA DE LEIXÕES

Na doca n.º 1 de Leixões está fundeado o navio «Madalena». Lá foram, ontem á tarde, visitar o comandante e a esposa, o sr. António da Silva Reis Junior, de 76 anos, e um seu neto. A saída avô e neto cairam da prancha e foram á água. O neto salvou-se logo, enquanto o avô era retirado pelos marinheiros, mas o choque sofrido matava-o pouco depois.

A MORTE NÃO OS SEPAROU

Em Alvações do Corgo morreu a sr.ª D. Cristina Figueiredo, de 81 anos, doente há tempos, deixando na maior saudade e amargura o seu marido, o sr. Feliciano Guedes, de 78 anos. Quando chegaram a casa para levantar o corpo da mulher, ele caiu para o lado, inanimado. Minutos depois estava junto da companheira. A vida os uniu e a morte não os separou.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, reuniu-se, ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O ministro dos Negócios Estrangeiros fez ao Conselho uma exposição a respeito da presente situação internacional. Os ministros da Marinha e do Ultramar transmitiram as suas impressões sobre as recentes viagens que efectuaram, respectivamente, ao Brasil e a Moçambique. O Conselho ouviu, também, um relato do ministro da Educação Nacional acerca da sua visita a Angola e a Moçambique por ocasião do início do ano lectivo nos Estudos Gerais daquelas duas províncias. Por ultimo, o ministro das Comunicações deu conhecimento da forma como decorreu, em Paris, a Conferência dos Ministros Europeus dos Transportes, a que presidiu.

SOB O COMBOIO

Em Chão de Maçãs, a estação que serve Fátima, ficou ontem sob o comboio um indivíduo de identidade desconhecida. Parece ter 40 a 45 anos e ia com um bilhete do Entroncamento para Marco de Canaveses. O corpo deu entrada na casa mortuária do hospital de Tomar.

HOMENAGEM

O sr. visconde de Asseca, no 5.º aniversário da sua posse de presidente da Câmara Municipal de Sintra, foi homenageado ontem com um jantar a que assistiram muitos vereadores e outras personalidades destacadas no meio sintrense. No final houve muitos oradores que saudaram o homenageado.

PORTUGAL E NORUEGA

O conselho superior do Instituto de Alta Cultura resolveu, na sua última reunião, celebrar um acordo cultural entre Portugal e a Noruega para um maior estreitamento das relações entre os dois países. O acordo abrangerá questões científicas, literárias, artísticas e universitárias.

As comemorações do 25.º aniversário do Clube de Campismo de Lisboa

Integrada nas comemorações do 25.º aniversário da sua fundação, o Clube de Campismo de Lisboa promove depois de amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, na Rua da Misericórdia, 137-2.º, uma sessão na qual serão galardoados alguns sócios que á instituição têm prestado a sua melhor colaboração. Será aproveitada a ocasião para serem inaugurados alguns melhoramentos na sede.

No dia 11, pelas 21 horas, no refeitório da casa H. Vaultier & C.ª, na Rua D. Luís, 22, gentilmente cedido para o efeito, haverá um jantar comemorativo — é nesse dia que o clube completa um quarto de século — seguido de um «Fogo de Campo» á maneira campista.

As comemorações das «bodas de prata» prolongam-se por todo o ano, estando previstas várias realizações, que a seu tempo serão anunciadas. Para o maior brilhantismo, espera-se a colaboração da massa associativa numa manifestação da força que é, hoje em dia, o campismo.

Os C. T. T. emitiram um carimbo especial, que será aposto na correspondência apresentada no dia 11, na sede do clube.

Correspondência de Washington

(Continuação da página anterior)

Vietnam do Norte. O publico tem a impressão de que a Casa Branca se não limita a manifestar, platónicamente, o desejo de paz e procura concretizá-lo, explorando todas as possibilidades de negociar o termo da guerra no Vietnam.

Ponde de parte a anterior passividade, os americanos sabem que o inimigo também está na disposição de negociar, ou, á falta dessa certeza, a sua ofensiva diplomática destina-se a mostrar ao mundo que é no campo do inimigo que estão os adversários da conciliação? Seja como for, as conversações de Harriman com o polaco Rapacki, e o que se passou em Moscovo na véspera da partida de Chelepin para Pequim e Hanoi, são indícios positivos para a diplomacia americana, pois mostram que as pontes não estão cortadas entre esta capital e as dos países da Europa Oriental. Quer isto dizer que em Moscovo não vêem como unicos responsáveis pela guerra do Vietnam os dirigentes dos Estados Unidos e que, apesar do obstáculo vietnamês, o diálogo russo-americano prossegue, embora a ritmo lento.

Qual é o estado de espirito daqueles dirigentes americanos na altura em que a guerra parece prestes a entrar numa fase nova? Está patente a hesitação que os perturba, oscilando entre os seus desejos e as suas concepções incompativeis. Para o presidente Johnson, a guerra do Vietnam é uma grilheta. A sua angustia aparece posta em relevo nas obras recentemente publicadas por antigos colaboradores de Kennedy, as quais confirmam o desinteresse com que os democraticos seguiram o problema vietnamês. Essas obras vendem-se aos milhares, e da sua leitura se conclui que o antecessor do actual presidente deixou, imprudentemente, montar, peça por peça, a engrenagem que agora asfixia o seu país. Por outro lado, todos reconhecem que Johnson está na disposição de fazer boa cara a ruim tempo, e não exclui a hipótese de responder á letra ao desafio chinês, transformando o conflito local do Vietnam num conflito planetário, que poria em causa a honra e a segurança dos Estados Unidos.. E' neste quadro que os militares, obedientes á lógica da sua profissão, trabalham no Sueste asiático. Para eles, a guerra só pode ter como epilogo a destruição do inimigo, pelo que se preparam para uma luta implacável, durante dez ou vinte anos, se for necessário. Vistas as coisas por este prisma, não se vislumbra qualquer negociação, desde que o seu resultado não conduza á rendição incondicional de uma das partes.

Enveredando por esse caminho, arriscamo-nos, porém, a deixar-nos cegar pelas árvores, perdendo de vista a floresta. A guerra do Vietnem é para os americanos um tema de debates intermináveis, dos quais se não terá uma conclusão segura. As opiniões dividem-se, e a divisão acentua-se por não estar em causa a sorte do país. Há uma escassa minoria de pacifistas cuja campanha tem larga publicidade. Outra minoria, igualmente reduzida, é a dos economicamente fracos de todas as condições e raças, que desejam ver abertas as portas da Grande Sociedade a que aspiram, e vêem na guerra um obstáculo á realização dos seus desejos, pois as despesas militares aumentam incessantemente, sendo eles as primeiras vítimas desse aumento. E' certo que os pobres neste país, negros ou brancos, não são bastante numerosos nem constituem uma força coerente para impressionar o Governo e os seus agentes. Mas, como se viu nos ultimos anos, são capazes de praticar actos violentos e têm ao seu dispor uma técnica colectiva

Por outro lado, os pescadores de águas turvas exploram, com facilidade os «slogans» dos pobres, gizados á volta do tema de que os créditos destinados á promoção social são gastos com a guerra E' significativa deste estado de espírito a atitude do jornalista Rowan, um negro moderado que Kennedy nomeou embaixador em Helsinquia e Johnson escolheu para director dos serviços de Informação. Regressado á actividade profissional, Rowan, na sua coluna semanal, lamenta os biliões gastos pelo Pentágono, e acrescenta que um «raid» do B-52 no Sueste asiático fica tão caro como o trabalho de explicar a política dos Estados Unidos aos povos da América Latina. «A verdade, escreve Rowan, é que o dinheiro dispendido com despesas militares não tem comparação com aquele que investimos para garantir a vida e assegurar justiça aos americanos». Os amotinados do próximo Verão têm já ao seu dispor o argumento de que precisam. Fizeram-lhes promessas e não as cumprem. Esta acusação será, também, feita ao presidente Johnson por personalidades e organismos de mais peso e categoria social, sem que se veja como ele calará as queixas a que a política de guerra dá lugar. — *A. C.*

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

(Continuação da página anterior)

dres no Mundial de Futebol». Dedicado a este importante acontecimento desportivo, o nosso concurso estará, portanto, a ele ligado, quer na sua estrutura, quer nos prémios instituidos.

A presença da selecção nacional na derradeira fase da taça «Jules Rimet» justicava da nossa parte um interesse que pudesse constituir, de certo modo, uma homenagem a quem já conseguiu uma proeza digna de todo o apreço, isto é, o apuramento para Inglaterra.

Assim, animado com o êxito obtido no concurso «Acompanhe a selecção», cuja realização coincidiu com os jogos que o «onze» nacional foi disputar, em Abril do ano transacto, na Turquia e na Checoslováquia, o «Diário de Lisboa», com a preciosa colaboração dos apreciados refrigerantes Schweppes, decidiu promover uma outra iniciativa susceptível de proporcionar aos leitores a possibilidade de testemunharem o «Mundial». E essa resolução não é mais do que o tentador «Convite Schweppes» — um convite que oferece aos concorrentes contemplados 20 dias de maravilhosas férias gozadas em Londres, no conforto estupendo de um hotel de 1.ª categoria.

As notícias que nestas colunas foram já dadas provocaram a natural curiosidade dos nossos leitores. A seu tempo, o regulamento esclarecerá qualquer duvida dado que ele próprio, tal como a estrutura do concurso, reflecte uma grande simplicidade. Uma tentação, repetimos, suficiente para desafiar quem não costuma intervir em iniciativas deste género visto que a lista dos prémios, que em breve será também anunciada, engloba regalias que nem sempre podem ser desfrutadas.

É natural, pois, o interesse manifestado por quantos se dignaram consultar-nos, considerando as fabulosas férias que de 11 a 30 de Julho, em Londres, gozará quem fôr contemplado no sensacional «Convite Schweppes».

Esteja atento, leitor, ao noticiário que voltaremos a dedicar a esoportuna iniciativa.

VIDA SOCIAL

VICE-CÔNSUL DA GRÃ-BRETANHA NO FUNCHAL

FUNCHAL, 5 — (L.) — Entre as entidades recentemente agraciadas pela rainha Isabel, de Inglaterra, com a Ordem do Império Britânico, conta-se o vice-cônsul daquele país nesta cidade, sr. Pearce, que desempenha aquelas funções há muitos anos.

CASAMENTO

Celebrou-se, no Seixal, o casamento do sr. Fernando Manuel de Mendonça Ribeiro Pires, alferes aviador, em serviço militar na província de Moçambique, filho do sr. Álvaro José Ribeiro Pires, funcionário superior dos Caminhos de Ferro da Beira, e da sr.ª D. Ilda Matoso de Mendonça Ribeiro Pires, com a sr.ª D. Elisabeth Alma Wilhelmine Klara Bracht, professora, natural de Wilhelmshaven (Alemanha Ocidental).

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Alice Pereira Agostinho Gonçalves e seu marido, sr. Fernando do Quental Gonçalves, e por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Idalina Matoso Mendonça Leite de Almeida, e seu marido, sr. Firmo Coelho Leite de Almeida, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Fausto Gomes Mourão

ÉVORA, 5. — No Hospital da Misericórdia desta cidade, onde fôra internado há 4 dias, faleceu o sr. Fausto Gomes Mourão, de 81 anos, viuvo, natural de Tabuaços (Arcos), antigo comerciante de vinhos e fabricante de licores em Évora

Figura muito conhecida e estimada nesta cidade, o sr. Fausto Mourão gozava de muita popularidade, pelo seu espírito folgazão e sempre bem humorado.

Tendo chegado a desfrutar duma sólida situação financeira, vivia agora modestamente, e os seus recursos vinham-lhe da venda do famoso «Pedrisco», bebida digestiva da sua composição e produção.

FUNERAIS

D. Maria Joaquina Carvalho Sovela

ÉVORA, 5. — Da casa da residência da extinta, na Rua Dr. Celestino David, efectuou-se hoje, com muito acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Maria Joaquina Carvalho Sovela, de 71 anos, viuva, natural de Barbacena. A extinta era mãe das sr.as D. Clarisse do Rosário Sovela e D. Ilda Carvalho Sovela Marmelada, professora do ensino primário oficial e sogra do sr. prof. Miguel António Marmelada.

D. Dolores Thomasa Fillol

Mandada rezar por sua irmã, D. Mercedes Thomasa Fillol, e pela sua sobrinha, D. Josefa Thomasa Marcet, celebra-se, amanhã, ás 11 horas, na basílica da Estrela, missa de sufrágio no 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Dolores Thomasa Fillol.

COM CUMPRIMENTOS

F. SANTOS

ANTIGUIDADES E DECORAÇÕES

Participa aos s/ Ex.mos Clientes e Amigos que abriu a sua loja na Rua da Misericórdia, n.os 145 e 147.

Ora, diga-nos...

— Já alguma vez teve a imagem da morte à sua frente? Em que pensou?

● *Responde o sr. José Nunes, reformado da Carris e um simpático velhote de setenta anos:*

— Muitas vezes. Quando era ainda rapaz, aí umas cinco vezes estive para morrer, uma com doenças infecciosas e outras por causa de quedas. Uma vez, na aldeia, um tiro de caçadeira ia-me levando desta para melhor. Nessas ocasiões, pensava que ainda era cedo para morrer e vinha-me á memória a imagem de minha mãe.

● *O sr. José Júlio Castanes das Neves sorriu e disse-nos:*

— Embora pareça mentira, a verdade é que nunca tive á minha frente a imagem da morte, nem por doenças nem por desastres. A minha vida tem sido muito tranquila e sem incidentes desse género.

● *Por fim, o conhecido fadista Filipe Pinto deu-nos a sua resposta á pergunta:*

— Já por quatro vezes estive para morrer. Salvei-me por um triz. Da ultima vez, morreram dois dos meus companheiros de automóvel. Foi na estrada de Sintra. Antes, também estive ás portas da morte, mas safei-me, embora tivesse ficado com a cana do nariz partida. Nessas ocasiões lembrei-me dos meus, dos que estão a meu cargo e também senti o medo de ficar inutilizado. Felizmente a sorte tem-me acompanhado nesses momentos fatídicos.

Gestão automatizada pelos conjuntos electrónicos

De 10 a 14 do corrente realizar-se-á na Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio — um estágio de cinco dias promovido pelo CEGOC — Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica, cuja finalidade é a iniciação dos dirigentes, quadros superiores e responsáveis por estudos de organização das empresas na «gestão automatizada pelos conjuntos electrónicos». Os trabalhos serão dirigidos pelo especialista francês M. Baron, técnico da Organização CEGOS-Informatique.

O programa inclui três partes: 1.ª — O equipamento: princípios de funcionamento — descrição dos vários órgãos dos conjuntos electrónicos — o programa registado — exemplo de elaboração e aperfeiçoamento de um programa; 2.ª — Utilização dos conjuntos electrónicos: comparação das diferentes estruturas de equipamento — o equipamento integrado dos dados — exemplos de tratamentos integrados — o tratamento automático da informação ao serviço da gestão; 3.ª — O utilizador frente ao conjunto electrónico: seus direitos e deveres — sua participação nos estudos de mecanização com conjunto electrónico.

O programa pormenorizado, assim como o calendário geral de actividades do CEGOC, podem ser pedidos para a R. das Portas de Santo Antão, 89.

A homenagem à memória do eng.º Lino Jorge

É já no próximo sábado que, pelas 15 horas, se inaugura, no edifício da Escola Industrial Marquês de Pombal, na Rua Alexandre de Sá Pinto, ás Salésias, o busto em bronze do eng.º Álvaro Lino Jorge, antigo aluno da escola e mais tarde seu professor e director, depois do seu regresso da Alemanha, onde foi dos primeiros engenheiros electrotécnicos formados devido a uma lei de João Franco.

O busto é da autoria do escultor António dos Santos e, a sua inauguração, que se fez na data comemorativa do falecimento do distinto pedagogo, conta com o entusiasmo, a dedicação e a colaboração de antigos alunos, amigos e admiradores, pois ainda que organizada pela Associação de Antigos Alunos, é uma realização de quantos se têm por ela interessado e reunido á volta dos seus promotores.

Os lobos devoraram uma jumenta

VILA POUCA DE AGUIAR, 5 — No lugar do Cabreiro, limite da povoação da Freiria, desta freguesia, e concelho de Vila Pouca de Aguiar dois lobos devoraram uma jumenta pertencente ao sr. Eduardo da Silva, residente na mesma povoação. O animal encontrava-se a pastar juntamente com três outros animais de raça bovina. Dado o alarme pelo proprietário, as feras puseram-se em fuga.

Foi autorizada uma nova emissão (50 mil contos) de certificados de aforro

A Junta do Crédito Público foi autorizada a emitir, durante o corrente ano económico, certificados de aforro da série A, até ao montante de 50 000 000$00.

Os certificados a emitir serão nominativos, amortizáveis, só transmissíveis por morte e assentados apenas a favor de pessoas singulares. Podem emitir-se certificados de aforro dos valores faciais de 100$00, 500$00, 1000$00 e 5000$00, os quais serão adquiridos, respectivamente, por 70$00, 350$00, 700$00 e 3500$00.

Os juros das importâncias empregadas na aquisição de certificados de aforro não são cobradas periòdicamente, mas apenas no momento da sua amortização ou conversão em renda vitalícia, variando a taxa de juro com o prazo de retenção dos certificados na posse dos aforristas.

Os certificados de aforro só atingirão o seu valor facial passados dez anos sobre a data da emissão e gozam de todos os direitos, isenções e garantias dos restantes títulos da dívida pública.

HOSPITAIS CIVIS

Preenchimento de uma vaga de dermatologista

Terminou o concurso de provas publicas para provimento de uma vaga de assistente de dermatologia dos Hospitais Civis de Lisboa, em que eram candidatos os srs. drs. António da Silva Oliveira e João de Brito Caldeira. O juri, que era constituído pelos srs. drs. Caeiro Carrasco, que presidia, Silva Roda, Hasse Ferreira, Cruz Sobral e Meneses Ferreira, resolveu aprovar ambos os candidatos em mérito absoluto.

A vaga será preenchida pelo primeiro dos candidatos aprovados em mérito absoluto. O novo dermatologista dos H. C. L. tem 42 anos, fez o curso médico na Faculdade de Medicina de Lisboa, com a classificação final de 16 valores. Possui, também, os cursos de Higiene, com a classificação de Bom, e de Medicina Tropical, com a classificação de Bom com distinção. Fez o internato geral dos H. C. L., em cujo concurso foi o segundo classificado, e o internato complementar e o de graduado de Dermatologia dos mesmos hospitais, tendo ficado em primeiro lugar em ambos os concursos.

Em 1962 esteve em Paris, na clínica dermatológica da Faculdade de Medicina, a trabalhar no serviço do prof. R. Degos, onde tirou o curso superior de dermatologia e venereologia. Em Paris, também, especializou-se em dermatologia cosmética, ramo novo da sua especialidade, de que é o unico especialista no nosso País.

O dr. Silva Oliveira é autor de vários trabalhos da sua especialidade.

A CIDADE

A REABERTURA DO PLANETÁRIO CALOUSTE GULBENKIAN

Após alguns dias de encerramento no período do Natal e fim do ano, reabre hoje ao público o Planetário Calouste Gulbenkian, anexo ao Museu de Marinha, em Belém.

As sessões realizam-se, como se sabe, ás quartas, sábados e domingos, a primeira ás 15 horas, e a segunda ás 16 e 15, estando fixado o seguinte programa para o mês de Janeiro corrente: dias 5, 8 e 9, sessões de espectáculo, seguidas de apresentação do aparelho; 12, identificação das estrelas e constelações e coordenadas celestes; 15, os movimentos da Terra e sessão de espectáculo e apresentação do aparelho; 16, a medição do tempo e identificação das estrelas e constelações e coordenadas celestes; 19, os movimentos da Terra e sessão de espectáculo e apresentação do aparelho; 22, a medição do tempo e identificação das estrelas e constelações e coordenadas celestes; 23, identificação das estrelas e constelações e coordenadas celestes e os movimentos da Terra; 26, a medição do tempo e identificação das estrelas e constelações e coordenadas celestes; 29, os movimentos da Terra e sessão de espectáculo e apresentação do aparelho; 30, a medição do tempo e identificação das estrelas e constelações e coordenadas celestes.

Conferências

Esther de Lemos fala sobre Bocage

A escritora sr.ª dr.ª D. Ester de Lemos profere depois de amanhã, ás 18 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência subordinada ao tema «O Elmanismo e o Filintismo», integrada nas comemorações do II Centenário de Bocage.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados anteontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): determinada importância; toalha e guardanapos; várias fracções de lotaria; carteira com documentos de Margarida Teresa Lopes; livro de «travelers» cheque; porta-moedas, com dinheiro; saco de plástico, com terço de rosário; casaco de fazenda; véu; saco com milho; chapa de matrícula do veículo GD-35-12; tampão de roda de automóvel; garibalde de ferro; sapato de senhora; luvas desirmanadas; argola com chaves; e, ainda, um macaco.

Aviso a um motorista de táxi

O motorista do táxi que se encontrava estacionado na Avenida Infante D. Henrique, junto á porta que dá acesso aos barcos cacilheiros, pelas 13 e 30 do dia 30 de Novembro do ano findo, deve dirigir-se á Secção de Justiça da P. S. P., a fim de lhe ser entregue um porta-moedas, com determinada importância em dinheiro.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Vai começar a construção das secções de Física e Química da Faculdade de Medicina

Ao local onde vai ser construído o novo edifício destinado ás secções de Física e Química da Faculdade de Ciências, na antiga Rua Larga, em frente do edifício da Faculdade de Medicina, começaram a chegar os materiais destinados a essa construção. Também no local estão a ser construídos barracões que se destinam aos serviços técnicos e administrativos da obra, a qual importará em cerca de 27 mil contos.

Vão ser entregues ao Governo as conclusões do X Congresso Beirão

Seguiram hoje para Lisboa os presidente da Comissão Administrativa e secretário-geral do X Congresso Beirão, respectivamente srs. drs. Moura Relvas e Chaves e Castro, que vão entregar ao Governo as conclusões do referido Congresso, aprovadas na assembleia plenária efectuada em Setembro, sob a presidência do ministro das Corporações.

Nessas conclusões formularam-se importantes votos para o progresso e desenvolvimento da Beira.

Agredido pelo neto

Gravemente ferido, deu entrada nos Hospitais da Universidade, o paliteiro José Diogo da Silva, de 74 anos, casado, residente em Lorvão, Penacova, que foi agredido com um pau pelo seu neto, José Diogo da Silva Pereira, de 28 anos, casado, também residente naquela povoação.

MOCAR, LDA.

VEM POR ESTE MEIO TORNAR PÚBLICO QUE, A PARTIR DE 8 DO CORRENTE TERÁ TODOS OS SEUS SERVIÇOS DA RUA D. LUÍS DE NORONHA, AVENIDA BARBOSA DU BOCAGE E RUA LUCIANO CORDEIRO ENCERRADOS AOS SÁBADOS.

Regulamentos para a cobrança de impostos

Foram publicados pela Camara Municipal os regulamentos para a cobrança dos impostos de comércio e industria e municipal sobre espectáculos, aprovados em sessão de 14 de Dezembro.

No primeiro regulamento, determina-se que o imposto de comércio e industria é devido pelo exercício, na circunscrição municipal, de qualquer actividade possível de contribuição industrial, ou imposto de natureza especial que o substitua, fixando-se, quanto ao primeiro, a taxa de 45 % da colecta do imposto liquidado e, quanto ao segundo, a de 10 %.

Leilão de espólios nos Hospitais da Universidade

Nas salas da Contabilidade dos Hospitais da Universidade, realiza-se no próximo dia 19, pelas 15 horas, o leilão dos espólios deixados naqueles hospitais e constituídos por objectos de ouro e prata, relógios, canetas, etc.

Aliança Francesa

Começaram a funcionar na Aliança Francesa os cursos de tradução e retroversão, criados para estudantes de cursos superiores, com aulas ás segundas, quartas e sextas-feiras, pelas 19 horas.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Ás 21 e 30: «Dois incorrigíveis teimosos» (12 anos).
TIVOLI — Ás 21 e 30: «Por amor ou por dinheiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

S. Sebastião — Rua António Jardim (Tel. 28802).
Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).
Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).
Adriana — Praça da Republica (Tel. 22609).

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

Genial caricatura da «Dança do Zorba» na revista «A Ponte a Pé!»

Aproveitando a notável projecção popular da já famosa «Dança do Zorba», os autores da revista «A Ponte a Pé!» (José Galhardo e João Nobre), incluiram na produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado um dos momentos que despertam o maior interesse dos milhares e milhares de espectadores, que acorrem ao Teatro Variedades para assistirem a um autêntico delírio de gargalhada: uma genial paródia á «Dança do Zorba», rubricada pela arte inconfundível de Eugénio Salvador e Humberto Madeira, a par da beleza espectacular de Lita Costa, a mais bela rapariga dos palcos portugueses. Aliás, o cartaz de «A Ponte a Pé!» está repleto de nomes famosos: Lígia Teles, Mariema, a estrela americana Vera Sanders, o actor brasileiro Spina, a voz graciosa de Natalina José, a simpatia e plástica exuberante de Linda Silva e Palmira Ferreira, o á-vontade de Teresa Torga e Guida de Carlo, o talento de Simone Maria e Odete Antunes e, ainda, a juventude de Sara Rocha e Gina Loureiro, que alinham no friso das prometedoras novas artistas dos tablados lusitanos. Um corpo de baile integrado de quarenta elementos internacionais é outro fulcro de extraordinário interesse que rodeia, todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, a revista «A Ponte a Pé!».

NO MARIA VITÓRIA

Entrou em quinto mês de representações a grande revista «...E Viva o Velho!»

Não há duvida de que, em teatro, quem manda é o publico. Assim se explica que a engraçadíssima revista «...E Viva o Velho!», que Eduardo Damas apresenta no Teatro Maria Vitória, entrasse há dias, triunfalmente, no seu quinto mês de representações. Mais do que toda a publicidade, o facto é evidente prova do êxito obtido pela popular revista. À frente do elenco, estão Camilo de Oliveira, Maria Dulce, Carla Baroni, Luisa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento, as atracções nacionais Paula Ribas e António Mourão e o popular actor Costinha. Todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, há duas sessões, com «...E Viva o Velho!» a «rainha» das revistas.

NO TEATRO VILLARET

O êxito da comédia «O Homem que Fazia Chover»

No Teatro Villaret, entrou em terceiro mês de cartaz, a comédia romantica americana, de Richard Nash, «O Homem que Fazia Chover», em que as personagens se encontram perante um crescente conflito individual, enquanto a terra ressequida anseia por uma gota de chuva.

Eunice Muñoz, titular da companhia, tem a seu cargo o desempenho duma figura de mulher para quem a secura de amor é igual á da terra. É uma criação de elevado nível, que prestigia a consagrada actriz, sendo coadjuvada por um elenco famoso, constituido por Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro. A encenação é de Alain Oulman e os figurinos e o cenário de Pinto de Compos. «O Homem que Fazia

(Continua na 6.ª página)

• A REVISTA QUE NÃO ESMAGA NINGUÉM MAS DIVERTE TODA A GENTE ESTÁ NO TEATRO

• MARIA VITÓRIA

Maria Dulce no seu aplaudidíssimo «Vira»

Onde Eduardo Damas apresenta todas as noites, às 20.45 e 23 h.

«...E VIVA O VELHO!»

● UM ESPECTACULO QUE É UM ESCÂNDALO DE GARGALHADA!

com

● CAMILO ● MARIA DULCE ● CARLA BARONI ● LUÍSA DURÃO ● ANTÓNIO ANJOS ● CARLOS NASCIMENTO ● as atracções nacionais PAULA RIBAS ● ANTÓNIO MOURÃO e o popular actor COSTINHA

Camilo de Oliveira na sua sensacional «Dança do «Borga»

A' FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

• DENTRO DE DIAS

COMO BRINDE AO PÚBLICO E PARA FESTEJAR AS 200 REPRESENTAÇÕES DA REVISTA «...E VIVA O VELHO!»

A EMPRESA OFERECERÁ UMA GRANDE SURPRESA!

A V E N I D A

Tel. 32 03 79

HOJE, AS 21.45

(Adultos)

A comédia que deslumbra Lisboa

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

com PALMIRA BASTOS e um brilhantíssimo elenco

NO CINEMA MONUMENTAL

O CINEMA DO BOM CINEMA

Quinzena infantil ★ do ★ Desenho animado

HOJE ☆ ÀS 18.30 H.

FESTIVAL TOM E JERRY

Para maiores de 6 anos

Próxima quinzena: POLICIAL

CHEGA AMANHÃ A LISBOA

para actuar no

CINEMA MONUMENTAL

Amanhã e depois, à tarde, às 18.30 h.

EM DOIS ÚNICOS ESPECTÁCULOS

CHARLES AZNAVOUR

UMA REALIZAÇÃO DA EMPRESA DO Cinema MONUMENTAL e VASCO MORGADO

EM

BILHETES À VENDA

ESTRELAS EM LISBOA

(M/ 6 ANOS)

SÁBADO E DOMINGO, NO RIVOLI, DO PORTO

DIAS 11 E 12, NO CINE RESTAURAÇÃO, EM LUANDA

QUE SE PODE DIZER MAIS DA OBRA-PRIMA DE WALT DISNEY

MARY POPPINS

QUANDO É TODA A CIDADE QUE O RECOMENDA COMO UM DOS MAIS BELOS E ESPIRITUAIS ESPECTÁCULOS DE TODA A HISTÓRIA DO CINEMA?

O MUNDIALMENTE FAMOSO FILME DOS 5 OSCARES,

COM A TALENTOSA JULIE ANDREWS E O ACTOR DA BROADWAY, DICK VAN DYKE

EXIBE-SE COM SUCESSO INULTRAPASSÁVEL, EM

4.ª SEMANA

NO MAIOR CINEMA DE LISBOA

UM EXCLUSIVO SIC

UM MARAVILHOSO ESPECTÁCULO PARA TODOS!

EM TECHNICOLOR

MAIORES DE 6 ANOS

IMPÉRIO

ACÇÃO * SUSPENSE * CRIME * AMOR

HOMENS RESOLUTOS, ARMAS DIABÓLICAS,
MULHERES ENCANTADORAS, ENVOLVIDOS
NUM PESADELO INFERNAL!

MISSÃO PERIGOSA!

DOIS AGENTES SECRETOS LANÇADOS NO TURBILHÃO DUMA REDE DE ESPIONAGEM INTERNACIONAL, LUTAM PELA POSSE DE UMA ESTRANHA FÓRMULA!

Um elenco internacional: BRETT HALSEY • MARILÚ TOLO
JEANNE VALERIE
FERNANDO REY - ALFRED MAYO
FRANCESCA ROSSAND

Real. FREDERIC AYCARDI
VERSÃO INGLESA

EXCLUSIVO DOPERFILME

TECHNICOLOR
TECHNISCOPE

ESTREIA HOJE
ADULTOS
AVIS ÀS 21.45 E ODEON ÀS 21.30

UM FILME RODADO EM PORTUGAL (LISBOA — CASCAIS — PALMELA)

BILHETES À VENDA PARA AS PRIMEIRAS SEMANAS

Simultânea de Xadrez

Efectua-se depois de amanhã, ás 21 e 15, no Grupo Desportivo Rádio Marconi, no âmbito das competeições promovidas pela F. N. A. T., uma simultânea de xadrez, com vinte tabuleiros, e em que participa mestre Joaquim Durão.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica. Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

DOCUMENTÁRIO — **Ha um provérbio de Confucio (há-de por força ser dele...) a gabar as excelências da imagem sobre o discurso. Dei-lhe razão quando Perdigão Queiroga me ofereceu ontem aquele documentário sobre os pequenos barcos da nossa costa e dos nossos rios.**

Eu, de olhos enlevados nos saveiros, nas fragatas, nos rabelos, nos moliceiros, nos dóris que imitam os barcos de papel dos nossos dedos da infancia. Eu a agarrar-me áquela poesia, frenéticamente, com o desespero de quem não sabe o que há-de fazer dela...

«Estás a ver — dizia-me eu — E' uma imagem de efeitos baratos. A proa levantada para o céu, um halo de luar, o rasto de Via Láctea. O que interessava, nesta verdade de barcos, era a verdade do homem. O homem que trabalha com eles, que vive neles, que vai para o fundo com eles. Não te deixes levar. Repara que nem uma unica vez apareceu um rosto humano a justificar a presença dos barcos — uma presença que fica, assim, quase irreal...».

Respingo. Que não, senhor. Que os frágeis barquinhos me dão a medida da vida instável e em permanente labuta dos homens do meu país. Aqui e além haverá, é certo, alguns bilhetes-postais. Tomara eu que...

...Ora, tomara eu que se calassem as vozes dos jograis que acompanham o filme. Estão nitidamente a mais. Uma retórica balofa, inutil. «...e outras vezes é tremenda a violência do esforço enorme e brutal...»

Confucio tinha razão.

STINGRAY — *Respiro fundo. Acabou o pesadelo. Levanto-me, abro a janela de par em par, como se quisesse dar a notícia ao Universo. Não pretendo senão que entre um pouco do ar da noite para varrer os ultimos miasmas...*

Dever do ofício obrigou-me a assistir ao episódio da mais abominável das séries filmadas. Inquieto, como se a minha simples presença representasse uma cumplicidade...

Houve de tudo, hoje. Traições, espionagem, quedas no abismo, «ataques do inimigo», crime nas profundidades do oceano, paisagens dantescas, alucinações, gargalhadas satanicas, musica-quanto-basta para sublinhar o pesadelo... Foi como se de repente nos abrissem a jaula do subconsciente do «american way of life»...

Mas aleluia! Este foi o ultimo programa da série. Acabou-se. Podes respirar fundo e levar a notícia ao Universo.

Algo dentro de mim fica em desassossego... Sobreviverá qualquer partícula de pureza, de bondade, de humanidade, nas crianças e nos jovens embarcados nestes «stingrays» de má morte?

BALLET-TEATRO — *Com franqueza: eu não alimentava grandes esperanças. Eu sabia que «A Rainha de Kashmir» não vinha ser o passo decisivo de uma arte que entre nós ensaia os primeiros passos...*

De facto. Houve alguma representação. Muita mímica. Quanto ao «ballet» propriamente dito... Primeiros passos, não é?

Quereríamos, apenas, que esses primeiros passos fossem encarados a sério. Não há possibilidade de um «ballet» nacional sem uma Escola Nacional de Ballet com meios significativos á sua disposição para levar a tarefa por diante. Como sublinhou, há já alguns anos, José Estêvão Sasportes, «só partindo da realidade dos bailarinos portugueses se encontrará o caminho de um bailado português».

Perfilho a opinião de Janine Charratt, que afirmava: «A Televisão tem um largo campo na divulgação do bailado...» São, pois, louváveis todos os esforços tendentes a levar o «ballet» até ao grande publico. O «Ballet», disse eu. E não apenas o grupo de Águeda Sena.

Recordo-me que a RTP dedicou já ao nosso bailado alguma atenção. Numa reportagem plena de interesse, tivemos um dia ocasião de ouvir a professora Luna Andermatt criticar o funcionamento da Escola de Bailado Clássico do Teatro de S. Carlos, fundada em 1956.

Falo nisto como se contasse uma velha, velha história dos tempos de «era uma vez...». Por que morrem tão depressa as iniciativas de qualidade? — M. C.

Veja esta noite...

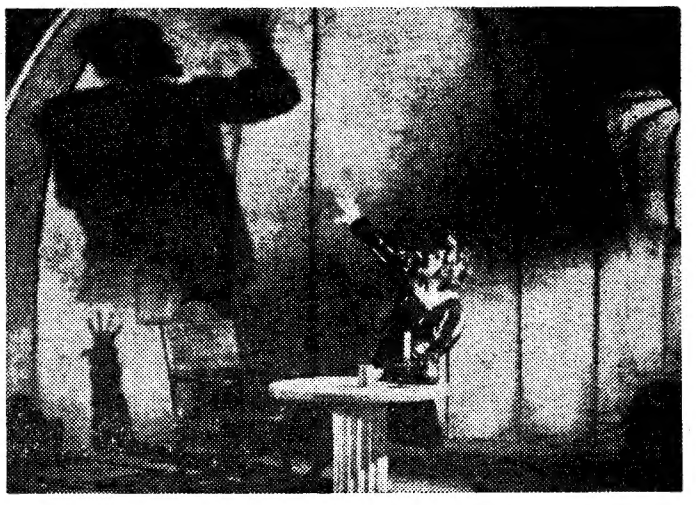
● **Às 22 e 25: TV Mundo — Julie Andrews**

Julie Andrews

Pela primeira vez na nossa Televisão a talentosa Julie Andrews aparece num espectáculo que constituirá sem duvida, um êxito. De facto, Julie Andrews é nome cimeiro nos palcos da Broadway e quando daí transitou para o cinema, logo um «Óscar» premiou a sua primeira actuação, em «Mary Poppins», filme de Walt Disney que Lisboa recebeu com o mais justificado agrado.

● **Às 23 e 15: O bailado «Kristiern II»**

Comemorando o primeiro centenário de Sibelius, teremos oportunidade de admirar o bailado «Kristiern II», drama de Herald Lander, sobre a musica daquele compositor, e com interpretação do Ballet Sueco e Orquestra Sinfónica da Rádio Sueca, sob a direcção de Stig Westerberg.



Uma imagem do bailado «Kristiern II»

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Chover», de Richard Nash, é o êxito que todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, sobe á cena no moderno Teatro Villaret.

EXITO EM 3.º MÊS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

2 SESSÕES: ás 20.45 e ás 23 h.

M/ 17 ANOS

EUNICE MUÑOZ
numa apaixonante história de amor

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

Um elenco excepcional
(e por ordem de entrada em cena)
COSTA FERREIRA
FERNANDO GUSMÃO
JOÃO PERRY
ROGÉRIO PAULO
JAIME SANTOS
JOSÉ DE CASTRO

NO CAPITÓLIO

Sucessivas enchentes com a comédia «Um Domingo em Nova York»

No cartaz do Capitólio, agora servindo de teatro, mantém-se em pleno êxito uma das melhores comédias do ano de 1965 e que continua triunfalmente em 1966. «Um Domingo em Nova York». Comédia americana, original de Norman Krasna, é um êxito da Broadway e, também, nos palcos de Londres, Paris, Roma e Madrid. Henrique Santana e Florbela Queirós são os protagonistas, em interpretações notáveis, ao lado de um escolhido elenco que faz parte da Companhia Teatro Alegre e que são Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmem Mendes e Luís Horta. «Um Domingo em Nova York» continua em sexta semana de enchentes consecutivas.

NO MONUMENTAL

O público poderá ainda ver a peça «O Comprador de Horas»

A pedido do grande publico, que continua a acorrer ás bilheteiras do Monumental, para não perder o fenomenal espectáculo, Vasco Morgado mantém, mais alguns dias, em cena, a grandiosa peça «O Comprador de Horas». Trata-se, na realidade, de um espectáculo que arrebata multidões, onde quer que seja apresentado. Na sala do Saldanha, há já 30 semanas consecutivas que «O Comprador de Horas» está em cena, sem que o publico deixe de comparecer, para, durante duas horas, viver, juntamente com os artistas, uma realidade pura. Laura Alves, uma figura a que o publico rende as suas homenagens como actriz fora do vulgar, aparece nesta peça desempenhando a figura de uma rapariga arrancada á alma do povo. Paulo Renato, no papel de «Padre Miguel Ibarra», e Rui de Carvalho, dando todo o seu talento á figura de «Venunstiniano», são os protagonistas deste maravilhoso espectáculo, onde têm também papéis de grande

(Continua na 9.ª página)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

AS FABULOSAS CANÇÕES FRANCESAS
Espírito e alma da história de Paris são momentos deslumbrantes da revista

A PONTE A PÉ!

COM:
SALVADOR ★ HUMBERTO ★ LÍGIA
MARIEMA ★ VERA SANDERS
SPINA ★ NATALINA

NO TEATRO VARIEDADES
TODAS AS NOITES: ÀS 20.45 e 23 H.

Lígia Teles

Adultos

NA MELHOR TRADIÇÃO DO "SUSPENSE" INGLÊS!

NO ABISMO DO MEDO
(NIGHTMARE)

SERIA APENAS UM SONHO... OU ELA ERA A CRIMINOSA?

Com
DAVID KNIGHT · MOIRA REDMOND
JENNIE LINDEN e BRENDA BRUCE
Argum. e Prod. de JIMMY SANGSTER
Realiz. de FREDDIE FRANCIS
Adultos

Um filme
Distrib. pela Paramount

AMANHÃ EMOCIONANTE ESTREIA NO estúdio

FILMES CASTELLO LOPES apresenta
50

UM ACONTECIMENTO!

VITTORIO GASSMAN

O GAUCHO
(Il Gaucho)

SILVANA PAMPANINI • AMEDEO NAZZARI • NINO MANFREDI

6.ª FEIRA
CONDES

Realização
Dino Risi

maiores de 17 anos

O MAIS DIVERTIDO ESPECTÁCULO DE 1965
EXITO TRIUNFANTE EM 1966

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93

AS 21.45 H.
6.ª SEMANA

VASCO MORGADO
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA PICANTE E ALEGRE

DEPOIS DO ESPECTÁCULO FREQUENTE A BOITE «PORÃO DA NAU» — (Adultos)

O ÊXITO TRIUNFANTE DE 1965 CONTINUA EM 1966

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
AS 21.45 H.
30.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

ATENÇÃO! DEPOIS DE 2 SEMANAS DE LOTAÇÕES ESGOTADAS, E DEVIDO A COMPROMISSOS ANTERIORMENTE ASSUMIDOS, ESTE FILME SÓ SERÁ EXIBIDO, TODOS OS DIAS, NAS **MATINÉES DAS 18.15.**

POLITEAMA
MAIORES DE 6 ANOS

A OBRA ETERNA DE Walt Disney's
TECHNICOLOR

UM ESPECTÁCULO QUE SE RECORDA A VIDA INTEIRA!

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

EXCLUSIVO
SIC
3.ª SEMANA!

EM COMPLEMENTO: «O PARQUE DOS URSOS», QUE TODOS OS DIAS TEM SIDO APLAUDIDO!

Charles Aznavour irá a Luanda depois de actuar em Lisboa e no Porto

Já lá vão alguns meses, mas vale a pena recordar que a sala do Monumental se encheu e superlotou, nas tardes de 5 e 6 de Maio de 1965, para aplaudir o ídolo da canção francesa e monstro do «music-hall», que é Charles Aznavour.

Dado o êxito do famoso artista, a empresa do Cinema Monumental e Vasco Morgado prometeram, nessa altura, tornar a apresentar Charles Aznavour. Assim, o publico português vai ter novamente oportunidade, em três pontos diferentes, de ver e aplaudir o grande astro. Amanhã e na sexta-feira, ás 18 e 30, no Cinema Monumental, no sábado e no domingo no Teatro Rivoli, no Porto, e nos dias 11 e 12, para o publico do Ultramar, no Cine-Restauração, em Luanda.

SE VAI CASAR...

Tem por isso o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. A unica casa do País exclusivamente dedicada a enxovais, põe á Vossa disposição o seu vastissimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres.

Lavores femininos

LAVORES

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 7-D

RUA AUREA, 179

O Rancho Folclórico de Torredeita (Viseu)

A Beira estará representada no IV Festival do Folclore

Os inumeros e contrastantes aspectos da região beirã, sob o ponto de vista geográfico, formaram paralelamente uma imensa profusão de costumes, de acordo com essa variedade: cada trajo, cada dança ou canção regional, mesmo mantendo um fundo comum, adquire de concelho para concelho uma fisionomia própria.

Entre a tão vasta variedade do folclore beirão foram escolhidos, para representarem as suas três províncias administrativas, na final do IV Festival do Folclore Nacional, que o empresário Serafim Gonçalves realiza, no próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos, três agrupamentos etnográficos

A Beira Alta apresentará o Rancho Folclórico de Torredeita, dos arredores de Viseu; a Beira Baixa o Rancho Folclórico de Aranhas, de Penamacor e a Beira Litoral o Rancho Típico de Pombal

O DIA DE REIS

Comemorando a festa dos Reis Magos, começa hoje, ás 22 horas, na Juventud de Galícia, na Rua da Madalena, 259, 1.º, uma verbena, durante a qual toda a assistência entoará o Canto dos Reis (Epifania) e será efectuado um sorteio de bolos-reis oferecidos pelos consócios Manuel e António Paramés.

FESTIVAL DO RITMO na Casa da Comarca de Arganil

Chegado recentemente do ultramar, onde alcançou clamoroso êxito, apresentar-se-á, no próximo sábado, á noite, na Casa da Comarca de Arganil, o «Quinteto Académico» que generosamente abrilhantará a «Noite 66 — Festival do Ritmo», a primeira de uma série de realizações que têm por objecto divulgar os ritmos mais modernos da musica de dança.

O «Quinteto Académico» não só executará 30 minutos de musica de exibição, como, também, abrilhantará todo o baile.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

Publica-se às sextas-feiras

Machado

RESTAURANTE TÍPICO

RUA DO NORTE LISBOA TELF. 30048

DIA 6 DE JANEIRO

DIA DE REIS

O DIA TRADICIONAL DA CASA E O DIA DAS FAMÍLIAS

2 MONUMENTAIS BOLOS DE REI

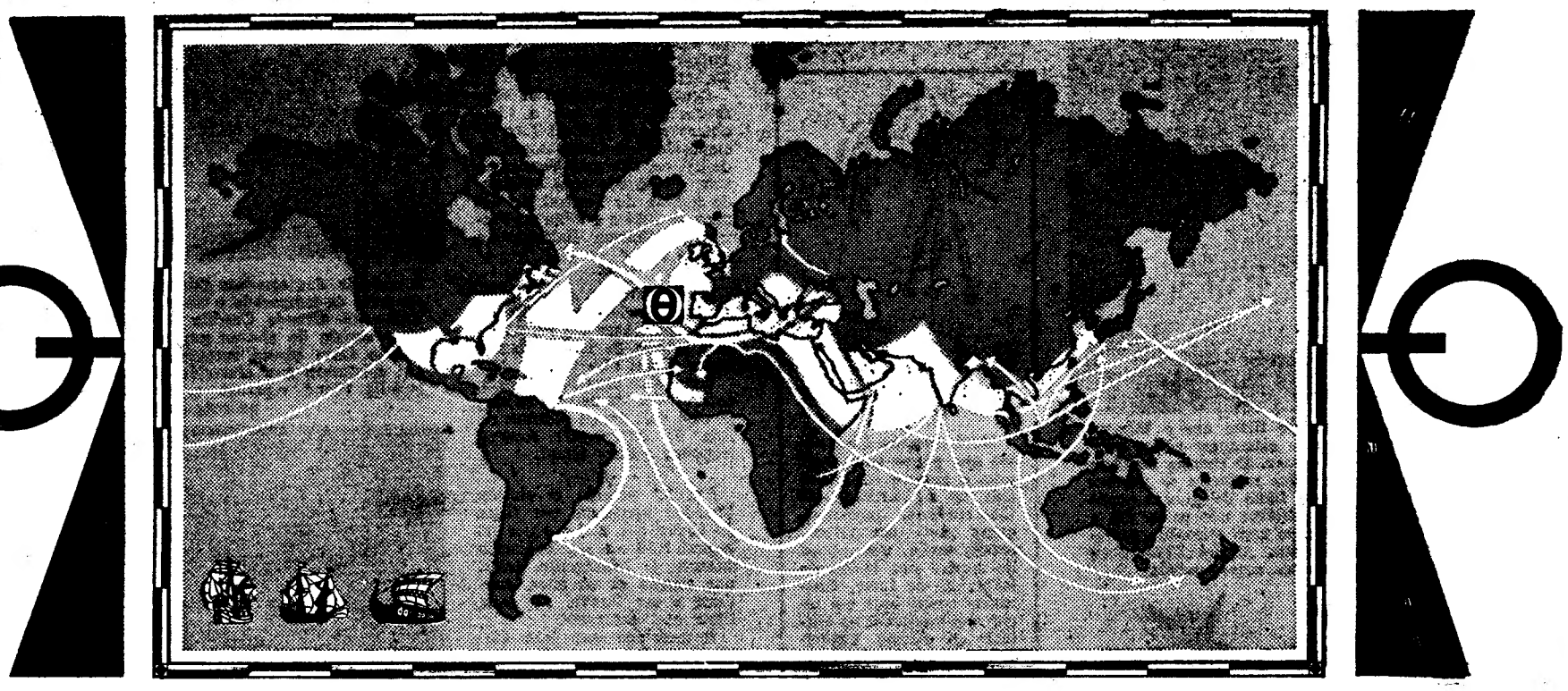
com várias surpresas em ouro

TODO O ELENCO PRIVATIVO

e ainda

BAILE ATÉ DE MADRUGADA pelo conjunto de FERNANDO BELEZA

MARQUE JÁ A SUA MESA — P. MAIORES 17 ANOS

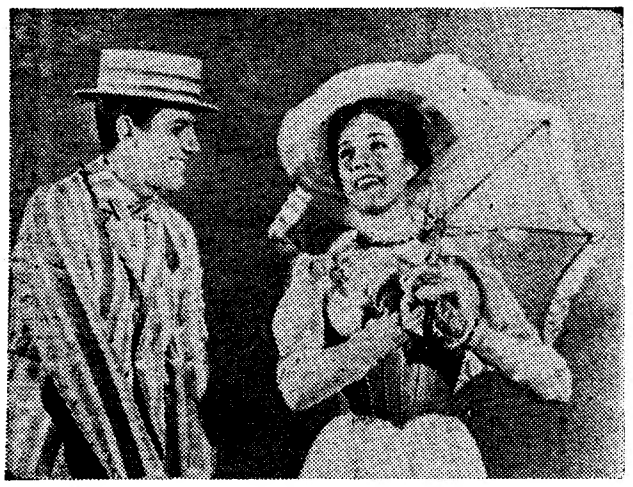


no centro
das rotas
de maior tráfego
mundial

LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

FOTOGRAMAS



«Mary Poppins», a magnífica produção de Walt Disney, que entra em 4.ª semana no IMPÉRIO, tem sido aplaudida por milhares de pessoas. A maravilhosa narrativa cinematográfica alia-se perfeitamente ás interpretações extraordinárias de Julie Andrews e Dick Van Dyke. Cinco «oscars» mereceu «Mary Poppins» á Academia de Artes de Hollywood. Poderosas razões tornam este filme num verdadeiro espectáculo de cinema

Para quem não resistiu ao encanto de «Tom Jones», tem agora uma réplica de grande classe em «A Vida Amorosa de Moll Flanders», em exibição no EDEN. Chamar-lhe um Tom Jones de saias, seria uma maneira demasiado simplista de ver o problema, até porque Moll Flanders, tem a seu favor outros atractivos: uma lindíssima Kim Novak, e dois actores de nível invulgar: Richard Johnson e Vittorio de Sica. «A Vida Amorosa de Moll Flanders» que tem esgotado quase diàriamente a sala do EDEN, é o espectáculo bem divertido que aconselhamos aos nossos leitores

A Doperfilme adquiriu os direitos do filme que o lisboeta recorda, por ver aparatosas equipas a actuar em vários pontos da cidade: «077, Missão em Lisboa». O enorme pesadelo da espionagem, em que o encanto das mulheres se mistura ao terror das armas, resultou num filme de grande acção que os cinemas ODEON e AVIZ estreiam esta noite. Eis a nossa cidade a cores e em techniscope com estranhas personagens interpretadas por Brett Halsey, Marilú Tolo, Jean Valerie, Fernando Rey e muiots outros artistas

OUTROS FILMES OUTROS CINEMAS

- **ALVALADE ● SÃO LUIZ**
  «Os Sedutores»
  MARLON BRANDO, DAVID NIVEN
- **MUNDIAL**
  «O Trovão»
  JEAN GABIN, MICHELE MERCIER
- **OLÍMPIA**
  «A Grande Aventura»
- **CONDES**
  «Fantomas»
  JEAN MARAIS
- **AVIS**
  «Uma Garota de Gritos»
  ROCIO DURCAL
- **SÃO JORGE**
  «Topkapi»
  MELINA MERCURI, PETER USTINOV

os filmes de EXITO da semana

A época de festanças continua, pelo menos nas telas dos cinemas. O exibidor português — e particularmente os que orienta o espectáculo de estreias em Lisboa — escolhe o período de Natal para brindar o publico e colocar-lhe no sapato alguns filmes de largas credenciais.

Ao elaborarmos este nosso primeiro «êxito» de 1966, olhámos o cartaz de espectáculos... Uma vez mais os brindes estão á vista — o «Lord Jim», a «Mary Poppins», o «Topkapi», «A grande corrida á volta do Mundo» e tantos outros, significam o critério da escolha e o desejo evidente em proporcionar bons espectáculos de cinema na época do ano em que as bolsas se abrem com mais facilidade e os espíritos se dispõem á alegria.

O salto está dado para o ano novo. Com ele, vieram filmes que aconselhamos por serem espectáculo ou obras de merecimento. Aguardemos neste 1966 o mesmo ritmo que se impôs no início da temporada, pois os «cofres» da distribuição estão cheios de boas películas que todos desejamos ver.

★ ★ ★

FLASHES

O crítico Jean Rochereau disse que «Mary Poppins» era um filme cheio de inspiração capaz de regenerar o cinema para não dizer o mundo inteiro.

Mas o mais desconcertante desta crítica é quando afirma: «Supercalifragilisticexpialidocianus! É, verdadeiramente, a melhor palavra para definir o meu encantamento perante o espectáculo de «Mary Poppins», comédia americana realizada por Robert Stevenson para Walt Disney».

★

«Deserto Vermelho» de Michelangelo Antonioni vai surgir em breve no cinema Roma. Intérpretes: Monica Vitti e Richard Harris.

Recorde-se que além da «Caravela de Oiro» que o filme obteve no II Festival Internacional de Arte Cinematográfica de Lisboa, «Deserto Vermelho» vem galardoado com o Grande Prémio do Festival de Veneza de 1964 e a «Fita de Prata» do Cinema Italiano, no mesmo ano.

★

Stanley Donen, o autor do célebre «Singing in the Rain», vai proporcionar-nos em breve, num cinema de Lisboa, o seu maior filme: «Charada».

Uma alta comédia a cores, com musica de Henry Mancini com dois nomes famosos na lista de intérpretes: Audrey Hepburn e Cary Grant.

★

Em 3.ª semana o cinema Mundial apresenta um filme de Gabin que está a obter na capital francesa extraordinário sucesso. O consagrado actor, que atingiu os 60 anos, continua a ser festival em cada filme que interpreta.

Recordamos que Jean Gabin iniciou a sua vida como operário, estreando-se aos 19 anos numa companhia de «music-hall» e operetas. Dois anos mais tarde (1932) fez a sua estreia no cinema em «Les gaités de l'escadron». Que distancia enorme separa «O Trovão» desses primeiros tempos do cinema sonoro...

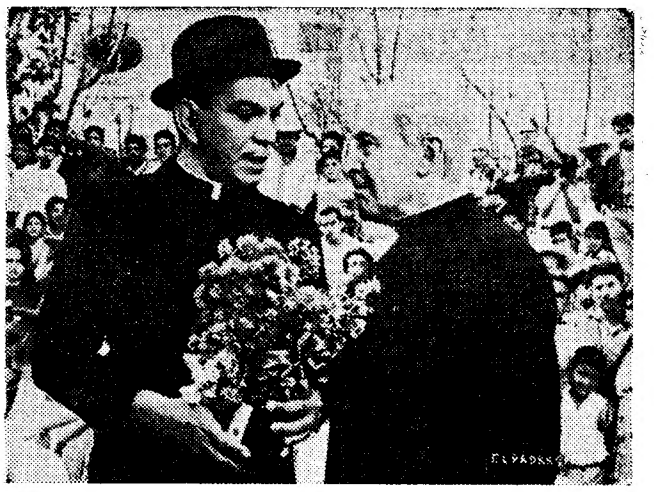
★

Um cinema de Lisboa promete-nos para breve um novo filme do consagrado Stanley Kramer: «Convite a um Pistoleiro». Uma reconstituição do velho oeste tratada por um mestre de cinema e interpretada pelo tão discutido Yul Brynner. Aguardemos calmamente que a gerência daquele cinema não vá sortear pistolões entre os espectadores, já que recentemente distribuiu, pródigamente, esmeraldas ás senhoras...

O ACTOR DA SEMANA

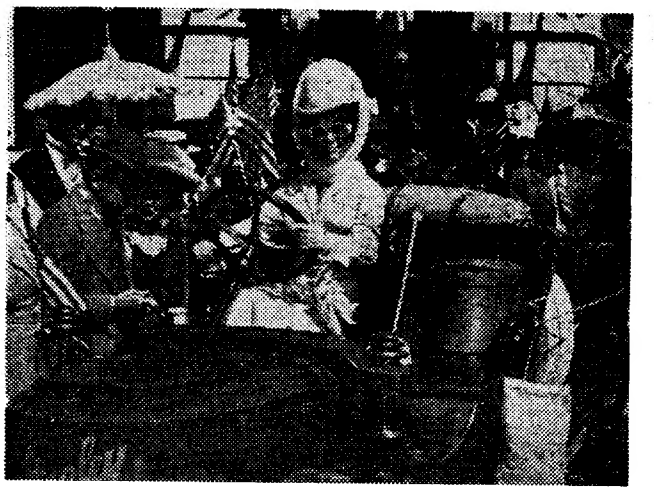
Mário Moreno é um nome que pouco quer dizer para o publico em geral; mas se falarmos de Cantinflas, verifica-se, quase como um reflexo condicionado, um esboço de sorriso nos lábios do leitor. E, de facto, Cantinflas ocupa hoje um lugar muito especial na História do cinema. Cantinflas é já um clássico; um actor que revolucionou a arte de fazer rir, utilizando uma linguagem tão simples e tão comunicativa.

Desde «Cantinflas em Calças Pardas», que poderemos considerar o seu primeiro filme, e passando por «A Volta ao Mundo em 80 dias», onde ele fazia o papel de Passepartout, o mordomo de Phileas Fogg, até aos modernos «Sobe e Desce» ou «O Bom Pastor» (agora em exibição no Politeama), Cantinflas é sempre o mesmo artista: burlesco, ingénuo, bondoso. «Um dos maiores actores cómicos», na opinião de Chaplin, outro génio da arte de fazer rir.



Mario Moreno — o Cantinflas — surgiu ontem no cinema POLITEAMA sob as vestes de «O Bom Pastor» (El Padrecito). O maior cómico da actualidade «prega» o maior sermão de gargalhada que se possa imaginar. «O Bom Pastor» é a ultima interpretação de Cantinflas para o conhecido director Miguel M. Delgado. Além do famoso actor, o filme do POLITEAMA revela Angel Garasa e Rosa Maria Vasquez

Cinco semanas em duas grandes salas — TIVOLI e ROMA — assinalam o sucesso do maior filme da Columbia: «Lord Jim». A novela de Joseph Conrad tem as maiores condições de agrado e transformou-se em espectáculo do mundo — meses de lotações esgotadas em Paris, Nova York, Londres, Tóquio, Copenhague, etc O famoso Peter O'Toole é a vedeta que arrecada os maiores loiros de «Lord Jim», além de James Mason e Curd Jurgens



A corrida das semanas (cinco já passaram...) transformam em êxito da temporada o filme que continua no MONUMENTAL: «A Grande Corrida á Volta do Mundo». Há quem saia cansado do cinema por tanto rir... O louco e extraordinário filme possui sucessivos «gags», dos mais espantosos que o cinema tem oferecido. Tony Curtis, Jack Lemmon e Natalie Wood repartem os principais papéis nesta grande película da temporada

Após o enorme êxito de «David e Lisa», o ESTÚDIO inaugura amanhã a sua anunciada série de «suspense» que se encontra programada com obras do maior merecimento inéditas no País. O primeiro filme da série é «No Abismo do Medo» (o célebre Nightmore) realizado por Freddie Francis. Aqui registamos uma imagem desse filme que tem como principais intérpretes David Knight e Moira Redmond

FOTOGRAMAS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 7.ª página)

relevo, António Montês, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Rolando Alves.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Cantinflas, o Bom Pastor» no Politeama

Cantinflas, desta feita, surpreendeu verdadeiramente o publico. Mas seria possível?... É que Mário Moreno, no filme ontem exibido em noite de estreia no Politeama, não é mais o intérprete das farsas desopilantes que lhe deram nome — e sim um outro intérprete, senhor de outra técnica e de outros propósitos.

Mário Moreno, pela primeira vez na sua carreira, abandona a figura que o tornou conhecido de todas as plateias: é um actor compondo uma personagem diferente, que sensibiliza os espectadores e suscita o seu aplauso.

Realizada por Miguel M. Delgado, a película, que tem como intérpretes Angel Garasa, José Elia Lureno e Rosa Maria Vasques, é uma comédia, enfim, de muito equilíbrio.

Complementos agradáveis. — *Visor 101.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Avis e no Odeon

Título — «007 Missão em Lisboa»
Produção — Franco-ítalo-espanhola (versão inglesa)
Realização — Frederic Aycardi
Intérpretes — Brett Halsey, Marilú Tolo, Janne Valerie, Alfred Mayo e Fernando Rey
Género — Espionagem
Distribuição — Doperfilme
Processo — Technicolor e technis-cope
Classificação — 17 anos

Novos selos a emitir na Guiné

Pelo ministro do Ultramar, foi determinada a emissão, na província da Guiné, de selos de franquia postal, com as dimensões de 25.4 mm × 34,5 mm, tendo como motivos uniformes utilizados pelo exército português em missão de serviço na mesma província nos anos de 1548 a 1806, e os escudos nacionais das respectivas épocas, nas quantidades e taxas seguintes: 650 000 de $25; 350 000 de $40; 300 000 de $60; 700 000 de 1$00; 1 200 000 de 2$50; 100 000 de 4$50; 100 000 de 7$50 e 100 000 de 10$00.

TAUROMAQUIA

Museu da Quinta das Terras

Apesar de particular o museu tauromáquico do lavrador sr. Francisco José Simões, na sua Quinta das Terras, foi, durante o ano de 1965, visitado por 1800 pessoas, entre as quais os srs. secretário de Estado da Agricultura, diplomatas estrangeiros, dr. Herman Gunther, técnico da O. E. C. O.; presidente da Corporação da Lavoura, presidente da Junta Distrital de Lisboa, governador civil de Lisboa, presidentes das Camaras de Lisboa, Cascais, Sintra, Oeiras, Azambuja, Arruda dos Vinhos, Sobral de Montagraço, Vila Franca de Xira, Cadaval, Alenquer, Lourinhã Mafra, Torres Vedras e Loures; um grupo de peritos de vários países europeus, secretário do secretário de Estado da Agricultura, alunos quartanistas do Instituto Superior de Agronomia, Amigos de Lisboa, cavaleiro Luís Miguel da Veiga, e muitas outras individualidades.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

COLISEU

HOJE, ás 21.30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES
Maravilha das Maravilhas

AMANHÃ
A TARDE, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
A NOITE podem assistir crianças a partir dos 6 anos

COBERTORES

Participamos ás nossas Ex.mas Clientes que chegou nova remessa de cobertores e mantas de ivagem das melhores fábricas nacionais e estrangeiras, em lã australiana, pêlo de camelo e pêlo de llama do Peru.

Lindíssimas cores, e qualidade insuperável.

Lavores Femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-1

LAVORES

Rua Aurea, 179

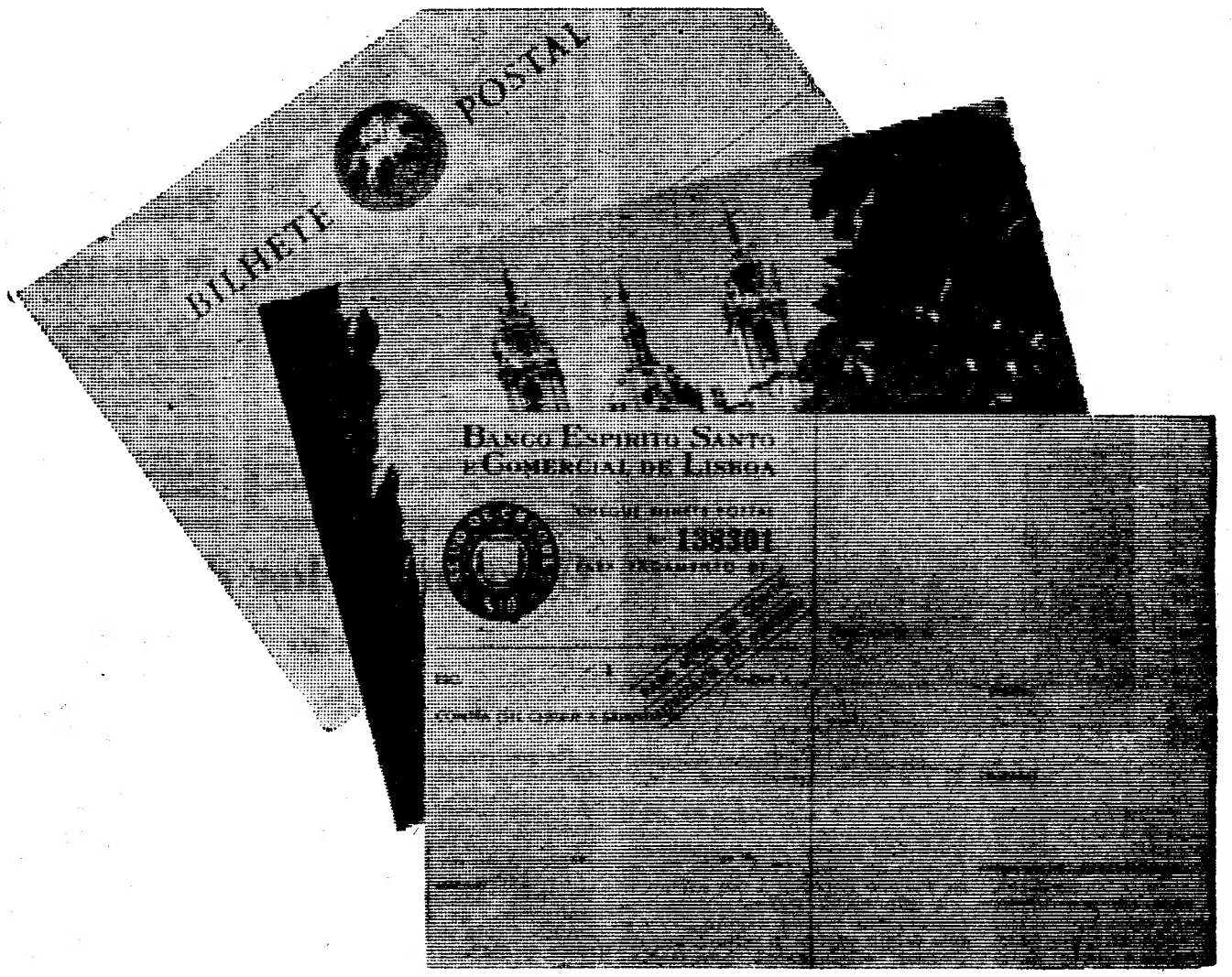
SIN...

Para bom entendedor meia palavra basta. Mas para que todos identifiquem as melhores lixas do mercado, vale a pena dizer tudo :

SINCAL

LIXAS PARA TODOS OS FINS

Em CAMPO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA, 17-B.



3 bilhetes postais
2 levam saudades
1 leva dinheiro

Quer liquidar uma conta numa cidade distante?

Quer mandar dinheiro a um filho?

Quer pagar uma compra sem se deslocar?

Mande um Cheque Bilhete Postal do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o processo mais seguro, rápido e moderno de enviar quantias até 5.000$00, para qualquer ponto do país.

Adquira Cheques Bilhete Postal e meta-os no correio. O resto corre por conta do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

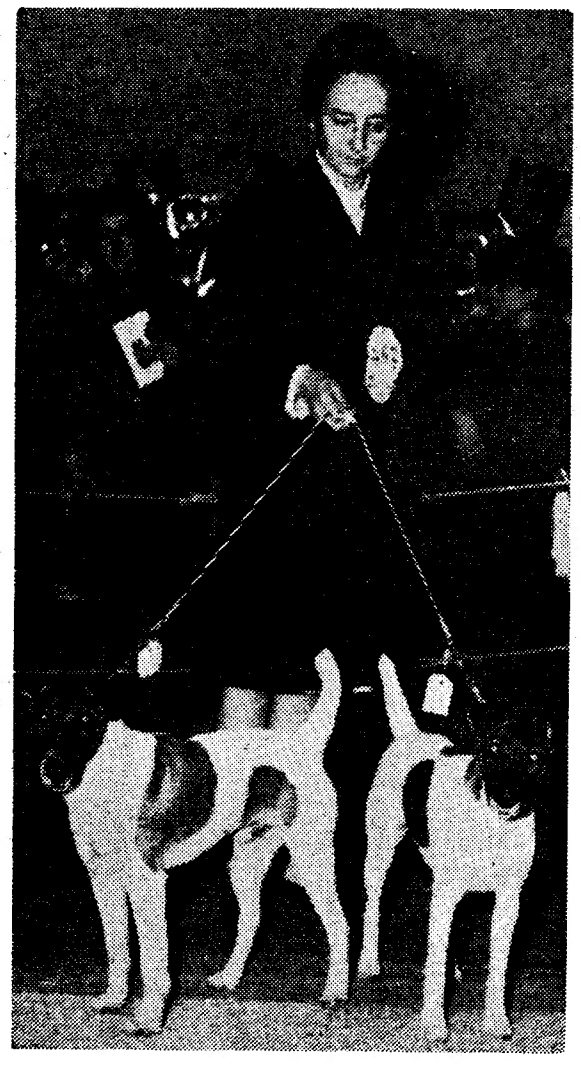
onde cada um conta mais do que a sua conta

Termina no dia 22

o prazo das inscrições para a Exposição Canina Internacional de Lisboa

Contam-se já por muitas dezenas as inscrições de participantes na 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que vai efectuar-se, nos dias 5 e 6 de Fevereiro, nos pavilhões da F. I L., á Junqueira. Trata-se de um concurso de repercussão além-fronteiras, pois classifica para o Campeonato Internacional, justificando-se assim a expectativa que esta promoção está a suscitar entre os canicultores nacionais e amadores da modalidade.

O grande certame canino da capital portuguesa é patrocinado pelo «Diário de Lisboa», sendo regido pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura. Esta exposição, aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origens, realiza-se simultaneamente com o 14.º Campeonato Mundial de Ornitologia, realização de bem vincadas tradições e que também já conquistou a adesão do publico.



O melhor par de raça estrangeira (Fox Terrier) apresentado na exposição do ano findo, efectuada na F. I. L.

Outro motivo proporciona especial relevo ao primeiro concurso canino deste ano é o facto de se efectuarem, integradas na exposição, provas de obediência, abertas a cães registados de todas as raças, independentemente da sua idade. As inscrições para estas provas são gratuitas, recebendo os exemplares melhor classificados taças e medalhas.

Prémios diversos

A 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa será assinalada com a atribuição de diversos e valiosos prémios: *medalha doirada*, a atribuir aos exemplares classificados como «Excelente», excepto para os que obtiverem o Prémio de Raça; *medalha prateada*, a atribuir aos exemplares classificados como «Muito Bom», excepto para os que obtiverem o Prémio de Raça; *certificado de prémio*, a atribuir aos exemplares classificados como «Bom» e «Suficiente»; *Prémio de Raça*, a atribuir ao melhor exemplar de cada raça; *placas de C. A. C. e C. C. B.*, a atribuir conforme os respectivos regulamentos do campeonato; e *certificado de C. A. C. I. B.*, a atribuir conforme o respectivo regulamento.

Importa acentuar que não poderá ser atribuído um Certificado de Aptidão a Campeonato de Beleza (C. A. C.) ou um Certificado de Aptidão a Campeonato Internacional de Beleza (C. A. C. I. B.) a um exemplar que não tenha obtido a classificação de «Excelente», assim como não poderá ser atribuído um Prémio de Raça, Prémio de Honra ou Prémio Especial a um exemplar que não tenha obtido a qualificação de, pelo menos, «Muito Bom» e não esteja registado num Livro de Origens oficialmente reconhecido ou no R. I., salvo para os casos expressamente incluídos no programa da exposição.

Além destes prémios existem ainda outros, de honra e especiais.

Entretanto, continuam abertas as inscrições para a Exposição Canina Internacional de Lisboa, devendo os respectivos boletins, preenchidos e assinados, ser entregues na sede do Clube Português de Canicultura, Praça D. João da Camara, 4, 3.º, em qualquer dia util, das 14 e 30 ás 20 horas, até ao dia 22 deste mês, impreterivelmente.

O certame canino realiza-se simultâneamente com o Campeonato Mundial de Ornitologia.

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e de compromisso e os anéis de noivado na
OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS

«A Dama das Camélias»

Há livros que traduzem uma época e ficam como paradigma dela para as gerações seguintes. Foi em 1848 que Alexandre Dumas Filho publicou o seu romance «A Dama das Camélias». Estava-se em pleno romantismo, de adjectivação abundante, amores ao luar, em castelos roqueiros ou á beira de lagos com fadas e duendes. O romance ficou como um dos pontos mais altos da literatura ro-

mântica e gerações sucessivas choraram e se enterneceram com o destino de Margarida Gauthier. Ela e Armando Duval ficaram entre as personagens simbólicas. O teatro, a ópera, a revista, o cinema não cessaram de aproveitar o romance até nossos dias. E quase 120 anos depois de publicado «A Dama das Camélias» é dos livros de grande interesse ainda hoje. É o romance que vai aparecer em breve nas páginas do «Diário de Lisboa», em versão abreviada e ilustrada que os nossos leitores muito apreciarão, por certo.

Uma amendoeira em flor

seguiu hoje para a Suécia com o grupo de escandinavos que esteve de férias no Algarve

FARO, 5. — Após duas semanas de férias de Natal e Ano Novo na costa algarvia, regressou esta tarde a Malmoe, na Suécia, em voo directo da Transair, o grupo de cerca de uma centena de escandinavos, que tão grande animação proporcionou á campanha de Inverno no Algarve.

Na expressão de todos lia-se grande contentamento por o tempo feliz da convivência com uma população amável e calorosa, apesar da intensidade do programa e, ainda, vamos lá, das traiçõezinhas que o sol pregou de vez em quando. A emoção da partida mais adensou a certeza de que os nossos visitantes nórdicos não poderão esquecer fácilmente estas férias, a avaliar pelos olhos humidos da maioria e a profusão de abraços dados por todos.

No aeroporto de Faro juntou-se de novo apreciável multidão para dar aos escandinavos uma prova mais da hospitalidade generosa da nossa gente, já, de resto, enaltecida ontem, num jantar especial de despedida no Hotel Vasco da Gama, através das palavras entusiásticas e sensibilizadoras do sueco barão Von Essen, do dinamarquês Nakken e do finlandês Olavi Honka, presidente do Supremo Tribunal de Justiça e candidato á presidência da Republica da Finlandia, todos espontaneos nos seus louvores á terra algarvia, ao povo português e á organização do programa oferecido pelo nosso turismo oficial. Confessaram ser o turismo o melhor veículo para o verdadeiro conhecimento das nações e dos povos, prometeram divulgar nos seus países as impressões aqui colhidas, manifestaram o seu desejo de voltar em breve e brindaram pelas felicidades de Portugal.

Para retribuir o gesto da caravana nórdica, que trouxe da Suécia, á sua chegada, um abeto decorado, típica árvore de Natal, houve a feliz ideia de oferecer-lhe hoje, á partida, uma pequena amendoeira, já em flor, colocada num vaso, a qual foi depositada no avião perante os aplausos de todos.

Assim, perdurará na longínqua, fria e triste Escandinávia a lembrança de umas boas festas e de férias felizes no Inverno do Algarve. Assim, também recordarão a lenda algarvia da amendoeira em flor, como símbolo de neve, segundo a lenda do rei mouro casado com a princesa nórdica.

Um d
mos a

Planeamento de pastorícia em Angola

Foi aberto na província de Angola um crédito especial da importância de 6 000 000$00, a inscrever em adicional á tabela de despesa extraordinária do orçamento geral para o ano de 1965, destinado a ocorrer a encargos das comissões de planeamento e ordenamento de pastorícia dos distritos da Huíla e Moçâmedes.

As

Depois
horas, dev
a Lisboa
go, seguir
nhã para
litares de
Luxembur
horas, no
garão o s
ria a co
militar in
As duas
ciado, dev
ao princí
deira, ma

Onze modelos de automóveis

ficarão patentes amanhã na Sociedade de Belas-Artes

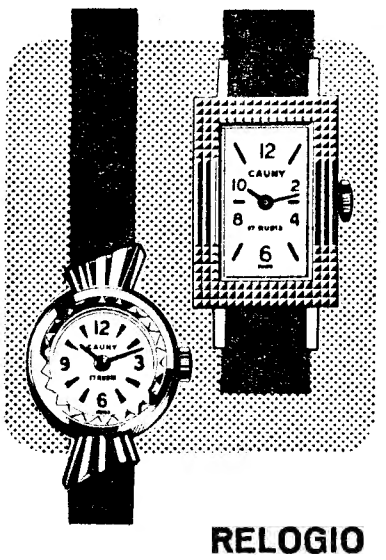
Os representantes dos órgãos de informação foram hoje convidados a assistir, na Sociedade Nacional das Belas-Artes, á apresentação dos modelos de automóveis, que a firma J. Coelho Pacheco terá este ano á disposição do público.

Recebidos pelos srs. dr. Mário Baptista, administrador, e eng.º Palmeirim, os convidados percorreram a sala nobre da S. N. B. A., onde se encontram expostos os vinte e três automóveis, de onze modelos diferentes, que constituem a exposição «Rootes 66».

Para este certame, que constitui a primeira apresentação conjunta, no nosso País, dos automóveis de passageiros produzidos pelas fábricas do grupo Rootes, a sala das Belas-Artes foi especialmente decorada. Entre os onze modelos destaca-se o Hillman IMP, que está a ser montado em Portugal, Ovar, á razão de mil unidades por ano. A produção no nosso País deste carro está a obter excelente aceitação por parte do público, dada a sua perfeição técnica, em toda a fase dos acabamentos, o que leva a firma distribuidora a prever a duplicação e triplicação deste número, nos próximos dois anos.

A «Exposição Rootes 66» é inaugurada amanhã, ás 18 e 30, na Sociedade Nacional das Belas-Artes, para um grupo de convidados. O público terá livre acesso á sala a partir das 21 horas. Os modelos ficarão patentes até ao próximo dia 13, das 14 ás 24 horas. Tudo está preparado para que os visitantes encontrem ali um ambiente acolhedor, que inclui a emissão especial de um programa de música gravada para o efeito.

O presidente do Supremo Tribunal de Justiça
dência da República da Finlândia, recebe um
a sua estadia no Algarv



RELOGIO
CAUNY
"SUIÇO"
O RELOGIO PARA TODA A VIDA

Crianças dos 7 aos 11 anos

expõem sugestivos trabalhos na Escola Santa Joana Princesa

Na Escola Santa Joana Princesa (Avenida Rio de Janeiro, Alvalade) encerra-se amanhã uma exposição de pintura, desenho e colagem, que ali esteve patente ao publico durante três dias como testemunho do poder de criação de setenta crianças, todas alunas daquele estabelecimento de ensino primário (sexo feminino).

— Bom era — disse-nos ali alguém — que todas as crianças, em todas as escolas primárias do País, fossem orientadas no caminho da expressão artística.

A exposição, que se distribui por diversas salas, é constituída, na verdade, por numerosas composições de grande beleza, reveladoras de uma sensibilidade inocente e de óptimos dotes de observação.

— Atente-se que, nas colagens — afirmou-nos quem nos guiou através das salas —, as crianças se realizaram melhor. E porquê? Unicamente porque é uma técnica que lhes permite um ensaio livre de quaisquer influências. O desenho, não raro, acusa o que a criança observa nos jornais infantis e juvenis. Se queremos uma expressão pessoal, destas meninas dos 7 aos 11 anos, encontramo-la, sem duvida, mais seguramente nas colagens... No entanto, muitos desenhos e aguarelas igualmente testemunham já uma visão pessoal da vida.

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

motor
publica-se às sextas-feiras

AGRADECIM

Aos Exmos. Méd
DR. JOSÉ DÉCIO FE
E
DR. JOSÉ MARIA ANT

Alexandre Fernando Alves Martin
por este meio, o seu muito reconhecin
competente e carinhosa como sua esp
durante a sua doença, pelos Médicos
Ferreira e José Maria Antunes Jr.

Um dos números aliciantes da estadia foi a burricada, de que damos aqui um aspecto, quando um casal de nórdicos, feliz com a inovação, deteve os burricos

As selecções militares

de Portugal e do Luxemburgo partiram para o Funchal

Depois de um adiamento de 24 horas, devido ao atraso na chegada a Lisboa da equipa do Luxemburgo, seguiram finalmente esta manhã para o Funchal, as equipas militares de futebol de Portugal e do Luxemburgo que, amanhã, ás 15 horas, no estádio do Barreiros, jogarão o segundo jogo da eliminatória a contar para o campeonato militar internacional de futebol.

As duas equipas, como foi noticiado, deveriam ter seguido ontem ao princípio da tarde para a Madeira, mas o denso nevoeiro que cobriu Lisboa obrigou o avião da Air-France que transportava o nosso adversário, a divergir para Pedras Rubras, e os jogadores luxemburgueses só á noite conseguiram chegar á capital, por via férrea.

As duas equipas e respectivos dirigentes deixaram esta manhã Lisboa em avião da Força Aérea Portuguesa, cerca das 11 horas, devendo chegar ao aeroporto do Funchal ao princípio da tarde.

As duas caravanas são constituídas respectivamente por:

PORTUGAL — Comandante Vieira Coelho, chefe da caravana; tenente Afonso Quesada, adjunto; capitão médico dr. Aníbal Costa e os jogadores Melo, Manuel Rodrigues, Alexandre Baptista, José Carlos, Carriço, Ferreira Pinto, Gervásio, Peres, Simões, Eusébio, José Maria, Oliveira Duarte, Fidalgo, Almeida, Nóbrega e Rui Rodrigues.

LUXEMBURGO — Capitão Camile Biver, Chefe da equipa; tenente Patric Schonert, adjunto; Albert Theis, chefe da equipa; Robert Heintz, treinador; José Lorang, massagista, e os jogadores: Stendebach, Schig Schigna, Jeitz, Kuffer, Hoffstetter, Stocklausen, Schneider, Klein-Wagner, Dublin, Wampach, Ewen, Hoffmann, Biewers, Kirchens e Kirsc.

Da caravana portuguesa fazem parte também o treinador Otto Glória e massagista Graça oGrdo.

Tribunal de Justiça e candidato á presidência da Islândia, recebe um diploma que recorda a sua estadia no Algarve

A homenagem em Faro

a D. Francisco Rendeiro

FARO, 5 — No próximo domingo, nesta cidade, a diocese do Algarve vai prestar homenagem ao sr. D. Francisco Rendeiro, que, em breve, seguirá para Coimbra, onde vai continuar a sua acção pastoral, como Bispo Titular de Benepota e Coadjutor com direito a futura sucessão.

O programa das solenidades é o seguinte: ás 16 horas — Na Sé Catedral, missa comunitária, celebrada por D. Francisco Rendeiro, com a assistência das autoridades, em acção de graças por todos os benefícios concedidos ao Algarve; ás 17 horas — No salão nobre da Camara Municipal, sessão solene de homenagem, sob a presidência do governador civil, em que usarão da palavra o vigário geral, o presidente da Junta Diocesana da Acção Católica e o presidente do Município.

Nesta sessão proceder-se-á á cerimónia da entrega, ao homenageado, de uma oferta simbólica, como testemunho de afecto e de gratidão dos algarvios.

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

ECIMENTO

kmos. Médicos

DÉCIO FERREIRA

E

ARIA ANTUNES JR.

ndo Alves Martins torna público, muito reconhecimento pela forma osa como sua esposa foi assistida, a, pelos Médicos Drs. **José Décio a Antunes Jr.**

Foi abolido

o diferencial de bandeira para a Islândia

Os Governos de Portugal e da Islândia estabeleceram um acordo, por trocas de notas, relativo á abolição, por parte de Portugal, do diferencial de bandeira e á concessão a Portugal da protecção, no território islandês, das designações de origem dos vinhos portugueses.

O acordo já entrou em vigor.

O Governo da Islândia havia manifestado o desejo de que o diferencial de bandeira aplicado ainda hoje, e em certas circunstâncias, em relação aos navios islandeses, fosse abolido pelo Governo Português e comprometeu-se a aplicar as medidas necessárias para a protecção de diversas marcas regionais de vinhos portugueses.

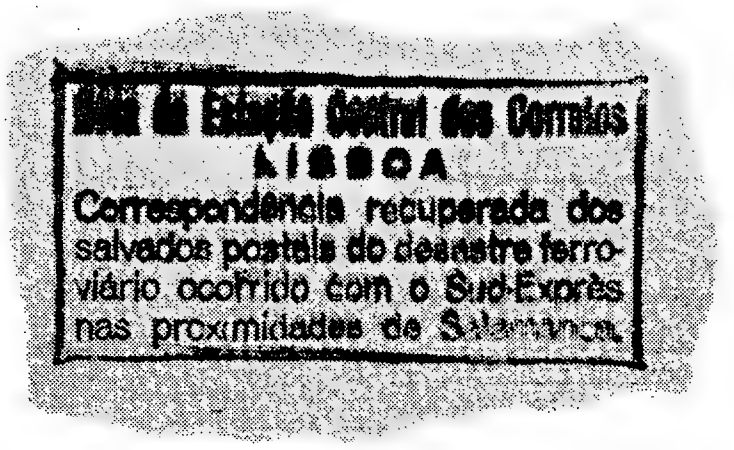
O caso do ciclista

que foi colhido por um camião

S. JOÃO DA MADEIRA, 5 — Não fugiu, ao contrário do que foi noticiado, o condutor do camião que colheu o cauteleiro sr. Joaquim Alves da Silva, de 55 anos, casado, natural da freguesia de S. Roque, que seguia de bicicleta e que se encontra internado no hospital, em estado melindroso, com fractura da base do crânio.

Aquele motorista, Francisco de Assunção Claro, de 45 anos, residente em Cernache do Bonjardim, foi imediatamente detido pela Polícia de Segurança Publica, que o enviou hoje ao tribunal, juntamente com o respectivo processo.

Os salvados postais do desastre de Salamanca



Os C. T. T. começaram a distribuir parte da correspondência recuperada dos salvados postais do desastre ferroviário ocorrido com o «Sud»-Express», em Villar dos Alamos, próximo de Salamanca. Nessa correspondência, que está a ser enviada gradualmente para os destinatários, é aposto um carimbo especial, que reproduimos na gravura, o qual tem a seguinte legenda: «Nota da Estação Central postais do desastre ferroviário ocorrido com o «Sud-Express» nas dos Correias — Lisboa. Correspondência recuperada dos salvados proximidades de Salamanca». Na Central dos C. T. T., prossegue, entretanto, atarefa de aproveitamento do correio em condições de poder ser remetido para os destinatários. Muita correspondência, porém, terá de ser inutiliada, por se achar completamente inaproveitável

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O «Diário do Governo» publicou hoje a nomeação do sr. capitão Ruy d'Orey Pereira Coutinho para oficial ás ordens do sr. Presidente da Republica.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, hoje, os srs. D. Eurico Dias Cabral e D. Félix Nisa Ribeiro, respectivamente, bispos das dioceses de Vila Cabral e de Tete.

● Ministro das Corporações

O governador civil de Coimbra foi recebido, esta tarde, pelo ministro das Corporações, com quem examinou problemas de natureza social de interesse para aquele distrito.

Estudante

gravemente ferida num desastre de automóvel

VIANA DO CASTELO, 5 — Na Avenida D. Afonso III, em frente da Rua de Aveiro, a mais de três metros do passeio de acesso á passagem de nível, foi atropelada por um automóvel a menina Maria da Conceição Azevedo Carvalho, de 18 anos, aluna do 7.º ano do liceu desta cidade.

A vítima sofreu fractura exposta da perna direita, escoriações na perna esquerda, suposta fractura da bacia e outros ferimentos, tendo dado entrada no Hospital da Misericórdia de onde passou para o pavilhão de cirurgia a fim de ser operada.

O carro era guiado pelo sr. Severino Barbosa da Costa, de 25 anos, casado, funcionário de Finanças, morador em Vila de Punhe.

CHEGOU O «VERA CRUZ»

com tropas do Ultramar

No paquete «Vera Cruz», chegou hoje de manhã á Rocha do Conde de Óbidos, um contingente de tropas de unidades de Lisboa, Abrantes, Leiria, Tomar, Chaves e Entroncamento, sob o comando do tenente-coronel Delfim Santos.

O general Caeiro Carrasco, director da Arma de Infantaria, apresentou sandações, em nome do ministro do Exército, respondendo-lhe o comandante do contingente.

No cais havia numerosas pessoas das famílias dos militares chegados, muitas delas vindas em camionetas de algumas daquelas localidades.

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM MAGNÍFICO «SHOW»

RITA CAMERON

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

COTY and SUE AKIMOTO

PRODIGIOSOS ACROBATAS E EQUILIBRISTAS

TRIO HARMONIA

CAMPEÕES DO MUNDO DE HARMÓNICAS DE BOCA

BALLET ESPANHOL DE

ANTÓNIO DE RONDA

EM ESPECTACULARES DANÇAS TÍPICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias jantar 65$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 e ás 21.30 horas

«REI SEM COROA»

(À tarde e à noite para maiores de 12 anos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

RITA CAMERON, TRIO HARMONIA e o BALLET ESPANHOL de António de Ronda actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1965

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ACTIVO

DISPONÍVEL E REALIZÁVEL			
Caixa e Depósito no Banco de Portugal	224.029.916$29		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	43.625.433$01		
Promissórias de Fomento Nacional	22.000.000$00	289.655.349$30	
Correspondentes no Estrangeiro	72.428.638$78		
Ouro, Moedas e Notas Diversas	25.636.424$25		
Carteiras de Títulos e Cupões	88.625.367$50		
Carteira Comercial	1.087.752.757$30		
Letras s/ o Estrangeiro	39.903.155$00		
Correspondentes no País	64.821.295$24		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	256.537.893$10		
Devedores e Credores	94.052.737$48		
Empréstimos a mais de um ano	9.838.970$00		
Outros Valores Realizáveis	5.916.170$90	1.745.513.409$55	2.035.168.758$85
IMOBILIZADO			
Participações Financeiras		6.600.000$00	
Imóveis	30.501.669$91		
Amortização (a deduzir)	8.820.911$30	21.680.758$61	
Imobilizações Diversas		10.076.258$27	38.357.016$88
OUTRAS CONTAS DO ACTIVO			
Contas Diversas			222.336.340$23
			2.295.862.115$96
CONTAS DE ORDEM			
Valores de Conta Alheia		172.912.416$53	
Valores Recebidos em Caução		896.214.912$99	
Devedores por Garantias e Avales Prestados	318.670.502$28		
Devedores por Aceites	2.383.646$97		
Devedores por Créditos Abertos	6.273.330$26	327.327.479$51	
Outras Contas de Ordem		83.385.634$60	1.479.840.443$63
			3.775.702.559$59

PASSIVO

EXIGÍVEL			
Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	923.968.429$00		
Depósitos com Pré-Aviso — Moeda Nacional	12.229.157$21		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	976.653.906$15	1.912.851.492$36	
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	1.075.719$13		
Cheques e Ordens a Pagar	4.587.587$70		
Exigibilidades Diversas	757.949$78		
Correspondentes no País	1.375.770$93		
Correspondentes no Estrangeiro	2.890.494$70		
Devedores e Credores	12.490.127$48	23.177.649$72	1.936.029.142$08
NÃO EXIGÍVEL			
Contas Diversas e Provisões			251.499.193$78
CAPITAL E RESERVAS			
Capital		60.000.000$00	
Fundo de Reserva Legal		18.000.000$00	
Outros Fundos de Reserva		18.000.000$00	96.000.000$00
RESULTADOS			
Resultado do Exercício			12.333.780$10
			2.295.862.115$96
CONTAS DE ORDEM			
Credores por Valores de Conta Alheia		172.912.416$53	
Credores por Valores Recebidos em Caução		896.214.912$99	
Garantias e Avales Prestados	318.670.502$28		
Aceites	2.383.646$97		
Créditos Abertos	6.273.330$26	327.327.479$51	
Outras Contas de Ordem		83.385.634$60	1.479.840.443$63
			3.775.702.559$59

O TÉCNICO DE CONTAS,
José C. M. Vasconcelos

A DIRECÇÃO,
Afonso Pinto de Magalhães
Crispim Alberto Pinto Teixeira
Álvaro António de Carvalho Piano
Dr. António Correia da Silva
Dr. Tito Francisco Sanches

CONTA LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1965

CRÉDITO	
Juros e comissões a nosso favor	79.551.682$60
Resultados em operações cambiais e sobre títulos	9.339.028$59
Rendimentos de títulos de crédito	1.932.488$00
Outros rendimentos, receitas e lucros	4.518.852$37
	95.342.051$56
DÉBITO	
Juros e comissões a nosso cargo	32.373.243$69
Contribuições e impostos	4.177.496$70
Despesas com o pessoal	27.571.831$80
Despesas Gerais	10.151.686$55
Encargos diversos	336.775$54
Provisões e amortizações	8.397.237$18
	83.008.271$46
Lucro líquido	12.333.780$10
	95.342.051$56

O TÉCNICO DE CONTAS,
José C. M. Vasconcelos

A DIRECÇÃO,
Afonso Pinto de Magalhães
Crispim Alberto Pinto Teixeira
Álvaro António de Carvalho Piano
Dr. António Correia da Silva
Dr. Tito Francisco Sanches

EVOLUÇÃO DE PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

ANO	CAPITAL E RESERVAS	DEPÓSITOS	LETRAS DESCONTADAS	LUCRO ILÍQUIDO	LUCRO LÍQUIDO	ACTIVO
1956	45.800.000$00	212.084.715$86	485.299.999$37	15.361.809$61	7.108.140$53	560.085.950$79
1957	52.800.000$00	260.952.839$45	532.964.901$78	18.914.530$89	7.198.897$94	652.164.613$59
1958	60.000.000$00	352.126.802$82	615.572.189$53	21.329.194$69	7.625.162$11	719.055.714$56
1959	66.000.000$00	501.576.667$91	765.495.819$71	26.566.143$86	8.312.140$26	1.000.612.306$73
1960	75.000.000$00	623.080.063$65	1.195.790.783$41	28.405.297$12	8.593.077$19	1.195.314.901$94
1961	78.400.000$00	588.190.672$75	1.344.768.529$73	30.590.226$35	5.671.810$54	1.291.406.432$02
1962	82.000.000$00	728.940.348$85	1.531.776.233$61	37.416.186$50	6.537.689$18	1.675.539.312$14
1963	86.000.000$00	1.092.027.986$58	2.201.126.732$41	47.394.351$31	7.053.371$61	2.303.418.284$03
1964	96.000.000$00	1.601.366.911$28	4.296.514.419$22	75.378.363$99	10.355.039$85	3.312.308.231$56
1965	108.000.000$00*	1.912.851.492$96	6.222.374.288$87	95.342.051$56	12.333.780$10	3.775.702.559$59

* Com o ingresso da distribuição de lucros do ano de 1965.

PELÉ CASAR-SE-Á NO CARNAVAL

—segundo a Imprensa brasileira

SÃO PAULO, 5 — (R.) — A Imprensa do Brasil anunciou a noite passada que Pelé, o astro do futebol brasileiro, está a planear um sossegado casamento em família, no próximo mês, quando o resto do país festeja o Carnaval.

Não se pôde entrar imediatamente em contacto com Pelé, para comentar a notícia. O novo vespertino de São Paulo, o «Jornal da Tarde» publicava ontem na primeira página o título «Pelé casar-se-á durante o Carnaval» e afirmava que a data do casamento seria 22 de Fevereiro. Outro periódico, o «Jornal do Brasil», do Rio, indicava a data como sendo 2: de Fevereiro.

Segundo notícias anteriores, o casamento de Pelé com Rosemere dos Reis Cholby, de 20 anos, filha de um estivador de Santos, realizar-se-ia em Maio ou Junho — pouco antes das finais da Taça Mundial de Futebol, em Inglaterra, nas quais o Brasil defenderá o seu título.

Afirmou-se que a escolha de Pelé de uma data para o casamento na altura do Carnaval era devida ao desejo do famoso jogador de evitar publicidade.

Julga-se que Pelé esteja a planear gozar a sua lua-de-mel na Europa.

O futebolista tem 25 anos e o seu verdadeiro nome é Edson Arantes de Nascimento.

IMPORTAÇÃO DE FIO DE AÇO

Foi concedido o regime de draubaque para fio de aço com resistência superior a 80 kg/mm2, classificável pelos artigos 73.14.02 e 73.14.03 da pauta de importação, destinado ao fabrico de qualquer tipo de molas, em cuja constituição entre apenas a referida matéria-prima. Por cada 100 kg (peso real) de molas exportadas, deverão restituir-se os direitos que incidem sobre igual peso de fio de aço importado.

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BANQUEIROS

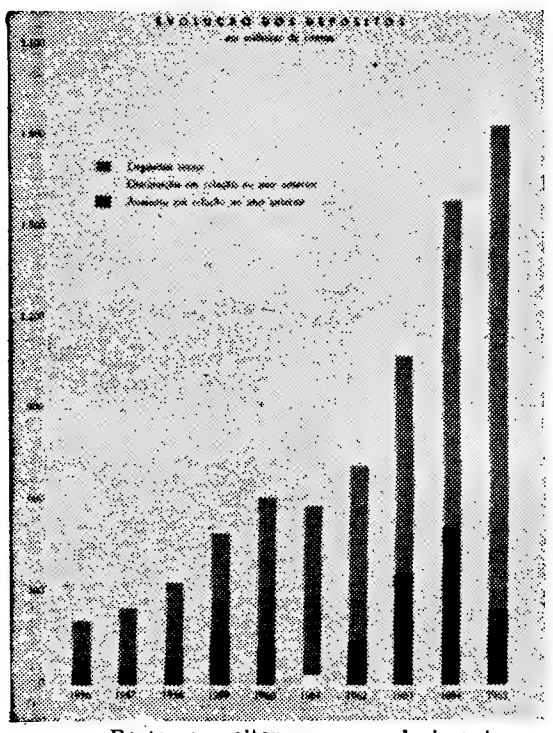
DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em milhões de escudos

Fim de:	Depósitos à ordem	Depósitos c/ pré-aviso	Depósitos a prazo	Total
1956	128,1		84,0	212,1
1957	145,3		115,7	261,0
1958	164,2		164,2	328,4
1959	262,5		242,1	504,6
1960	354.2		268.9	623,1

Em milhões de escudos

Fim de:	Depósitos à ordem	Depósitos c/ pré-aviso	Depósitos a prazo	Total
1961	314,2		274,0	588,2
1962	402,1		326,9	729,0
1963	555,5		536,5	1 092,0
1964	864,5		736,8	1 601,3
1965	923.9	12.2	976.6	1 912.7



Como se vê no quadro precedente, o crescimento dos depósitos a prazo superou a ligeira contracção do saldo dos depósitos à ordem, de maneira que o montante global se elevou de 19.4 por cento entre 1964 e 1965. E esta evolução dos depósitos a prazo facilitou indubitàvelmente o desenvolvimento das operações de crédito activas sem sacrifício, porém, dos critérios de prudência por que sempre temos orientado a nossa actuação perante a procura de fundos.

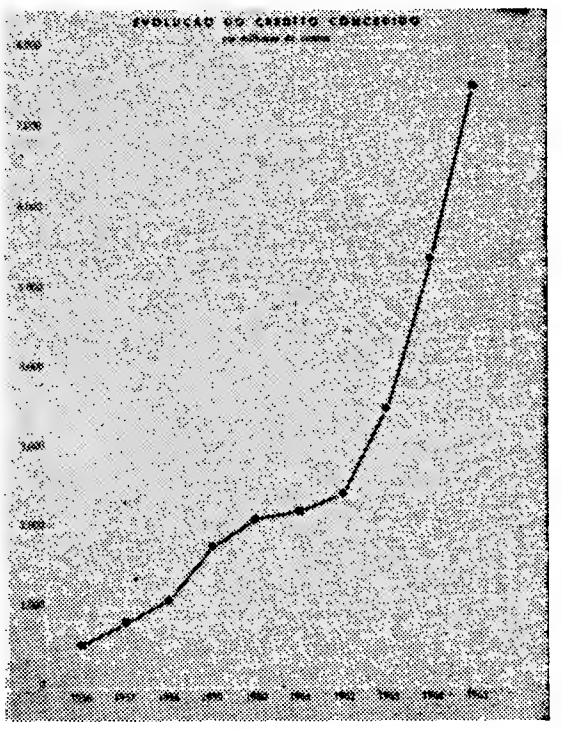
Com efeito, mostra-se no quadro que segue, o volume total do crédito distribuído — que em 1962 quase atingira os 2 500 milhões de escudos, excedera os 3 500 milhões em 1963 e aproximara-se dos 5 400 milhões em 1964 — ultrapassou os 7500 milhões no ano findo, o que representa uma taxa de acréscimo, entre 1964 e 1965 de 40.4 por cento.

VOLUME DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em milhões de escudos

Fim de:	Carteira comercial	Empréstimos	Total
1956	416,3	155.9	572,2
1957	479,0	404,5	883.5
1958	567,7	542.6	1 110.3
1959	846,8	979.8	1 826.6
1960	1 406,7	748,1	2 154,8
1961	1 673,8	575,9	2 219,7
1962	1 826,2	664,3	2 490,5
1963	2 616,8	926,7	3 543,5
1964	4 296,5	1 094,3	5 390,8
1965	6 222,3	1 350.9	7 573.3

Este incremento operacional reflectiu-se principalmente na carteira comercial, o que é compreensível não só pelo comportamento e características da maior parte da procura de fundos a curto prazo, mas também pela natureza da nossa instituição. Em todo o caso, o montante dos empréstimos outorgados ainda se acresceu, na sequência aliás do movimento ascensional vindo dos anos anteriores, de 23,4 por cento em 1965.



Resta-nos reiterar os agradecimentos aos nossos Clientes e Amigos, pois é à sua fidelidade e confiança que devemos, antes de mais nada, os bons resultados que temos o prazer de lhes apresentar, resultados que nos animam a prosseguir com o entusiasmo que, desde o início, nunca nos faltou.

Seria injusto não tornar extensivos esses agradecimentos aos que connosco trabalham, empregados e correspondentes, colaboradores cuja dedicação constitui para nós outra muito valiosa recompensa.

Tal como nos doze anos decorridos desde a fundação da nossa firma, procuraremos melhorar constantemente as nossas instalações e a eficiência dos nossos serviços, para que todos os que nos honram com a sua preferência sintam que no-la outorgam com razão.

A DIRECÇÃO: **Afonso Pinto de Magalhães — Crispim Alberto Pinto Teixeira — Alvaro António de Carvalho Piano — Dr. António Correia da Silva — Dr. Tito Francisco Sanches**

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BANQUEIROS
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR
VILA DA FEIRA - FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL
BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S/A
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

Trabalhos fitossanitários por meio de aviões e de helicópteros

Na Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, estão abertos dois concursos para a execução de trabalhos fitossanitários, por meio de aviões, numa área de 5000 hectares e dos mesmos trabalhos, por meio de helicópteros, numa área igual.

As comemorações
do VIII Centenário da Reconquista de Évora

ÉVORA, 5. — Prosseguem no próximo domingo, com a presença do Chefe do Estado, os actos comemorativos do VIII Centenário da Reconquista Cristã da Cidade de Évora.

Às 17 horas, proceder-se-á á reabertura ao culto da igreja de S. Vicente; ás 18, haverá, no Palácio de D. Manuel, uma sessão solene para entrega das três primeiras medalhas de ouro da cidade de Évora ao sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, e á sr.ª D. Maria Teresa Burnay Bello Eugénio de Almeida e sr. eng.º Vasco Maria Eugénio de Almeida, condes de Villalva; e, ás 21 e 45, representar-se-á a ópera «Elixir de Amor», no Teatro Garcia de Resende.

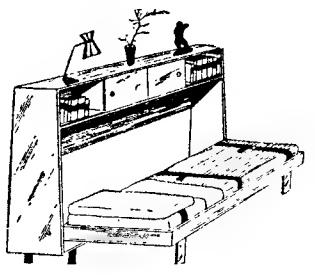
No sábado, á noite, efectuar-se-á um baile popular, com variedades, no edifício do antigo Celeiro Comum.

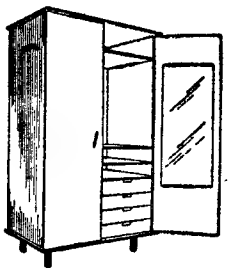
Automóveis ROVER
USADOS C/ GARANTIA
(PROVENIENTES DE TROCAS)
Devidamente revisados e reparados nas n/ oficinas.
Vendemos com a assistência dos nossos serviços especializados ROVER.
GARAGEM VICTORIA
3 — Rua Nova de S. Mamede — 9

ASSOCIAÇÃO DISSOLVIDA

Foi dissolvida a Associação de Socorros Mútuos de Nossa Senhora da Luz, com sede em A dos Cunhados, porque os seus sócios cujo número decresceu progressivamente, chegando a atingir pouco mais de vinte, deixaram de pagar as quotizações, pelo que não há sócios no pleno gozo dos seus direitos e a mutualidade cessou assim práticamente a sua acção, conforme foi verificado pela Inspecção de Previdência Social.

MÓVEIS-CAMA



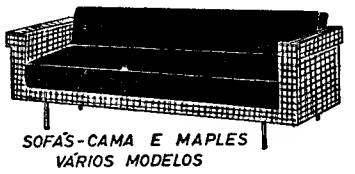


ROUPEIROS DIVERSOS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FABRICANTES

ZEMAR,KS



SOFÁS-CAMA E MAPLES
VÁRIOS MODELOS

Rua Alfredo Roque Gameiro, 20-A (RÊGO — LISBOA)
Término da Av. 28 de Maio e Rua da Beneficência

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Mais de 5 mil turistas assistiram no Funchal às Festas do Fim do Ano

Mais uma vez as famosas Festas do Fim do Ano do Funchal constituiram forte motivo de atracção turística. Para que a «apoteose de luz e cor» da meia-noite atingisse maior brilho e deslumbramento, a comissão das festas apelara para a população da cidade, no sentido de que todos colaborassem, «quer com a iluminação das fachadas das suas residências, quer com a queima de qualquer fogo».

O porto do Funchal apresentava, ao findar o ano de 1965 desusada concorrência de navios. Além dos barcos da Marinha de Guerra portuguesa, as fragatas «Diogo Cão» e «Corte Real» e do grande rebocador alemão «Pacific», viam-se as silhuetas iluminadas de 10 transatlanticos e barcos de recreio, a bordo dos quais viajavam, em cruzeiro de férias, 5293 turistas.

Junto ao molhe da Pontinha estavam atracados os navios «Venus», norueguês; «Andes», inglês»; «Irpinia», italiano; e «Funchal» e «Santa Maria», portugueses. Na baía fundearam os paquetes «Hanseatic», alemão; «Cabo San Vicente», espanhol; «Berlin», alemão; «Athinay», grego; e «Fritz Heckert», alemão.

O programa das festas incluiu um festival folclórico, no Jardim D. Amélia, em que tomaram parte os grupos da Boa Nova, do Livramento e da Casa do Povo da Camacha. Na própria noite da passagem do ano percorreu as ruas da cidade um cortejo académico, em que predominavam a fantasia e o bom humor e foi apreciado por densa multidão.

À meia-noite, num deslumbramento pirotécnico, a cidade num vulcão de luz e cor, reflectia os seus revérberos nas águas da baía, enquanto os sinos e as sirenes assinalavam a entrada do Novo Ano.

A bordo ou em terra, em ambiente familiar ou nos hotéis no Casino ou nas «boites», por toda a parte — madeirenses ou turistas, festejaram a entrada de 1966 em ceias e bailes que duraram, animadamente até ser dia.

Como acentua um jornal local, «na Madeira sauda-se de pé o sol do ano novo».

As primeiras lampreias apareceram no rio Minho

SEIXAS DO MINHO, 5. — No rio Minho apareceram as primeiras lampreias desta época.

Guarda-se segredo sobre quem as apanhou e por quanto foram vendidas. Diz-se que foram duas e o preço não podia ser de menos de 120 escudos cada.

Mais quatro moradias para pobres na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 5 — Efectuou-se, no Bairro Padre Américo, a inauguração de mais um bloco de quatro moradias, que foi entregue ao Património dos Pobres, destinado a famílias pobres.

Presidiu á cerimónia o presidente da Câmara, eng.º José Coelho Jordão, que descerrou um painel de azulejo evocativo da veneranda figura do padre Américo, com a seguinte legenda: «*Revolucionário pacífico da Justiça e da Caridade*».

Em seguida, o rev. Américo Marques, pároco da freguesia e presidente da comissão do Património dos Pobres, benzeu as novas moradias, em representação do arcebispo-bispo de Coimbra, após o que se fez a entrega ás famílias beneficiadas.

No acto da entrega, usaram da palavra, depois da sr.ª de Belarmino Pedro descerrar uma lápida do bloco, a que foi dado o nome de seu marido — Belarmino Pedro, chefe da redacção da «Voz da Figueira», homenagem bem merecida — os srs. Miguel da Mota Gaspar, director do mesmo semanário, José Maria de Carvalho e Jerónimo de Figueiredo Pais, que no final comunicou que uma senhora se propôs subsidiar a construção imediata de 2 moradias para pobres, do mesmo bairro, e que deseja guardar o anonimato.

Falaram, por ultimo, o presidente da Câmara e o padre Horácio, em nome do Património dos Pobres.

PUBLICAÇÕES

«MAIS ALTO»

O numero especial do Natal da revista «Mais alto», da Secretaria de Estado da Aeronáutica, ocupa-se do Centro de Instrução das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico em Alverca, do «C-5A», transatlantico voador do futuro, de cinema, dum curso de socorrismo numa unidade da Força Aérea, do «XB-70 A» Valkyrie, de Mobutu, etc.

«HORIZONTE»

Temos presente mais um numero da revista «Horizonte», que se publica na Guarda, e que insere, entre outros artigos, os seguintes: «O Bispo que meteu medo a Estaline»; «No mundo do automóvel»; «A rede-rádio dos bancos dos olhos salva da cegueira»; «Monumentos históricos da América Latina»; «Assim vêem o ocidente os estudantes orientais»; e «A linha pode ser homicida».

«INFÂNCIA E JUVENTUDE»

O ultimo numero da revista «Infancia e juventude», da Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia, além do relatório geral da quarta Reunião de Estudos, inclui artigos a dr.ª Maria de Lourdes Porto e dos srs. Nuno Sampayo e Bráulio Esmar da Costa Pereira, este ultimo sobre a necessidade da educação física e dos desportos.

BANCO DE ANGOLA

O boletim trimestral do Gabinete de Estudos Económicos do Banco de Angola, trata, entre outros assuntos: da Economia Mundial do Sisal; da exportação de óleo de palma e de produtos de ferro; da Reunião do Convénio Internacional do Café; da 2.ª Reunião Técnica do Café; da exploração do minério de ferro de Cassinga; e da primeira fase da colonização do Cunene: Matala.

«DADOS ASTRONÓMICOS PARA OS ALMANAQUES DE 1966 PARA PORTUGAL»

O Observatório Astronómico de Lisboa (Tapada) editou mais uma vez a utilíssima e interessante publicação intitulada «Dados Astronómicos para os Almanaques». Do prefácio, da autoria do director do Observatório, sr. dr. A. Perestrello Botelheiro, respigamos:

«Continuando a série iniciada em 1917, é este o quinquagésimo folheto desta espécie, destinado a satisfazer a constante necessidade, a que este Observatório tem obviado há muitos anos, de facultar a vários editores ou compiladores de almanaques, e ao publico geralmente, os *Dados Astronómicos* mais indispensáveis, que as grandes efemérides não inserem senão para a Terra em geral, e que por isso precisam de ser delas deduzidos para servirem especialmente em cada região, ou até em cada localidade.

Como nos anos precedentes e segundo análogos processos de dedução, baseiam-se estes *Dados* nas tabelas da *American Ephemeris*.

Os cálculos, a sua verificação e a revisão das provas foram feitos pelo pessoal do Observatório.

As previsões, para Lisboa, das ocultações de estrelas pela Lua foram amávelmente fornecidas pelo *H. M. Nautical Almanac Office*».

Inaugurou-se hoje no Funchal a Exposição de Arte Portuguesa Contemporânea

FUNCHAL, 5 — (L.) — Foi inaugurada hoje, nesta cidade, a Exposição de Arte Portuguesa Contemporânea, integrada no programa das festas do fim do ano no Funchal e que a Sociedade Nacional das Belas-Artes considera «o maior acontecimento de âmbito artístico nacional».

A exposição foi inaugurada pelo governador civil. Serão concedidos aos expositores vários prémios. O «Grande Prémio da Cidade do Funchal» será atribuído por um júri constituído pelo dr. Fernando Pernes, secretário-geral da Sociedade Nacional das Belas-Artes, recentemente distinguido com o «Prémio Gulbenkian» da crítica de arte, os quais se deslocaram especialmente a este arquipélago para o efeito; e ainda pelos drs. António Aragão e Carlos Lelis, da Madeira.

Novos dirigentes dos Bombeiros de Évora

ÉVORA, 5 — Em assembleia geral, foram eleitos os novos dirigentes dos Bombeiros Voluntários de Évora.

Os vários departamentos estão presididos pelos seguintes associados: assembleia geral — D. Luís Perdigão de Sousa Carvalho (Ervideira); direcção — dr. João Luís Graça Zagallo Vieira da Silva; e conselho fiscal: Francisco Duarte Caeiro.

No Quiaios Clube

Na sede do Quiaios Clube, em Quiaios, houve uma sessão solene comemorativa do aniversário da florescente colectividade, que á causa da cultura e do desporto tem consagrado notável acção.

Depois da distribuição de prémios aos atletas vencedores de vários torneios, o padre Manuel da Silva proferiu uma eloquente oração, advogando a causa da unidade da gente da freguesia, que afirmou ter muito orgulho em servir, e pediu uma salva de palmas para o grupo musical do clube e da sua secção dramática, pedido que foi entusiasticamente correspondido pela numerosa assistência.

Manifestou-se em seguida o nosso camarada de Imprensa, Mário Azenha, que traçou um quadro histórico da formação de Quiaios, freguesia que se encontrou ao lado das de Maiorca e Alhadas, na luta contra o domínio árabe nos anos de 711 e 712 da nossa Era, o que parece provar a existência destas três freguesias naqueles remotos anos, portanto, antes da formação da nacionalidade.

Reclamações locais

Marialva e o seu médico

MARIALVA, 5 — Há muitos anos já que o partido médico com sede em Marialva funciona em condições ilegais, porquanto é certo que todos os clínicos que têm ocupado tal cargo nunca residiram em Marialva como determina a lei. Esta anormal e triste situação tem-se mantido. Ora sucede que o referido partido médico vagou há poucos dias por o seu titular ter sido chamado a prestar serviços junto das forças armadas no ultramar, e já se diz que se pretende preencher interinamente o lugar.

A população anda, pois, apreensiva e há quem pergunte se não haverá alguém que obrigue os faltosos e amigos da ilegalidade ao cumprimento exacto dos seus deveres.

Os habitantes de Marialva apelam para quem de direito no sentido de que lhes seja feita justiça e jamais se permitam semelhantes anomalias.

Refrigerantes
CRUZEIRO
Fabricados pela
SOCIEDADE DA ÁGUA DE LUSO
ÁGUA GASEIFICADA
LUSO
LARANJADA
ANANÁS
GASOSA
DISTRIBUIDORES
REVENDEDORA DE AGUAS LDA

AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES

Carrier
silenciosos
resistentes
económicos
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28014

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h

FEIRA INTERNACIONAL DE FRANCFORT
27 de Fevereiro - 3 de Março 1966
PARA ALOJAMENTOS E INFORMAÇÕES
LASSEN TRANSPORT, Ltda.
Rua da Prata, 59-2.º, Esq.
Telefs. 321387/367343 — LISBOA

DRAGEIAS QUE ELIMINAM DEFINITIVAMENTE A VONTADE DE FUMAR
Milhares de fumadores de todo o Mundo, dos quais numerosos médicos, deixaram de fumar sem qualquer esforço, graças ás eficazes drageias Nico-Cortyl que eliminam progressivamente a necessidade de nicotina (e por consequência a vontade de fumar). Este produto é recomendado pelo «Comité National de Prévention contre le Tabagisme» e a sua inocuidade foi atestada por 11 Ministérios de Saude Publica diferentes. Preço especial (de propaganda): 375$00. Pedidos do produto á cobrança, ou folhetos elucidativos grátis, á Cosmedical Produtos Médicos, Lda. (Serviço 6-A). Rua da Natária, 46-2.º, dt.º — Porto.

✝

VICTOR SERRA

Capitão-de-mar-e-guerra

Missa do 7.º dia

Clarisse Fuschini Serra, António Fuschini Serra, mulher e filhos e mais família participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô e parente e que é mandada rezar missa por sua alma no dia 6, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos.

Entrou no quinto dia a greve de transportes de Nova York

Encontra-se em estado grave o dirigente sindical preso

NOVA YORK, 5. — (R.). — A greve que tem provocado o caos nos transportes publicos desta cidade entrou hoje no quinto dia, com o chefe dos grevistas, Michael Quill, hospitalizado em estado grave e oito dos seus colaboradores mais directos na cadeia.

A repentina doença do brilhante dirigente sindical — que sofreu um colapso cardíaco na prisão — abalou, segundo se anunciou, o grupo de três homens que tenta servir de medianeiro entre os 35 mil sócios do sindicato dos empregados dos transportes e a autoridade do transito de Nova York, a entidade patronal.

Uma fonte afecta a um dos medianeiros declarou: «Não sabemos o que irá acontecer. Vai ter um efeito muito sério em tudo, mas ignoramos de que modo».

O novo «mayor» republicano da cidade, John Lindsay, de 44 anos, tinha, porém, uma opinião mais optimista. Afirmou, a noite passada, numa conferência de Imprensa: «As possibilidades de se chegar a acordo não estão a diminuir».

A GREVE CUSTA A CIDADE 2 900 000 CONTOS POR DIA

De acordo com o ultimo cálculo da Associação de Comércio e Industria de Nova York, a greve afectando os autocarros e o metropolitano, declarada em apoio de pedidos de salários mais elevados e de menos horas de trabalho, está a custar á economia da cidade mais de 100 milhões de dólares (o equivalente a 2 900 000 contos), por dia.

Os engarrafamentos de transito foram ontem os piores de sempre.

Na hora de maior movimento, á tarde, veículos formavam gigantescas massas estacionadas nas entradas estreitas de pontes e tuneis ligando a ilha de Manhattan ao continente.

Na estação de Pennsylvania, um dos maiores terminais dos caminhos de ferro, 10 mil pessoas aglomeradas ombro a ombro, atacaram barricadas da Polícia, antes da situação ser dominada.

PEDIDAS INDEMNIZAÇÕES SOMANDO MILHARES DE CONTOS

Dezenas de milhares de nova-iorquinos foram a pé para o trabalho e muitos milhares de outros ficaram de novo em casa. Formas exóticas de transporte surgiram outra vez, indo desde os patins a uma viatura para a colocação de cabos, que a companhia dos telefones de Nova York pôs ontem á disposição do seu pessoal.

Pelo menos duas pessoas processaram Quill por alegados prejuizos causados pela greve. Gerald Kearney, um advogado, de 48 anos, pretende uma indemnização de 25 mil dólares (725 contos) e afirma: «Se conseguir a indemnização, isso abre teóricamente a porta a todos os cidadãos que têm sido prejudicados».

O dono de um armazem, George Nemiroff, reclama uma indemnização de 100 mil dólares (2900 contos) pelo negócio que não fez em consequência da greve.

O actor Ronald Reagan quer ser candidato republicano a governador da Califórnia

LOS ANGELES, 5 — (R.) — O actor cinematográfico Ronald Reagan tornou-se ontem aspirante a candidato republicano ao cargo de governador da Califórnia.

O elegante Reagan, de 54 anos, anunciou a sua candidatura num programa de TV.

Reagan segue assim as pisadas de outra famosa personalidade de Hollywood, o actor, cantor e dançarino George Murphy, que foi eleito para o Senado dos Estados Unidos em 1964, também como representante do Partido Republicano.

Ronald Reagan, que apoiou o senador Barry Goldwater durante a eleição presidencial de 1964, participará na campanha preliminar de nomeação do partido, no fim deste ano. Os seus opositores serão George Cristopher, antigo «mayor» de San Francisco, e Laughlin Waters, advogado dos Los Angeles.

O candidato republicano escolhido terá de enfrentar depois o candidato democrático na eleição de Novembro. Espera-se que o candidato democrático seja o actual governador Edmund Brown.

Será vedada a Perón a entrada no Brasil

RIO DE JANEIRO, 5 — (A.N.I.) — O Governo brasileiro deu instruções para que seja impedida a entrada de Juan Perón no Brasil, em escala para a Argentina—anuncia a Imprensa brasileira.

Embora não haja confirmação ou desmentido das autoridades brasileiras para a notícia, recorda-se que o antigo presidente da Argentina esteve retido no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, durante algumas horas, quando, vindo de Madrid, se dirigia de avião a Buenos Aires, acabando por regressar á Espanha.

Assim, para se realizar o anunciado regresso de Perón á Argentina entre os dias 7 e 8, pensa-se que o antigo presidente teria de escolher uma rota em que evitasse os aeroportos do Brasil.

VAI SER APRESENTADA A CANDIDATURA DE COSTA E SILVA À PRESIDÊNCIA

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.) — O deputado Anísio Rocha, do antigo Partido Social-Democrático, anunciou que vai ser apresentada a candidatura do ministro da Guerra, general Artur Costa e Silva, á presidência da Republica.

Conversando com os jornalistas, Anísio Rocha frisou que falava em seu próprio nome.

Acrescentou que a candidatura do ministro deve ser apresentada por um grupo de deputados «antes da viagem do ministro da Guerra ao estrangeiro».

O ministro da Guerra principia por Portugal a sua visita oficial a diversos países da Europa.

O GENERAL PARTE AMANHÃ PARA LISBOA

O alto comando do Exército brasileiro esteve reunido ontem, tendo-se ocupado dos pormenores da viagem do general Costa e Silva, que parte amanhã de avião directamente para Lisboa, devendo permanecer em Portugal cinco dias, durante os quais conferencia com diversos membros do Governo português.

A sua chegada a Lisboa está prevista para sexta-feira, devendo seguir para Londres no dia 12 do corrente, a fim de iniciar a segunda etapa da sua viagem.

Foi extinto o incêndio na refinaria francesa

Supõe-se haver 13 mortos

LYON, 5 — (A. N. I., F. P. e R.) — Depois de uma luta de 24 horas, que se supõe ter custado a vida a 13 homens, os bombeiros conseguiram, finalmente, extinguir as chamas na enegrecida refinaria de Feyzin.

Sete corpos, incluíndo o do capitão dos bombeiros, foram retirados dos escombros, havendo mais seis pessoas que são dadas oficialmente como desaparecidas, após uma série de explosões verificadas ontem.

No meio de um inferno de chamas, explodiram, ao todo, cinco reservatórios de gás. O incêndio foi combatido por mil homens.

Hoje estão ainda hospitalizadas 63 pessoas, 10 das quais em estado grave. Vinte das pessoas que ontem sofreram queimaduras, na sua maioria bombeiros, tiveram alta a noite passada, após terem recebido tratamento.

Parece confirmar-se que a inflamação da toalha de gás butano que saiu de um dos depósitos esféricos, causa da catástrofe, começou num automóvel, mais precisamente no «4 CV», que uma testemunha havia indicado estar a arder num caminho contíguo á auto-estrada que borda a refinaria. Com efeito, o veículo incendiou-se depois de atravessar a toalha de gás, e o condutor, habitante de uma terra vizinha de Feyzin, ficou gravemente queimado. Foi esta a primeira vítima do sinistro.

Uma comissão de inquérito começou, hoje, a trabalhar no local do sinistro.

A refinaria do Porto será construída por uma empresa norte-americana

NOVA YORK, 5 — (F. P.) — A companhia Foster Wheeler Corporation recebeu um contrato de 50 milhões de dólares para construção da refinaria de petróleo na cidade portuguesa do Porto. A instalação, que terá uma capacidade de dois milhões de toneladas de petróleo bruto proveniente do Médio-Oriente e da Africa do Norte, será construída por conta da Sociedade Anónima Concessionária de Refinação de Petróleo, a qual explora a única refinaria existente em Portugal. A nova unidade produzirá uma gama completa de produtos derivados, como gasolina com elevado grau de octana, gases liquefeitos, carburante diesel, «fuel oil» e lubrificantes.

A refinaria será concebida de forma a ser mais tarde completada com instalações petroquímicas. A primeira secção inaugurar-se-á em 1968 e a segunda, de lubrificantes, em fins do mesmo ano.

A princesa Margarida

— «a mulher mais mal vestida de 1965»

MARGARIDA DE INGLATERRA

LOS ANGELES, 5 — (R.) — A princesa Margarida encima uma lista dos desenhadores de modas da Califórnia indicando «As dez mulheres mais mal vestidas de 1965», que foi divulgada a noite passada.

Richard Blackwell, que apresenta anualmente a «lista negra» da moda, colocou a princesa Margarida em primeiro lugar, com o comentário: «Um grande renascimento da tia de Charlie, com um toque de «rock and roll».

A princesa visitou a Califórnia em Novembro quando esteve nos Estados Unidos.

A lista de Blackwell, revelada durante uma conferência de Imprensa nesta cidade, dava o segundo lugar á cançonetista Barbara Streisand, descrevendo-a como «uma jovem Ringo Starr».

O terceiro lugar foi para o símbolo do sexo no cinema, a famosa Brigitte Bardot. «Uma «coisa boa» que ninguém reconhece com as roupas vestidas» — observou Blackwell.

A actriz Mia Farrow, companheira de Frank Sinatra, está em quarto lugar, a comediante Phyllis Diller em quinto e a sr.ª de Gaulle em sexto.

Os quatro restantes lugares foram atribuídos a Lucille Ball, Julie Andrews, Bette Davis e Elizabeth Taylor.

No lado positivo do mundo da moda, Blackwell indicou cinco das mulheres mais bem vestidas: as actrizes Audrey Hepburn, Merle Oberon, Geraldine Chaplin, Polly Bergen e Greer Garson.

Blackwell citou ainda como «revelando grande melhoria» Judy Garland, Pamela Mason, Carroll Baker e Debbie Reynolds.

PROVÁVEL ENCONTRO DE GAULLE-ERHARD

PARIS, 5 — (F. P.) — Nas esferas competentes, pensa-se que o general de Gaulle e o chanceler Erhard se encontrarão em Paris, provàvelmente em 1 de Fevereiro, para uma das consultas periódicas entre os chefes de Estado e de Governo francês e alemão, previstas no tratado de cooperação de Janeiro de 1963.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Problemas de hotelaria e turismo foram versados na reunião do Skal Clube de Lisboa

A reunião mensal de convívio do Skal Clube de Lisboa, no Hotel Mundial, registou grande afluência de sócios. Antes da ordem do dia, o presidente, Luís Forjaz Trigueiros, evocou a memória do sócio falecido sr. Álvaro Monteiro de Oliveira, tendo a assistência guardado um minuto de silêncio. Referiu, a seguir, as principais actividades do clube em 1965, salientando a bolsa de estudo instituída em colaboração com a Escola Hoteleira Belga «CERIA» (estava presente o bolseiro do ano findo); anunciou a aprovação do Skal Clube do Funchal; saudou os novos sócios presentes; e agradeceu as provas de interesse que recebera durante a sua prolongada ausência por motivo de saude.

Em seguida, o sr. Pedro Feiner da Costa, depois de se congratular pelo regresso á actividade do presidente, no que foi secundado pelos presentes, pronunciou uma palestra sobre hotelaria e turismo na qual procedeu ao exame da actual conjuntura turística nacional, acentuando que os industriais hoteleiros representam 70 % do investimento turístico do País e que lhes cabe colaborar intensamente com as entidades oficiais no sentido de levar a cabo a obra conjunta que se impõe.

Durante a animada troca de impressões que se seguiu, foram examinados vários problemas relacionados com o turismo nacional, tendo alguns sócios referido o facto de estarem a ser prejudicados por transformações urbanísticas, em muitos casos arbitrárias, zonas de grande interesse tradicional e pitoresco, tendo sido referidos, concretamente, o caso das recentes construções de grandes imóveis habitacionais por detrás do Mosteiro dos Jerónimos, com prejuizo da sua perspectiva de conjunto, e as obras de transformação levadas a cabo em Cascais com sacrifício das características peculiares da histórica vila.

Foi aprovado, por aclamação, que o Skal Clube de Lisboa, reconhecendo os esforços das entidades respectivas para a modernização da capital e arredores, manifestasse no entanto a sua apreensão quanto aos inconvenientes da construção de grandes blocos fora dos espaços mais amplos em que devem normalmente erguer-se e que se constituisse uma comissão para estudar este problema dentro do espírito de colaboração turística que em todo o mundo cabe aos diferentes Skal Clubes.

Foi instituído o «Prémio Abílio Virgolino da Silva»

Pelo Ministério da Educação Nacional foi hoje publicado no «Diário do Governo» o regulamento do «Prémio Abílio Benedicto Virgolino da Silva» constituído pelo rendimento anual da importancia de 100 000$00 doada pelo conhecido médico da Armada dr. Mário Garcia da Silva, convertida no certificado de renda perpétua n.º 310 e assentado á Escola Industrial e Comercial da Marinha Grande.

Para efeitos de atribuição, o prémio é anualmente desdobrado em dois, de igual quantitativo, destinando-se um ao aluno ou aluna que conclua com mais elevada classificação (média geral) o curso industrial de vidraria e outro ao aluno ou aluna que conclua com mais elevada classificação o curso geral de comércio.

No caso de igualdade de classificação, o prémio será atribuído em cada curso ao aluno que tenha, segundo parecer do conselho escolar, melhor «curriculum».

Se os cursos indicados no artigo anterior vierem a ser extintos ou alterados, os prémios passarão para os que, em futuros planos de estudos da mesma escola, maiores afinidades tenham com aqueles e, no caso de extinção da escola, os prémios passarão, sempre nas mesmas condições, para a escola técnica da cidade de Leiria ou ainda, se tal escola não existir, para a que dentro do distrito de Leiria se situe mais próximo da Marinha Grande.

CASA DE LAFÕES

Reuniu-se no próximo dia 12, ás 22 horas, na sede, na Rua da Ma-

Reune-se no próximo dia 12, ás 22 horas, na sede, na Rua da Madalena, 199-1.º, a assembleia geral da Casa de Lafões, para apreciação do reltório e contas da gerência de 1965 e eleição dos corpos gerentes para o exercício deste ano.

CLUBE PORTUGUÊS DOS PUBLICITÁRIOS

Efectuou-se na Casa da Imprensa, a primeira assembleia geral do Clube Português dos Publicitários, para a eleição dos corpos gerentes para o ano de 1966.

Com apreciável assistência, e após uma breve alocução do dr. Raul Calado, presidente da comissão organizadora, cessante, procedeu-se á votação.

Foram eleitos: para a direcção — presidente, Carlos Rafael; vice-presidente, Álvaro Guerra; tesoureiro, dr. Rogério de Oliveira; 1.º secretário, Marques Ferreira (Luís); 2.º secretário, António Costa Mota; 1.º vogal, dr. António dos Reis; 2.º vogal, Vítor Barroso; para o conselho fiscal — presidente, James Williamson; 1.º, secretário, Almeida Mendes; 1.º relator, Dias Machado; e para a assembleia geral — presidente, dr. Raul Calado; vice-presidente, Luís Lagrifa Neto Vasco; 1.ª secretária, D. Eutimia Rodrigues, e 2.º secretário, Mário de Meneses Santos.

Para os nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos de M. A., 100$00; de Josefina Silva, 20$00; e de C. F. S., «por alma do sempre saudoso empresário Ricardo Covões», 20$00.

ARTES PLÁSTICAS

José Dias Sanches inaugura amanhã a sua exposição na S. N. B. A.

No salão do 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes é inaugurada amanhã a exposição do pintor José Dias Sanches.

À cerimónia inaugural, marcada para as 16 horas, assiste o sr. Presidente da Republica.

É a 32.ª exposição de José Dias Sanches, pintor que tem pintado paisagens e ambientes de Africa e da Galiza, onde exerceu funções consulares, e que se tem consagrado também ao retrato.

Artur Bual vai expor na galeria do «Diário de Notícias»

Na galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, onde expôs recentemente Jorge Barradas, vai realizar em breve a sua exposição o artista Artur Bual.

Pintor de raro mérito reconhecido em muitas exposições individuais e salões, Artur Bual apresentará uma série de quadros documentando bem a sua grande forma actual.

Utilidade turística

Por despacho do Presidente do Conselho foi tornada extensiva ás obras de ampliação levadas a efeiteo na antiga Estalagem dos Navegadores, sita em Monte Gordo, propriedade do sr. António Manuel Cano Ferreira de Almeida de Araújo Rocha, a declaração de utilidade turística prévia concedida por despacho de 8 de Agosto de 1963 e confirmada essa mesma utilidade turística prévia para todo o conjunto, com a nova designação de Hotel dos Navegadores.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

TAXA A COBRAR das casas de penhores

Por proposta da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, foi fixada em 2,5 por mil a taxa, para o ano económico, a cobrar dos estabelecimentos de empréstimos sobre penhores, calculada sobre o último saldo dos empréstimos apurado.

VITÓRIA!

CAMPEONATO DA EUROPA DE RALLIES

VENCEDOR ABSOLUTO — RAUNO AALTONEN — EM MINI COOPER'S

2.º CLASSIFICAÇÃO GERAL — TIMO MAKINEN — EM AUSTIN HEALEY 3000

CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES

2.º JOSÉ AIERPMAL — EM RENAULT GORDINI

3.º FRANCISCO SANTOS — EM FORD CORTINA G. T.

5.º MÁRIO FIGUEIREDO — EM MINI COOPER'S

TODOS COM ÓLEO «CASTROL»

Só um lubrificante de excepcional categoria pode orgulhar-se de tão brilhante « palmarés»!

CASTROL

Castrol

DESPORTOS

Os resultados finais do «I Rallye de S. Silvestre» e do «X Rallye do Fim de Ano» efectuados na Figueira da Foz

Já são conhecidas as classificações do «I Rallye de S. Silvestre» e do «X Rallye do Fim de Ano», organizados pelo Clube Arte e Sport, e que decorreram no belo cenário da Figueira da Foz.

Eis os resultados obtidos nas duas provas:

«I RALLYE DE S. SILVESTRE» — Vencedor absoluto: Tomás Branquinho da Fonseca (Matrena); equipa vencedora: G. D. Matrena (T. B. Fonseca, Manuel Martha e Francisco N. Almeida); 2.ª equipa: Educação Física de Torres Vedras (A. Robalo da Silva, Alberto D. Carreira e Jorge O. Pina).

Turismo — 1.ª classe: 1.º, Tomás B. Fonseca (Matrena); 2.º, A. Gusmão Carvalho (Ind.); 3.º, Mário F. Santinho (Arte e Sport); 2.ª classe: 1.º, Manuel Martha (Matrena); 2.º, Sérgio R. Silva (Ind.); 3.º, Vasco Salter Cid (Hóquei de Sintra); 3.ª classe: 1.º, F. Nunes de Almeida (Matrena), 2.º, António Carrisso (Matrena); 3.º, F. Santos Marques (Arte e Sport).

Grande Turismo: 1.º, Casteliano Junior (Arte e Sport); 2.º, António Aurélio (Arte e Sport); 3.º, dr. Pôncio Monteiro (Arte e Sport).

«X RALLYE DO FIM DE ANO» — vencedor absoluto: César Torres (Arte e Sport); senhoras: Maria Jesus P. Santos (Arte e Sport); equipa vencedora: Arte e Sport (César Torres, Carlos Kesller, M Martins Teixeira); 2.ª equipa: Académico F. Clube (J. Spratley, Sacrila, Santos Martins).

Turismo — 2.ª classe: 1.º, Adriano Esteves (Escuderia Vigo); 2.º, José R. Naveira (Escuderia Vigo); 3.º, Carlos M. Pinheiro (Ass. Académica); 3.ª classe: 1.º, Carlos Kesller (Arte e Sport); 2.º, Santos Martins (Académico); 3.º, A. Sousa Miranda (Arte e Sport); 4.ª classe: 1.º, M. Martins Teixeira (Arte e Sport), 2.º, J. Botelho Moniz (Arte e Sport); 3.º, J. Assalino Marinha (Ind.); 5.ª classe: 1.º, César Torres (Arte e Sport); 2.º, Jorge Spratley (Académico); 3.º, Pedro Costa Luz (Arte e Sport); 6.ª classe: 1.º, A. Santos Ferreira (Arte e Sport); 2.º, A. Santos Mendonça (Sporting); 3.º, Fernando Rolin (Arte e Sport).

Grande Turismo — 1.ª classe: 1.º, Mário Rosa Freire (Benfica); 2.ª, Maria Jesus P. Santos (Arte e Sport); 3.º, A. Medeiros da Silva (Matrena); 2.ª classe: 1.º, António Menéres (Matrena); 2.º, Sacrila (Académico); 3.º, Américo Nunes («100 á Hora»); 3.ª classe: 1.º, Liszt de Melo (Arte e Sport); 2.º, Carlos Santos («100 á Hora»).

A distribuição dos prémios fez-se em seguida ao almoço de confraternização no Grande Hotel, tendo usado da palavra o vice-presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, o eng.º Heitor de Morais, pelo A. C. P.; e o dr. Augusto Martins, pelo Clube Arte e Sport.

Excursão do Belenenses a Braga

A Comissão Administrativa da Delegação do Belenenses, organiza no próximo domingo, 9 do corrente, uma excursão a Braga, por ocasião do jogo Sporting de Braga-Belenenses, ao preço de 125$00.

A partida é da Praça do Marquês de Pombal, á 1 hora da madrugada e o regresso depois do jogo.

Os bilhetes estão á venda na Delegação do Clube — Av. da Liberdade, 105-2.º.

BENFICA E SPORTING decidem esta noite o título regional de basquetebol

Defrontam-se esta noite, no Pavilhão dos Desportos, as equipas de basquetebol do Sporting e do Benfica, que decidem em «finalíssima» a atribuição do título de campeão de Lisboa da Divisão de Honra. Foi necessário efectuar este encontro, porque os velhos rivais chegaram ao final da prova com a mesma pontuação no topo da tabela.

BRIDGE

Começa no sábado o Campeonato de Lisboa de Pares Livres

Organizado pela Federação Portuguesa de Bridge principia no próximo sábado o Campeonato de Lisboa de Pares Livres, prova aberta a todos os jogadores filiados qualquer que seja a sua categoria.

Este campeonato, que é dentro do âmbito regional, o mais importante, prevê-se venha a registar o maior número de inscrições de sempre, tal o entusiasmo que o mesmo está a despertar no meio do bridge de competição da capital. A inscrição termina amanhã.

O Campeonato de Lisboa realiza-se em 8 sessões, no Hotel Tivoli, nos dias 8, 9, 15 e 16 de Janeiro, com duas sessões diárias, principiando as da tarde ás 15 horas e as da noite ás 21, e terá duas classificações — a geral e a reservada só aos pares de 2.ª categoria.

Os actuais campeões de Lisboa, Manuel Fontes Pereira de Mello e Manuel Prego, que há três épocas seguidas mantêm o título, não poderão agora defendê-lo em conjunto por o último jogador se encontrar ausente.

O torneio será orientado pelo Conselho Técnico da F. P. B., tendo sido já nomeado o árbitro, sr. José Eduardo Vilaça.

NOTÍCIAS VÁRIAS

● Carlos Alberto Manacas Dias, de 19 anos de idade, com 1,70 m de altura e 68 quilos de peso, jogador junior do Sporting da Beira e revelação do futebol moçambicano ao ponto de ser considerado um «novo Eusébio» — fechou contrato com o Sporting, que despendeu 750 contos com a sua aquisição. O jogador deve vir para a Metrópole no princípio da próxima semana.

● Efectua-se hoje, pelas 21 e 15, um festival no campo de jogos do Estrela da Amadora para inauguração da luz eléctrica naquele recinto. A equipa do Estrela defrontará a reserva do Sporting

● A direcção do Orientai decidiu considerar o próximo domingo — jogo com o Atlético — o «Dia do Clube».

● A direcção do Belenenses apresentou ontem na Comissão Central de Árbitros uma exposição acerca da arbitragem no jogo Benfica-Belenenses, efectuado na Luz, no passado domingo

● Ainda não se pode garantir que o reaparecimento de Lourenço, «leader» dos marcadores do «Nacional», se efectue no próximo domingo, no jogo Sporting-Lusitano. Há, no entanto, esperanças de que esteja nessa altura em perfeitas condições físicas

«Diário de Lisboa»

Da secção de futebol da Associação Académica de Coimbra recebemos o seguinte e significativo ofício:

«A direcção da secção de futebol da A. A. C. ao terminar o seu mandato vem expressar a todos quantos laboram nessa casa a sua gratidão pela lealdade que sempre patentearam ao exercerem as suas funções junto desta secção.

«Julgamos ter-se prosseguido ao longo deste ano um trabalho de colaboração magnífica, presidido por uma clara representação dos interesses de ambas as partes para preenchimento do escopo comum — *o bem do desporto nacional.*

Felicitando o vosso jornal por ter ao seu serviço tão competentes colaboradores, reiteramos os nossos agradecimentos e apresentamos os nossos cumprimentos e cordiais saudações académicas».

Os nossos agradecimentos.

BADMINTON

Uma organização do Benfica

A secção de badminton do S. L. e Benfica promove nas dias 28, 29 e 30, no ginásio do Liceu Filipa de Lencastre, os primeiros campeonatos abertos da modalidade.

A inscrição termina amanhã, dia 6, e as provas a disputar são: singulares (senhoras e homens); pares-senhoras e pares-homens, e pares-mistos.

COVILHÃ-PENICHE MARCADO PARA HOJE

O encontro Sporting da Covilhã-Peniche, referente á 12.ª jornada do «Nacional» da 2.ª Divisão (que se efectuou em 26 de Dezembro e foi interrompido no final da primeira parte devido ao mau tempo) repete-se esta tarde, pelas 15 horas, no Estádio Santos Pinto, na Covilhã, devendo as equipas apresentar as seguintes formações:

COVILHÃ — Franklin; Amilcar, Manteigueiro e Coureles; Manuel José e Leite; José da Silva, Baptista Neto (ex-Lusitano de Évora), Carvalho, Guilherme e Morais Alves.

PENICHE — Balacó; Teles, Ceia e Medeiros; Carlos Ferreira e Lídio; Norberto, Lino, Valente, Hernani e Cunha Velho.

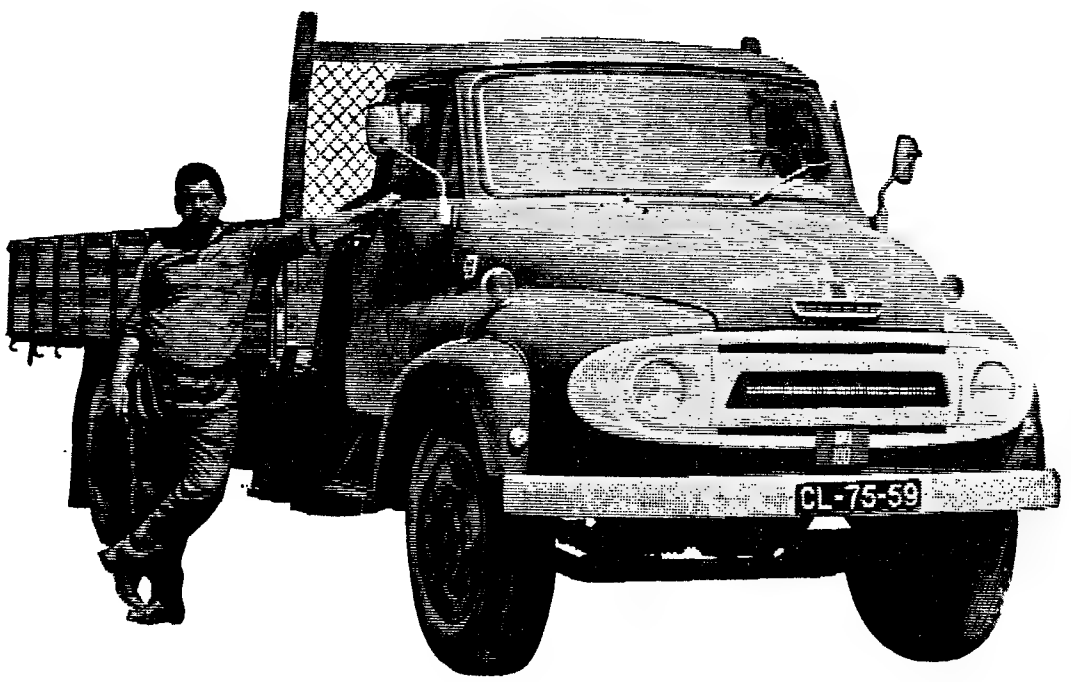
BRUMEL EM TRATAMENTO

MOSCOVO, 5 — (R.) — Valery Brumel, o atleta russo recordista mundial do salto em altura, voltou para o hospital para ser submetido a novo tratamento ás lesões que sofreu num joelho, em consequência de um acidente com uma motocicleta, que ocorreu em Novembro passado — revelou hoje Rádio Moscovo.

A emissora disse, ainda que Brumel andava com muletas e que esperava voltar ás provas atléticas, mas os médicos declararam que o atleta não começará os treinos antes do fim do ano.

O «record» mundial de Brumell do salto em altura é de 2,28 metros.

CAMIÕES FORD... NÃO HÁ MELHOR!



Modelos a partir de 3.500 kg de P. B.
À sua disposição no Concessionário Ford da sua área.

Pergunte a quem tem um!

É o Sr. Manuel Francisco Zagalo, conhecido comerciante de Lentisqueira, Mira, que nos responde:

«Encontro-me inteiramente satisfeito com o camião FORD CL-75-59 no que diz respeito à sua robustez, poder de arranque, comodidade e economia. Embora já tenha percorrido à volta de 70.000 Kms, sempre submetido a trabalho árduo e maus caminhos, nunca teve qualquer problema.»

Ford

Camiões FORD, feitos para durarem mais — qualidade garantida pela Ford e confirmada pelos clientes.

Pergunte a quem tem um!

LISBOA: SOC. COM. ANTÓNIO BARATA & FILHOS, Lda. - Av. Infante D. Henrique, Lote 311

11-04

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º **programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; continuação de mensagens natalícias de soldados na Guiné; Programa da tarde; 18: Noticiário, 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Beatriz da Conceição e Raul Dias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Musica da nossa terra; 21 e 20: 13.º episódio do folhetim; «O Diamante dos Hoggartys»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros, 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º **programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: «Grande Magnificat», de Charpentier; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Reabertura da estação — Musica do século XX: obras de Benjamin Britten; 18 e 52: Musica de piano, de Debussy; 19: Escritores, perante a musica; 19 e 30: Recital, pela pianista Olga Prats; 19 e 51: «Sonatina», de Nanermann, pelo harpista Nicanor Zabaleta; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: «Partita n.º 3, em mi maior», de J. S. Bach; 20 e 30: Semanário musical; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º **programa** — Às 22: Musica de piano: «Canções sem palavras», de Mendelssohn; 22 e 30: Musica coral sinfónica: «Um Requiem Alemão», de Brahms, e «Cantata», de Stravinsky; 0: Musica de arco, de Boccherini, de Debussy, de Kreisler, de Ravel e de Mussorsky; 0 e 15: Poemas sinfónicos: «Skarka, op. 29», de Rimsky-Korsakoff, e «Os Preludios», de Liszt; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktaill» radiofónico; 17: Noticiário; 17 e 2: Ritmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 18: Orquestras; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 20: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: Noticiário; 22 e 2: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o **telefone** toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 1: Meia-Noite; 3: Sintonia-63; **6**: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 45: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30. Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário, 20 e 55: Meditando; 21: Melodias de Charles Aznavour; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do Livro; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, **R. de S. João da** Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21 (776358) ✲ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56- B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Ld.ª**, R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R. Áurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Veritas**, Rua da Misericórdia, 135 (324554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (455778).
ESTRELA — Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (661453)
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — S. Nunes Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — Sírius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Candido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Magalhães — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174
BARREIRO — Moderna — R. D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275187).
MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 15 (Tel 239029)
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Telef. 229025)
SETUBAL — Higiene — Rua Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); **Portugal** — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)
OEIRAS — Godinho — R Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090).
PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785)
ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A. 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova** — Est Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Carmele — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (T. 930213).
DAMAIA — Lemos — P. de Goa (Telef. 971121)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950043). **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391)
COLARES — Colares — Abreja (T. 299088).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

para os vossos transistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

Programa da TV

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 35, Documentário; 20, Lanterna Mágica — desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 20, «Vamos Jogar no Totobola»; 20 e 30, Junta da Acção Social; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Reportagem do Exterior; 22 e 25, TV Mundo — «Julie Andrews Show»; 23 e 15, Primeiro Centenário de Sibelius: «Kristiern II» — bailado — drama de Herald Lander, sobre a musica de Sibelius. (Ballet Sueco e Orquestra Sinfónica da Rádio Sueca, sob a direcção de Stig Westerberg); 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

Amanhã — Às 18 e 15, Abertura; 18 e 17, Telejornal (edição da tarde); 18 e 30, Eurovisão — transmissão directa de Londres da tiragem á sorte do Campeonato do Mundo de Futebol; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «Matemática»; 19 e 40, TV Educativa — «Francês»; 20, Programa Feminino; 20 e 25, Carta de Espanha; 20 e 35, «Sangue na Estrada», por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, «Ao Serviço da Nação» — mensagens dos elementos das Forças Armadas em serviço na Província de Moçambique; 22, Variedades — «Minuto Zero» — com a colaboração de «Riso e Ritmo» a habitual série de Cortez, Nicholson e Mensurado e com a presença das grandes atracções internacionais Helen Del, António Prieto e, pela primeira vez em Portugal, Nana Mouskoury. Cenários de António Casimiro. Realização de Luís Andrade; 23 e 5, Episódio da série «Olho Vivo» — Get Smart; 23 e 35, Concerto pela Orquestra de Câmara Pró-Musica do Porto, dirigido pelo maestro Günther Arglade; 24, Telejornal (ultimas notícias); 0 e 5, Meditação; e 0 e 10, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361353
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAUDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T Paço)	225345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

Dr. José de Lima Matheus dos Santos

Missa do 7.º dia

Sua família participa que será rezada missa pelo seu eterno descanso no dia 6 ás 12.15, na Basílica da Estrela, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir.

P. N. A. M.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 4 3/4 % T. 10	671$00	671$00	672$00
Cons 3 % T. 10	738$00	738$00	740$00
Cons 3 1/2 % T. 10	842$00	842$00	843$00
Centenários 4 % 1940	1.950$00	1.946$00	1.955$00
Obg Tes 4 1/2 % 1942	—	1.030$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.012$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.260$00
Externo 1.ª série car.	—	1.210$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/L	300$00	300$00	305$00
Obrigações			
Águas de Lisboa 5 %	—	485$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás, Elect 3 3/4 %	—	900$00	—
Gás, Elect. 4 %	—	920$00	—
Gás, Elect 4 1/2 %	—	925$00	940$00
Gás, Elect. 5 %	—	—	995$00
U. E. P 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	87$00	90$00
U. E. P 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	94$00
U. E. P 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	950$00	950$00	955$00
H. E. S. Estrela	—	780$00	845$00
C. P. 4 1/2 %	1.004$00	1.004$00	—
Metropolitano	1.004$00	1.002$00	1.005$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4.250$00	4.350$00
Alentejo	730$00	700$00	730$00
Angola	—	1.400$00	1.500$00
Espírito Santo	—	10.000$00	—
Ltsboa & Açores	—	3.100$00	3.300$00
Portugal	—	1.880$00	1.910$00
Ultramarino	—	861$00	865$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	—	1.100$00	1.150$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	330$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.150$00
C.es Ultramarinas			
Ag Cassequel	655$00	650$00	660$00
Ag. das Neves	—	—	100$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	830$00	825$00	830$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	25$00	30$00
Cádá	1.730$00	1.700$00	1.750$00
Col do Buzi	—	64$00	66$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	—	54$00
Zambézia	41$50	41$50	42$00
Diamantes	882$00	880$00	885$00
[illegible]	—	561$00	565$00

Comp.es diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	1.170$00
Nac de Navegação	980$00	975$00	980$00
Col de Navegação	—	—	570$00
Port de Celulose	4.100$00	4.050$00	4.150$00
Port de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	250$00	249$00	250$00
Tabacos de Portugal	840$00	840$00	850$00
Petroquímica	3.820$00	3.820$00	3.850$00
Termoeléctrica	1.680$00	1.670$00	1.700$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934	—	—	530$00
Águas Lisboa 1936	—	—	510$00
Eléct das Beiras	—	—	1.830$00
Gás e Electricidade	461$00	461$00	462$00
H. Alto Alentejo	241$00	241$00	242$00
H. E. Cávado	1.210$00	1.207$00	1.210$00
H E. Zêzere	—	1.385$00	1.400$00
Nac de Electricidade	1.500$00	1.500$00	1.505$00
União Eléctrica Port.	230$00	229$00	—
H Douro	1.284$00	1.282$00	1.285$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	—	4.550$00	4.600$00
F. Invest. Atlântico	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$25	28$55
Dólares de 5 a 1000	28$45	28$75
Argentina — Peso	$10	$15
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$50	5$00
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

077 MISSÃO EM LISBOA — no AVIS e no ODEON

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
Uma aventura espectacular em 70 mm. e tecnicolor inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens
Às 18.30 — O Princepezinho e o Dragão de Oito Cabeças (M. 6 anos)

SÃO LUIZ
Telef 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
Uma comédia engraçadíssima (Adultos)
OS SEDUTORES
com Marlon Brando — David Niven — Shirley Jones

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15.15, e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
A GRANDE CORRIDA A VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Um espectáculo prodigioso de graça e «suspense»!
TOPKAPI
com Melina Mercouri — Peter Ustinov — Maximilian Schell
Uma nova audácia de Jules Dawin
Em complemento: O interessante documentário a cores sobre a iniciativa do DIARIO DE LISBOA — «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS».

ROMA
Platea 727778
Balcão 729197
Às 15.30 e 21.15 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
de um sensacional exclusivo!
Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM
Inspirado no conhecido romance de Joseph Conrad
As 19 horas — TRÊS PARDAIS... E PICO (M. 6 anos)

EDEN
Telefone 320768
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
A Vida Amorosa de Moll Flanders
com Kim Novak, Richard Johnson, e Angela Lansbury

POLITEAMA
Telef. 326305
Às 15.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
A comédia de mais alto nível de Mário Moreno
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
(Eastmancolor)
Às 18.15 (P. r.) — (Maiores 6 anos)
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
(Tecnicolor)

MUNDIAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30
ADULTOS
3.ª SEMANA
O TROVÃO
O maior êxito de França!
com Jean Gabin, Michele Mercier, Robert Hossein e Lili Palmer

RESTELO
Telef. 610375
Às 21.30 (M. 12 anos)
O MISTERIOSO DR. CRIPPEN
com Peter Van Eyck e Elisabeth Muller

L I S
Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
O EXPRESSO DE VON RYAN
UMA DÍVIDA DE AMOR

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
Às 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
CINDERELO DOS PÉS GRANDES
A ESCRAVA CHINESA

CASINO ESTORIL
As 17 e ás 21.30 (M. 12 anos)
REI SEM COROA
com Burt Lancaster

IMPERIO
Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30 (Para todos)
Um êxito do público e da crítica
4.ª SEMANA
MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
10.ª E ULTIMA SEMANA (Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

ODEON
Telefone 326283
Às 21.30
Estreia do filme rodado em Portugal (M. 17 anos)
077 — MISSÃO EM LISBOA
Techniscope - Technicolor
As 15.15 e 18.15 (p. r.) em despedida
Uma garota de gritos (M. 12 anos)

AVIS
Telef. 47163
Às 21.45 (adultos
ESTREIA
Brett Halsey, Jeanne Valerie e Marilu Tolo num filme de forte acção rodado em Portugal
077 — MISSÃO EM LISBOA
Techniscope — Technicolor

CONDES
Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.15 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
Um filme fantástico de André Hunebelle
FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funés — Mylene Demongeot

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
OS SEDUTORES

TERRASSE
Telef. 320917
A's 15 e 21 h. (M. 12 anos)
BARBA NEGRA O PIRATA
A VIDA OU A MORTE

OUTROS ESPECTÁCULOS

● Em Lisboa

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 15: «As Arvores morrem de pé»
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e às 21: «O tapete do terror» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «A grande aventura» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e às 21: «Enquanto dura a tormenta» (17 anos).
ARCO-IRIS — Às 21: «Matar ou morrer» (17 anos).
JARDIM-CINEMA — Às 15 e às 21: «Em busca da verdade» (17 anos).
PARIS — Às 15 e às 21: «A marca do crime» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «A bela americana» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A paixão de Jane Eyre» (17 anos).
CINE-ORIENTE — «Trapézio» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21.15: «O amor tem muitas faces» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Sucesso» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Sangue em Budapeste» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Rei sem coroa» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Amor sem barreiras» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Arma secreta» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21: «Zorba, o grego» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Afrodite» (17 anos).

MORREU DINO ALFIERI QUE FOI COLABORADOR DE BENITO MUSSOLINI

MILÃO, 5 — (A. N. I.) — Faleceu no domingo, com 79 anos, Dino Alfieri, que foi um dos principais colaboradores de Benito Mussolini e, também, um dos responsáveis pela destituição do «Duce» e pela queda do regime fascista.

Dino Alfieri

A família explicou aos jornalistas que este atraso na participação do falecimento de Dino Alfieri foi o cumprimento de uma vontade expressa do extinto, há longos meses vítima de uma doença incurável.

Ministro da propaganda, e, depois, embaixador da Itália na Alemanha, entre 1939 e 1943, Dino Alfieri foi, no entanto, um dos membros do Grande Conselho Fascista que mais decisivamente contribuíram para que o Conselho, na célebre reunião de 25 de Julho de 1943, retirasse o apoio a Mussolini, permitindo que o rei Vítor Manuel III mandasse prender o «Duce» e designasse o marechal Badoglio para constituir o Governo que veio a assinar a rendição da Itália ás tropas aliadas.

Quando o alemão Otto Skorzeny libertou Mussolini da prisão do Grande Sasso, e se formou um novo Governo fascista no Norte da Itália, com a designação de Republica de Salo, Alfieri foi condenado á morte, á revelia, por um dos tribunais de Verona, mas, entretanto, conseguira fugir para a Suíça.

De regresso, mais tarde, á Itália, foi julgado por crimes de guerra num tribunal militar italiano, em 1946, mas absolvido. Voltou á vida publica como advogado e escritor, mas nunca regressou á política.

Nova classificação de unidades navais

Uma portaria publicada hoje no «Diário do Governo» determina que passem a ser classificados como navios de apoio logístico o antigo petroleiro «Sam Bras» e o navio «Medusa», passando este ultimo a denominar-se «S. Rafael».

O «Sam Bras» está a ser transformado para, na sua nova função, servir como transporte de fuzileiros, de acessórios diversos, de combustíveis, de material de guerra, etc.

Os Estados Unidos transformados no «bombo da festa» da reunião de Havana

HAVANA, 5. — (R.). — Os Estados Unidos tornaram-se no «bombo da festa» das delegações asiáticas africanas e latino-americanas, que participam na conferência anti-imperialista tricontinental, a decorrer em Havana.

Orador após orador foram á tribuna para atacar o «imperialismo americano» como o inimigo numero um. Os seus ataques contra a política dos Estados Unidos foram desde o Vietnam ao Congo e de S. Domingos á Palestina.

Tantas acusações foram proferidas contra o «imperialismo americano» que os oradores excederam continuamente o tempo concedido para discursarem durante a sessão da noite passada.

Os delegados do Vietcong e do Vietnam do Norte pediram á conferência que condene os Estados Unidos como criminosos de guerra.

Gabriel Yumbu, do Conselho Supremo da Revolução Congolesa, descreveu o Governo de Léopoldville como um fantoche dos Estados Unidos.

O Santos interessado em Amarildo

MILÃO (Itália), 5 — (A. N. I.) — O Santos Futebol Clube ofereceu ao Milan cem milhões de liras (4640 contos) pelo avançado brasileiro Amarildo — anuncia-se em círculos geralmente bem informados. O clube italiano, contudo, considerou a oferta tão baixa que nem sequer confirma que o Santos a fizesse.

Não foi ainda possível ouvir Amarildo, que está a recompor-se de uma lesão sofrida no domingo, durante o jogo da liga contra o Atalanta. As notícias vindas do Rio de Janeiro, de que Amarildo escrevera ao Santos, oferecendo-se para jogar na sua equipa, são verdadeiras — anuncia-se, contudo, nos mesmos círculos. Ao pretender transferir-se para o Santos, Amarildo tinha como objectivo a possibilidade de vir a ser seleccionado para a equipa nacional do Brasil que vai disputar o campeonato mundial — acrescenta-se.

D. MESQUITA

ADEGA MESQUITA
TELEFONE 32 83 07
12.ª Semana

AMANHÃ: DIA DE REIS
AOS ALMOÇOS
A CHISPALHADA das quintas-feiras tem como BRINDE o tradicional BOLO-REI
1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8
À NOITE
será distribuido a todos os clientes, oferta dos proprietários, o famoso BOLO-REI
FADOS — GUITARRADAS — FOLCLORE
pelos artistas privativos da casa ——— (Adultos)

MÁRCIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO
Praça da Alegria, 38
AMANHÃ DIA DE REIS
JANTAR ESPECIAL
Com o tradicional Bolo Rei, muitas prendas e uma valiosa surpresa
FADOS E GUITARRADAS PELO SEU ELENCO PRIVATIVO
MARQUE A SUA MESA
Tel. 367093 — Maiores 17 anos

bom apetite

restaurante arameiro
Trav. S. Antão, 21 (Restauradores)
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

SNACK TIPICO
FRAGATA
Rua Cais de Santarém, 4 e 6-A
ÓPTIMO AMBIENTE
AMANHÃ, DIA DE REIS
OSTRAS RECHEADAS
Aos jantares a porta encontra-se encerrada por motivo de estarem já reservadas todas as mesas

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105—T. 369495

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FRANGO NA PÚCARA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
Amanhã
PATO ASSADO NO FORNO À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Diáriamente especialidades da casa
Av de Roma, 7-A — Telef. 763522

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ★ Telex 782

TERRENOS para as instalações do Fluvial Portuense

O «Diário do Governo» publica que foi «autorizada, ao abrigo da parte final do § 3.º do artigo 358 do Código Administrativo, a Câmara Municipal do Porto a alienar ao Clube Fluvial Portuense, independentemente de hasta pública e com destino a completar a área de que o mencionado clube necessita para construção de uma piscina e outras instalações desportivas, uma parcela de terreno municipal situada na zona da Pasteleira, da cidade do Porto, com a área de 1040 m2, pelo preço de 31 200$00, conforme deliberação do referido corpo administrativo tomada em reunião de 19 de Outubro último».

ESPECTÁCULOS

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «Desperta e canta» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Descalços no parque» (12 anos)

CINEMAS

S. JOÃO - Às 21 e 30: «Um tiro ás escuras» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Bufalo Bill» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «O tigre ataca» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Primavera em Viena» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Bom pastor» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os dez gladiadores» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «As duas máscaras do justiceiro» e «As descobertas do sr. professor» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «002 — Operação bikini» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Um tiro ás escuras» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Rica, bonita e para casar» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «O tigre ataca» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Primavera em Viena» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O bom pastor» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Duelo de gladiadores» e «Os passos do Diabo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «002 — Operação bikini» (17 anos)

Cheque sem cobertura passado por um treinador de basquetebol

Na P. S. P. queixou-se o sr. Laurentino Fernandes da Silva, residente na Praça de Moisinho de Albuquerque, 60, contra um treinador de basquetebol, cuja identidade indicou, acusando-o de lhe ter passado um cheque no valor de 44 200$00, o qual não tem cobertura.

Melhoraram alguns dos feridos do desastre da Via Norte

Melhorou ligeiramente o estado das duas irmãs, sr.as D. Arminda e D Armanda Sousa Duarte, respectivamente, de 35 e 40 anos, vítimas do grave desastre de viação ocorrido na tarde de ontem, na Via Norte. A nora da segunda daquelas senhoras, D. Tereza da Conceição Monteiro Duarte de 17 anos, está já bastante melhor, assim como o sr. Agostinho de Sousa, que também seguiam no automóvel sinistrado. A condutora, sr.ª D. Maria José Teixeira, de 39 anos casada, que residia na Rua dos Caldeireiros, 113-2.º, faleceu.

Os quatro feridos continuam internados no Hospital de S. João

Deliberações da Junta Distrital do Porto

A Junta Distrital do Porto aprovou o projecto para os acabamentos de dois andares de ligação do Abrigo Materno-Infantil, com um acréscimo de obras avaliadas em 256 285$00 e a instalação de um elevador no mesmo estabelecimento por 73 000$00. A Junta decidiu ainda autorizar as crianças protegidas da sua obra assistencial confiadas a famílias adoptivas (cerca de 430) a adquirir livros e material escolar a expensas do organismo., aprovou o anteprojecto da construção de um abrigo maternal e encomendou a elaboração do projecto definitivo, e aprovou o orçamento ordinário para o corrente ano, com despesas que totalizam 10 161 566$.

I Exposição Internacional de Materiais de Construção-Habitação

A Associação Industrial Portuense vai promover, de 15 a 30 de Outubro do corrente ano, no Palácio de Cristal, a I Exposição Internacional de Materiais de Construção-Habitação. Amanhã, á tarde, serão dados á Imprensa esclarecimentos sobre o referido certame.

Carreiras de madrugada para Vila Nova de Gaia

Conforme ontem aqui dissemos, os Serviços de Transportes Colectivos do Porto vão aumentar para diversos pontos as suas carreiras de eléctricos durante a madrugada.

Acontece, porém, que para Vila Nova de Gaia, onde vivem muitos milhares de pessoas que trabalham no Porto, só há carreiras de «troleys» até á 1 hora. Já há muito que aquele concelho aguarda que os S. T. C. P. consigam resolver este problema, de evidente interesse para muita gente que trabalha até tarde ou começa a trabalhar muito cedo

Feira do mel

Dentro de alguns dias vai abrir, no pavilhão do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, na Praça D. João I, a «IV Feira do Mel», organizada pela Associação dos Apicultores do Norte de Portugal, com o patrocínio da Estação Agrária do Porto.

Exposição de pintura no Ateneu

No próximo sábado, ás 17 horas, é inaugurada, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, uma exposição de pintura da artista portuense Maria Luísa.

Colóquio sobre António Nobre

Amanhã, ás 21 e 30, no Ateneu Comercial do Porto, o sr. dr. Cruz Malpique, presidirá a um colóquio sobre António Nobre, organizado pelo Instituto de Cultura do Porto.

O ministro das Obras Públicas e o subsecretário da mesma pasta

assistiram à colocação da última secção da viga de rigidez da ponte de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

vada em 17 de Julho do ano passado, tendo assistido a esta operação o Chefe de Estado, acompanhado pelo ministro das Obras Publicas e de outras individualidades que nesse dia visitaram uma parte importante da obra, incluindo o acesso sul que é constituído pela grande praça de portagem com um quilómetro de comprimento, pelo grande troço de ligação da auto-estrada do Sul com a auto-estrada que de Almada vai para a Caparica, que tem a área de 16 hectares, e por um trecho de 11 quilómetros de auto-estrada, tudo constituindo tarefa a cargo do Gabinete da Ponte sobre o Tejo.

Com a operação que hoje se realizou fica concluída toda a montagem da viga de rigidez sobre o rio, Avenidas da Índia e de Brasília e área do Porto de Lisboa, em Alcantara.

A viga de rigidez da ponte, como se sabe, tem 2300 metros de comprimento, ficando a faltar uma pequena porção desta viga, nas arrihas da margem sul, que corresponde a cerca de 3 % da viga, que está montada por pequenas peças.

O tempo atrasou os trabalhos

O estado do tempo, excepcionalmente mau neste Inverno, atrasou de algumas semanas a conclusão das operações de elevação das peças, que hoje se concluiu.

Até este momento, já foram montadas 47 810 toneladas de aço na ponte: 14 830, em torres e pilares; 9930, em cabos; 540, em selas do cabo; 16 250, na viga de rigidez; 5200, no tabuleiro e 1060 em cabos de ancoragem. Falta, ainda, colocar cerca de 5000 toneladas de aço para a conclusão da parte metálica da ponte.

Todo o trabalho espectacular da elevação das peças da viga de rigidez tem despertado grande interesse do publico que tem seguido a construção da ponte com o maior entusiasmo.

Também têm assistido, a várias destas operações, engenheiros e técnicos que se interessam por estes trabalhos.

A ponte sobre o Tejo é, sem duvida, a obra publica que tem sido mais visitada durante a sua construção, o que se pode concluir da parte dedicada a esta obra no Relatório do Ministério das Obras Publicas, relativo á actividade de 1964.

Consta daquele relatório que em 1964 se realizaram 99 visitas de estudo de carácter técnico á Ponte, a visita de 15 grupos de escolas técnicas nacionais, 12 grupos de escolas técnicas estrangeiras e 5 ministros de Obras Publicas de outros tantos países, além de outras visitas de carácter não técnico.

Durante o início da obra, e até fins de 1965, já visitaram o Gabinete da Ponte sobre o Tejo e a obra 13 841 pessoas, em visitas registadas, tendo a todas sido dados elementos de informação sobre a grande obra em curso por meio de palestras, observações de maquetas, oferecimento de publicações, etc.

Visita ao conjunto das obras

Depois de terem observado as primeiras manobras para elevação da peça da viga de rigidez, os membros do Governo desembarcaram na zona do estaleiro, em Alcântara, tendo-se dirigido ao viaduto e ao tabuleiro da ponte em vias de conclusão, sobre a margem norte e na zona de terra. Daqui, assistiram ao desenrolar da operação até á fixação da peça metálica.

Seguiu-se uma visita ao conjunto das grandes obras dos acessos rodoviários, que se situam entre o Aqueduto das Águas Livres e a ponte, e que estão a cargo, também, do Gabinete da Ponte sobre o Tejo (Ministério das Obras Públicas). Trata-se de um espectacular conjunto de obras rodoviárias que compreende a construção de 15 estruturas, algumas que são pontes de muita beleza e grandes dimensões, como é o caso dos dois viadutos paralelos que atravessam o Vale de Alcântara e que têm mais de 300 metros de comprimento e cerca de 36 de altura.

A visita terminou junto do Viaduto Duarte Pacheco que, juntamente com o trecho da auto-estrada até á Cruz das Oliveiras (em Monsanto), está a ser alterado no seu perfil pela Junta Autónoma de Estradas para poder receber o aumento de tráfego que a ponte sobre o Tejo gerará.

DONATIVO DE 200 CONTOS atribuído à Escola Hoteleira «Alexandre de Almeida»

— para premiar os alunos mais classificados dos cursos elementares

O desenvolvimento da indústria do turismo português depende, em larga medida, da preparação adequada do pessoal que serve (ou vai servir) na rede hoteleira, cuja expansão se pretende — e é indispensável aos propósitos que visamos no concerto internacional.

Veio assim na hora própria a criação da Escola Hoteleira de Lisboa, que encontrou na pessoa do sr. Alexandre de Almeida o seu principal fundador e impulsionador. Manifestou-se assim, e uma vez mais, a acção dinâmica daquele conhecido industrial, a quem muito se deve pelo seu espírito realizador e qualidades de previsão, que «muito contribuiram para a formação de uma consciência profissional turística no nosso País», conforme se salientou num recente despacho do subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Neste mesmo diploma, datado de Novembro do ano findo, foi determinado que o referido estabelecimento passasse a denominar-se Escola Hoteleira «Alexandre de Almeida», numa significativa homenagem a todos os títulos merecida e justificada.

Na exacta interpretação dos motivos a que obedeceu esta distinção, o conselho geral da União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul reuniu-se, ontem, em assembleia e considerou que a consagração dos serviços prestados pelo sr. Alexandre de Almeida representa, simultâneamente, uma honra pessoal e para o organismo a cuja direcção preside, desde Abril de 1955. Nestes termos, o conselho resolveu exarar na acta da reunião votos de congratulação e agradecimento, tendo ainda discutido e aprovado, por aclamação, a seguinte proposta, apresentada pelo sr. Claudino Sobral Portela:

«Considerando que, em virtude da carência de profissionais hoteleiros qualificados e da fase de expansão que a industria hoteleira e similar presentemente atravessa, o ensino profissional hoteleiro constitui necessidade premente e a sua efectivação uma das mais uteis realizações de que a industria hoteleira e similar integrada por esta União e pelos Grémios que a compõem pode beneficiar;

Considerando que, nos termos do art.º 28.º dos estatutos, o Fundo de Obras e Iniciativas Sociais tem como fim específico promover ou auxiliar o ensino técnico profissional:

O Conselho Geral da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul resolve:

Aprovar, nos termos dos artigos 13.º, alínea *d)* e 28.º dos estatutos, a concessão de um donativo á Escola Hoteleira «Alexandre de Almeida» de 200 000$00 para, com o seu rendimento, ser anualmente atribuído e entregue, em sessão solene, ao aluno mais classificado dos cursos elementares, um prémio indivisível denominado «Prémio Alexandre de Almeida».

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia e Fonte Boa, 16°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo e Penhas Douradas, 1°,6.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 13°,1; na atmosfera, 10°,4.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 55* *Ocaso ás 17 e 29*

FASES DA LUA

Dia 7 — Dia 13 — Dia 21 — Dia 29

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO - VIGO - PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

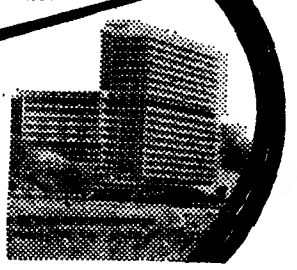
Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35
Lisboa (St. Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

HOTEL ESTORIL-SOL
AMBIENTE DE LUXO



SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS • BANQUETES • LANCHES DE CASAMENTO • COCKTAILS • CONFERÊNCIAS • CONGRESSOS •
PREÇOS NORMAIS
TEL. 282831 (15 linhas)

Se for nossa Cliente escolha o seu PRESENTE de NATAL
Cintarte *oferece-lhe*
em qualquer aquisição, presentes à sua escolha entre centenas de artigos de utilidade, arte, ménage.
apresenta
todos os artigos para confecção de cintas de estética e medicinais e soutiens. — Descontos especiais às Espartilheiras.
Cintas e Soutiens TRIUMPH • PETER PAN • BELCOR
Cintas e Soutiens de Maternidade • «Bikinis» higiénicos
RUA NOVA DA TRINDADE 6-A—EM PLENO CHIADO—LISBOA

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

O QUE SE USA

Está muito em voga a parte superior das blusas e vestidos enfeitada com um laço, de seda ou de veludo, sobre o qual se prende um broche de género antigo. A fita do laço pode ser estreita ou larga, na cor da «toilette» ou em cor contrastante. Trata-se de um ornamento, um tanto romantico, que pode ser usado por jovens e por senhoras de qualquer idade.

VIMOS PARA SI...

Não temos vontade de falar de compras, nem de lojas, nem de boas ideias para vos aconselhar a gastar o dinheiro que sobrou da gratificação que o marido teve pelo Natal... Este período é de descanso. Depois da lufa-lufa quase histérica — compra-compra-compra-compra — seguem-se duas semanas mortas, em que as idas ás lojas raramente são para fazer aquisições mas, quase sempre, fazer trocas.

Saem de casa de manhã cedo, ge-

(Continua na página seguinte)

Fim de semana

Para muita gente, a neve é apenas um motivo de cromo ou pintura, uma imagem criada pela vista de uma obra de arte ou pela leitura de um conto. Nunca a viram. Nunca tiveram a alegria de presenciar o espectáculo deslumbrante desse manto níveo, imaculado, que cobre a natureza. Nunca sentiram deslizar pelos dedos os finos flocos gelados ou afundar os pés nessas toalhas brancas. E uma das coisas boas e felizes da vida poderá bem ser ver de perto como a natureza, de repente, num abrir e fechar de olhos, se deixa cobrir pelo manto da neve que cai, como farinha de ciranda calma.

Assim, uma boa sugestão para as férias do fim de ano será, sem duvida, uma viagem até ás paragens onde há neve. O espectáculo vale a pena e, mesmo que se faça um sacrifício, este será bem compensado pelas alegrias que a neve pode proporcionar.

Túnicas, blusas e blusões modernos

O sucesso alcançado pelas túnicas, mais ou menos compridas, é imenso. Confeccionadas, tanto em tecidos preciosos, como em tecidos novos de tessituras leves e macias ou em modernas rendas de lã, maleáveis e que oferecem grande conforto, as túnicas conferem á mulher uma distinção exótica e apreciável. Para a hora do «cock-tail», para o jantar em ambiente janota, para as reuniões elegantes e para o teatro, são as túnicas elegidas com vivo interesse. Se talhadas em brocados e acompanhadas por saias e acessórios de cetim, as túnicas realizarão conjunto rico para uma sumptuosa parada de elegancia. Há, porém, uma enorme tendência para preferir a lã e então, as túnicas são em renda de lã e as saias, estreitas e fendidas a um dos lados, ou talhadas a jeito como córolas cheias de movimento encantador, são em cetim de lã, muito macio ao tato e de magnífico cair. Outros conjuntos são em tecidos de espessuras diferentes e algumas revelam originalidade modesta. A este numero pertencem as pequenas túnicas em renda simples ou feitas em «crochet» e usadas com saias travadas ou rodadas se a silhueta é alta e esguia, confeccionadas em fazenda baça, de pura lã, geralmente negra ou de tom neutro.

Sob o faiscar das luzes, nestas noites longas de alegria, o conjunto túnica-saia-fendida, é feito em cores contrastantes, quentes, violentas ou fascinantes. Vermelho beringela, açafrão, azul-noite, âmbar, mostarda, a gama completa dos verdes e preto e branco, são favoritos. E foram os grandes costureiros, os magos da alta costura de Paris, que decretaram o triunfo maravilhoso das cores em oposi-

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Ida Paiva Chaves, D. Maria Regina Fernandes da Cruz, D. Lídia Guedes de Oliveira Vieira, e menino Carlos Alberto de Almeida Nogueira Correia.

Dia 6 — D. Olindina Tristany de Carvalho, D. Laurinda Fazenda, menina Gisela dos Santos, e menino André Miguel Lopes Cardoso Loureiro Pipa.

Dia 7 — D. Judite de Castro Alves Dinis e menina Maria Manuela Queirós Martins Mantero Morais.

Dia 8 — Meninas Maria Cristina Miguens Gil, Maria Helena Correia dos Santos, Olinda Maria Quelhas Fernandes Conde, Maria de Lourdes Ferreira Jorge e menino Pedro de Santa Clara Prestes Salgueiro.

Dia 9 — D. Ana Ahrens Teixeira e menina Lucília Quelhas Fernandes Conde.

Dia 10 — D. Elisa Alia Guedes de Oliveira.

Dia 11 — D. Lucinda dos Santos Marques e D. Ivone de Jesus Marques Correia.

Dia 12 — D. Luisete Rodrigues Cravino Pereira e meninas Margarida Albuquerque de Ávila e Zulmira Maria da Costa Gouveia.

Costureiros ou costureiras?

Embora a mulher de hoje tenha conquistado definitivamente lugares outrora destinados apenas aos homens e viva numa sólida e agradável democracia feminina profissional, a verdade é que alguns ofícios continuam com acentuada predominância masculina. E é curioso verificar que muitos desses são precisamente exercidos em campos que dizem respeito especificamente á mulher. Está neste caso a alta costura, apesar de haver muitas mulheres que enfileiram ao lado dos ditadores da moda mundial. Não chega, porém, a ser significativo encontrar uma Nina Ricci e Chanel, ou ainda as famosas irmãs Fontana ao lado de uma plêiade de costureiros célebres como Givenchy, Courrèges, Lanvin, Castillo, Griffe, Patou, Dessès, Balmain, Rochas, Raphael, Fath e tantos outros.

A propósito, disse ainda recentemente Gabrielle Chanel, que pretende fazer regressar a mulher elegante ao estilo de 1925, que «para saber vestir bem uma mulher é preciso ter experiência pessoal do vestuário feminino». E acrescentou: «Vestir as mulheres não é profissão para homens.» Schiaparelli é da mesma opinião, mas não deixa de ser uma das mais temidas concorrentes de Chanel, fazendo-lhe permanente guerra.

Entretanto, dizem os costureiros: «Chanel está fora da história. O certo é que uma mulher que cria modelos para outras mulheres não pode deixar de reflectir as suas tendências pessoais, as suas inibições ou complexos. Nós estamos mais livres e somos mais independentes nesse aspecto.»

E, assim, mantém-se de pé uma polémica que tem como resultado uma concorrência util para as elegantes e para a moda em geral.

CHAPÉU GUY LAROCHE

Eis um chapéu de «toilette», últimamente apresentado em Paris, concebido pelo figurinista francês Guy Laroche: pétalas de cravo estilizadas, plumas e diamantes... Dizem os especialistas que se consegue perfeita harmonia usando-se um bolero de cor clara!

CASAQUINHO DE «CROCHET»

Executado em malha arrendada de «crochet» com lã verde clara em tom seco, este casaquinho é muito confortável para se usar em casa. Os botões são revestidos com malha rasa de «crochet».

TÚNICAS E BLUSAS MODERNAS

(Continuação da pág. anterior)

ção, para delas extraírem efeitos espectaculares e sedutores.

Também as blusas conhecem agora o seu momento de êxito, um êxito invulgar, pode afirmar-se. Talvez porque a mulher compreendeu o valor de um conjunto harmonioso e singelo, usa actualmente a blusa com uma desenvoltura que a torna mais feminina.

Enfeitadas com nervuras ou bordadas a matiz moderno ou com lantejoulas faiscantes, as blusas são verdadeiramente gentis a qualquer hora — pela manhã, á tarde ou á noite quando cataratas de luzes arrancam brilhos fugazes ou prolongados ás belas joias que mais iluminam os rostos. A mulher elegante não a dispensa e por isso, os criadores da moda lhes deram tanta atenção.

Desde o género prático para vestir com o «tailleur» ou sob o pesado casaco de abafo, até á blusa talhada em musselina recoberta por lantejoulas de madrepérola ou bordada a pérolas, vai, com efeito uma boa distancia. As primeiras talham-se em popelina de lã ou tecidos de lã em xadrez, estampados com flores, lisos ou aos quadradinhos; as ultimas são sempre espécie de corpinhos cintilantes de onde partem saias compridas, pesadas ou vaporosas em triunfais movimentos de nuvens flutuando docemente.

As blusas para a tarde têm um cunho discreto mas já comportam frentes bordadas e podem abrir-se fundamente sobre as espáduas.

Dos blusões pouco há a dizer, já que, sendo de um estilo inalterávelmente desportivo, sómente se confeccionam em espessos tecidos quentes ou se tricotam com grossos fios de lã em cores suaves, homogéneas, mesmo ternas. As malhas de fantasia vêem-se e as riscas, verticais ou horizontais igualmente; muitos blusões apresentam barras ou «impiécements» com motivos de flores entretecidos no «tricot» ou são todos semeados de losangos ou esferas do tamanho de pequenas moedas. Empregam-se duas, três ou quatro cores de lã e assim se obtém um blusão de novidade e muito confortável para os dias de frio que decorrem. Usam-se com saias pregueadas ou com calças de forte «jersey» de lã.

Evidentemente que, nenhum destes conjuntos propostos pode destronar os belos vestidos simples ou faustosos, que os costureiros tão afanosamente vão criando, com requintes de arte e de luxo. Todavia estão na moda e a mulher adopta-os, certa de que valorizam em muitas horas, a sua graça e beleza e também facilitam um arranjo elegante e de certa maneira e até certo ponto, pouco dispendioso!

Moderno blusão, com capuz, em «jersey» de pura lã de Kirchhoff e Eichler (Alemanha). Fundo branco e largos motivos bordados com grossos fios de lã em azul-tinta

VIMOS PARA SI...

(Continuação da pág. anterior)

ralmente com um ou dois filhos pela mão, as senhoras lisboetas. Vão carregadas de embrulhos e, sorumbáticas, vão pensando pelo caminho: «Mas que tola fui eu em não ter trazido para o João a outra camisola; agora, naturalmente, a que lhe serve já lá não está. Tenho que passar pela Rua da Prata e ver se descubro onde é que a minha vizinha comprou este horrível faqueiro. O marido não gostou, e com razão, mas quem anda num virote sou eu. Coitada, ela tem o bebé e não pode sair. A minha mãe bem se podia ter deixado ficar com a écharpe de lã cinzenta, que eu lhe ofereci. Agora, que está velhota, é que lhe deu para querer cores mais alegres. Ai! a minha paciência. As festas são uma grande canseira. Uf! para o ano, quem quiser que trabalhe. Mas, felizmente, correu tudo muito bem. Estavam todos bem dispostos, animados, felizes. Até o peito do peru, que costuma ser tão seco, este ano estava óptimo. Mas que grande estafadela! E agora, em vez de descansar, aqui vou eu carregada que nem um preto com estas coisas para trocar. Se me aparece pela frente uma daquelas enjoadinhas que quando a gente compra diz que sim, mas quando a gente vai para trocar ficam logo de nariz torcido, nem sei que lhe faço.

Continua montada a árvore de Natal

«Ainda não posso fazer a limpeza á sala por causa da árvore de Natal. Enquanto a Luisinha não for para a escola não a vou desmanchar. Bem, lá para sábado trato disso. As montras ainda estão bem bonitas, mas quem é que ainda tem dinheiro para fazer compras? Turistas, não há muitos, e capitalistas não conheço nenhum. Se conhecesse metia-lhe uma cunha, *para ver se conseguia fazer o João andar para a frente. Aquele homem parece que tem vergonha de falar com o patrão. Isto, quem não se mexe está arranjado, são os outros a passar-lhe á frente que é um regalo.*

«Este mês vou-me ver mal. Dantes, vingava-se no bacalhau, mas agora não há. Aquele aldrabão do meu merceeiro diz que sim e mais que também, mas não se mexe. Arranjou um peixito e disse. O pior é que Janeiro nunca mais acaba, é o mês dos quarenta dias. Primeiro que o João receba, não me doa a mim a cabeça.

O que se vê e o que se lê

«Oh, senhores, mas as lojas estão cheias na mesma. Não me digam que esta gente toda também anda ás trocas. Afinal, não fui só eu a azarenta. E farta-se a gente de pensar, de meditar, para acabar por levar coisas que não estão bem: umas grandes, outras pequenas... O que me dana é o João dizer com um ar muito espantado — Olha lá, porque é que não viste logo que isto não servia? — Pois, para o ano que ande ele nas compras, para ver o que é bom».

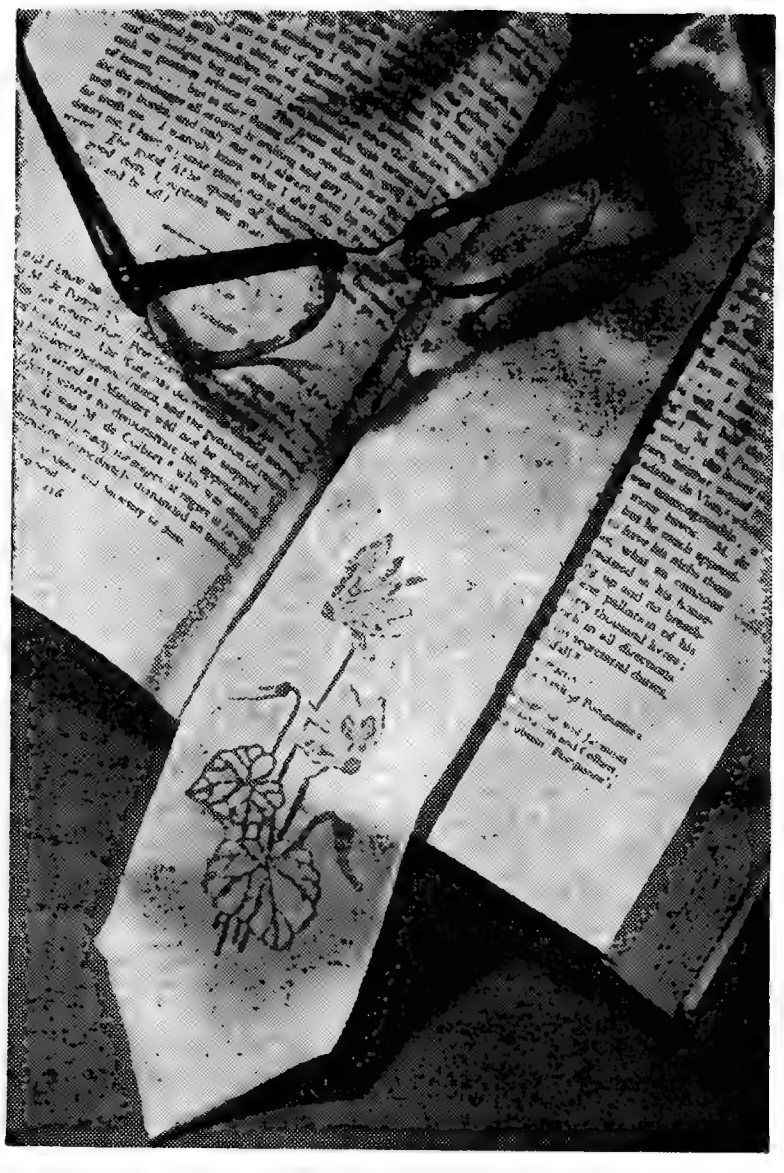
Perante este solilóquio, a Maria Adelaide cala-se. Não se atreve a falar do que viu esta semana. Ficará para a próxima, estão de acordo?

MARIA ADELAIDE

Marca de livros

Até aos Reis é Natal, portanto, a leitora está ainda a tempo de presentear as suas amigas com uma marca de livros feita por suas mãos.

Aqui tem o modelo: uma fita de cetim com as extremidades cosidas em bico. Ciclamens, botões e folhas bordadas, com filosela Ancora dão a nota artística. O bordado executa-se rápidamente a ponto de matiz ponto pé de flor e pesponto.



FIOS - NOVIDADES PARA OUTONO e INVERNO

Tricot e Crochet

ROSA & C.ª

PREÇOS DE FÁBRICA

Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.		7$50	15$00	—
» » » » 160 »		10$50		

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ✻ Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✻ PONTA DELGADA ✻ AÇORES

O ENVIO DE FLORES

Mandar um ramo de flores é sempre um gesto amável. Infelizmente, nas cidades, sobretudo no Inverno, o preço das flores não é muito acessível. Há quem compre flores pelo prazer de as mandar a uma pessoa amiga, outros pelo prazer de as ter em casa, outros ainda, por um dever de cortesia. Mas sabemos exactamente como e quando estas flores devem ser mandadas? Damos a seguir uma lista dos principais casos em que o seu envio é uma simples formalidade, uma gentileza ou qualquer coisa com certa poesia.

Casamento — Enviam-se flores brancas, ou mistas, mas sempre de cores claras, como rosas, gladíolos, cravos brancos e rosa, lírios, gardénias ou jarros. Mandam-se no dia da festa ou na manhã do dia do casamento para casa ou para o hotel, onde se fará a festa. São particularmente indicadas as *corbeilles*. O bilhetinho de parabens é dirigido á noiva, ou vai em nome dos dois noivos. Se houver um esquecimento, podem mandar-se quando os noivos voltarem da viagem de nupcias.

Aniversário de casamento — Estão indicados os pequenos *bouquets*, mas pode enviar-se qualquer tipo de flor ou vaso com uma planta (só estão excluídos os crisantemos). Até uma só rosa será recebida com pra[illegible].

Nascimentos — Também neste caso são preferíveis uns cestinhos com flores de cores claras. Mandam-se para a casa de saude nos primeiros dias depois do nascimento, ou quando a senhora voltar para casa com o bebé.

Festas, jantares, bailes — É melhor enviar as flores antes, mas podem, também, mandar-se depois. A dona da casa pode enfeitar as salas com as flores recebidas.

Na lapela — Enfiar na lapela uma flor é um uso um pouco fora de moda, mas sempre agradável. Dá-se preferência á magnólia ou a um cravo vermelho. A flor na lapela do noivo deve ser sempre branca.

Flores dadas pessoalmente — Um homem convidado para jantar pode levar pessoalmente as flores, em vez de as mandar. Será mais apreciado um ramo pequeno armado com gosto do que a habitual gardénia ou o grande ramo de rosas, sumptuoso, mas pouco pessoal.

Lugares publicos — Acontece muitas vezes que num restaurante ou numa «boite» ofereçam ao cavalheiro a compra de um «bouquet» ou de uma rosa. A senhora deverá dizer baixinho um «não, obrigada», e assim o seu companheiro pode livremente aceitar ou recusar.

Flores a um homem — Pode uma senhora mandar flores a um homem? Sim, mas só em casos muito especiais, como seja, por exemplo, uma doença.

ALGUNS CONSELHOS PARA SER UM POUCO ORIGINAL

- *Num comum vaso de barro, com uma planta de feto ou avenca, espete na terra umas rosas vermelhas de pé curto, papoilas, etc.*
- *Mande preparar num florista um cestinho ou um vasinho de barro cheio de nenufares.*
- *No tradicional ramo de azevinho dourado, ponha na extremidade muitas fitas coloridas encarnadas, verdes, azuis, douradas; ou cor-de-rosa, verde-mar, douradas, prateadas; ou ligue duas fitas, uma de veludo amarelo e outra, muito brilhante, dourada.*

Os trapos regionais de estilo bávaro esão a ser lançados pela moda alemã e os modelos agradam mesmo nos meios da moda não germânicos

CASA LAMBELA

AVENIDA DA IGREJA, N.º 10-D — ALVALADE

*

ATENÇÃO

Minha senhora, já não precisa ir á Baixa para comprar as suas lãs Encontra na Casa Lambela, nas mais lindas cores fibras, e lãs, como Escocesa especial a 140$00, Bicolor a 130$00, Austrália a 160$00, e fibra Texlon a 150$00 o quilo, Crylor Nevecryl, Kashmill, Maryt, Ouro Negro, Dralon, Robilon.

Visite a nossa casa, minha senhora, e ficará cliente

Molho à portuguesa

Uma receita de «molho á portuguesa», que nos foi enviada por uma leitora de Chaves, sr.ª D. Maria Luísa Galhardo:

INGREDIENTES — Meio quilo de tomates; 1 cebola picada; 1 molho de cheiro; sal; pimenta do reino; 30 gramas de toucinho; 30 gramas de manteiga (1 colher, das de sopa, bem cheia); 50 gramas de farinha de trigo (2 colheres, das de sopa, bem cheias); 1 copo (dos de água) de caldo de carne; 2 colheres (das de sopa) de vinho do Porto.

PREPARAÇÃO — Derreter o toucinho e a manteiga até que tomem uma cor de chá, alourar nessa gordura a cebola picadinha, pulverizar com a farinha, deixar que escureça também um pouco, molhar com o caldo de carne, mexendo para não embolar. Salgar e apimentar. Acrescentar o molho de cheiro, os tomates (sem peles nem caroços), deixar cozinhar, em fogo bem brando, por 10 minutos. Acrescentar então o vinho, deixar cozinhar ainda por mais ou menos um quarto de hora, até que os tomates estejam bem desmanchados. Retirar o molho de cheiro, e servir, em molheira, para acompanhar assados, dobrada, costeletas, língua, miolos, presunto, etc.

A MINHA EXPERIÊNCIA

Li no «Diário de Lisboa» a resposta a «Uma alentejana» que perguntava quais as linhas que se deveria empregar nos bordados de Castelo Branco. A minha longa experiência desses trabalhos permite-me discordar da sugestão dada e enviar-lhes amostras das sedas que permitem um trabalho mais perfeito e são fáceis de encontrar em qualquer Sirgueiria. Numa casa da Rua Serpa Pinto têm uns pequenos carros, com 50 g de seda, que são de uma grande utilidade.

Empregam-se juntando-se 8 fios para o ponto base e 4 fios para os pontos transversais.

A. PEREIRA CARDOSO

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa-creme Viviana

INGREDIENTES — 150 g de fiambre, 60 g de Vaqueiro, 2 gemas de ovos, 60 g de farinha de arroz, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 1 chávena de leite, 2 litros de água, sal q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com os cubos de caldo Royco. Quando ferver juntam-se 100 g de fiambre e deixa-se cozer durante 1 hora. Tira-se o fiambre do caldo, passa-se pela máquina de moer e depois pela peneira. Põem-se as gemas e o puré de fiambre na terrina. Engrossa-se o caldo com a farinha de arroz desfeita numa chávena de leite mexendo sempre com a colher de pau. Tempera-se com sal. Cortam-se os restantes 50 g de fiambre em pequenos cubos e juntam-se ao caldo. Deita-se o caldo na terrina mexe-se bem, para ligar, e serve-se quente.

«Cassoulet» de carneiro

INGREDIENTES — Um litro de feijão branco (750 g), 300 g de couro fresco de porco, 300 g de toucinho de peito, salgado, 300 g de linguiça calabresa ou paio, 400 g de pá de carneiro desossado, 400 g de peito de carneiro, 200 g de banha de porco, 2 dentes de alho, 150 g de massa de tomate, 2 cebolas grandes, uma cenoura, uma folha de louro, salsa, aipo, sal, pimenta.

PREPARAÇÃO — O feijão branco, escolhido e lavado, é posto a cozinhar salgado á razão de 4 gramas por litro de água empregada; juntam-se 3 dentes de alho e os couros de porco rapados, escaldados e amarrados em rolo. Leva-se ao fogo lento por uma hora: juntam-se, então, 300 g de toucinho salgado e escaldado e 300 g de linguiça calabresa. Deixa-se continuar o cozimento. Cortam-se em pedaços não muito grandes a pá de carneiro desossada e o peito de carneiro com osso. Tempera-se e refoga-se em banha de porco até tomar cor; neste momento escorre-se o excesso de banha e adicionam-se as cebolas picadas, os 2 dentes de alho amassados e continua-se refogando — até as cebolas corarem. Juntam-se então a massa de tomate, a salsa, a rama de aipo, a folha de louro e uma cenoura (tudo amarrado junto). Cobre-se com caldo de feijão e põe-se a cozinhar por uma hora e meia (de preferência em forno moderado).

Forram-se o fundo e as paredes do utensílio com os couros já cozidos e deitam-se por cima, em camadas, o feijão, o carneiro ensopado, o toucinho cortado em cubos e a linguiça em rodelas. Finalmente polvilha-se a superfície generosamente com pão-de-forma dormido. Leva-se ao forno moderado para gratinar durante uma hora.

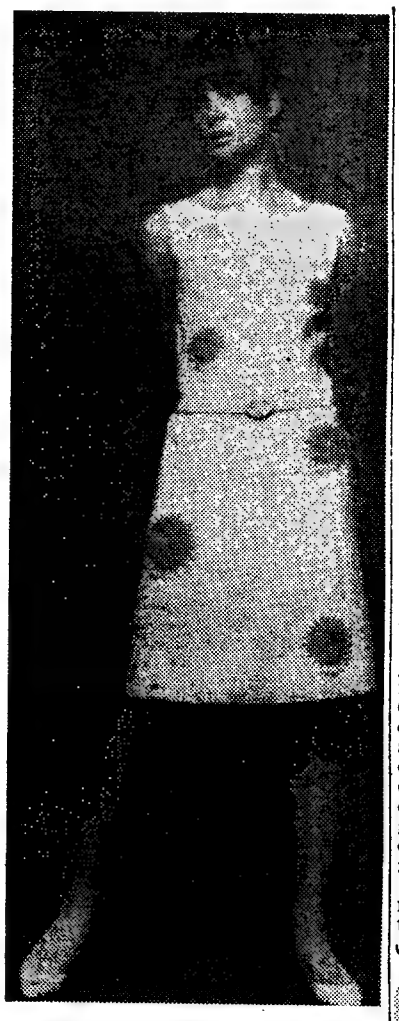
AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim Astória

INGREDIENTES — 10 gemas de ovos, 4 claras de ovos, 50 g de Vaqueiro, 350 g de açucar, 250 g de miolo de nozes moido, água, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o açucar num tacho e cobre-se com pouca água. Leva-se ao lume e deixa-se ferver até atingir ponto de xarope. Tira-se do lume, junta-se-lhe a Vaqueiro e mexe-se. Batem-se as gemas e as claras até ficarem espumosas e misturam-se com a calda de açucar juntamente com as nozes moídas. Deita-se em forma untada e leva-se a cozer em forno com temperatura moderada. Depois de cozido desenforma-se para o prato em que irá para a mesa e enfeita-se com fios de ovos e cerejas cristalizadas ás quais se tiraram os cristais de açucar.

«Maquillage» «rive-gauche», para as jovens, uma criação de Guerlain — Paris



Alguns conselhos

para maquilhagem de Inverno

Para cada nova estação, Paris não decreta apenas uma linha diferente de subtis ou caprichosos recortes que valorizem a silhueta da mulher, mais ou menos jovem; impõe, também, nova maquilhagem, ou mesmo dois tipos de maquilhagem — para as muito jovens e para as senhoras —, cheias de imprevisto e sedução. Por vezes, apresenta-se o sensacional, como se dá, actualmente, com «Rive-Gauche», a revolucionária maquilhagem de «Guerlain», criada para as jovens com menos de trinta anos.

Mas, para que a maquilhagem resulte perfeita é necessário que a pele seja antes convenientemente limpa, tonificada, hidratada e nutrida. É um erro julgar-se que a pele só deve ser tratada quando apresenta defeitos. Há que a cuidar, como se cuida de uma flor preciosa. E afinal, os cuidados de beleza são bem simples de realizar, se nos habituarmos a fazê-los, todos os dias, metódicamente.

Os elementos bem escolhidos revitalizam a epiderme, asseguram o prolongamento da juventude e propiciam a diminuição de espessura. Saibamos pois escolher os produtos que hão-de manter a beleza tersa da nossa pele.

A epiderme bem limpa deixa brilhar uma frescura natural; numa pele limpa a maquilhagem não empasta. Na limpeza, conforme seja a pele, naturalmente fina, um pouco oleosa ou extremamente seca, empregar-se-ão respectivamente, «Creme de Nettoyage N.º 1», «Demaquillant Fluide» e «Huile de Nettoyage». Durante as horas de sono a pele deverá ficar limpa e tonificada Uma loção, tónica ou calmante, fornecerá a respiração perfeita evitando ainda as manchas desagradáveis.

Evidentemente que as jovens e jovens mulheres não precisam, para de dia, de cremes poderosos. Contudo, devem, em dias alternados, empregar um leve creme de alimento e um creme hidratante, como por exemplo o «Incroyable» que deixa a pele macia, sem traços de gordura. Depois, o «Matfilm», geralmente de cor «Tourangelle», dará a todo o rosto um ar dourado, fresco.

Nesta maquilhagem de Inverno, notar-se-ão as pálpebras suavemente sombreadas com um tom esverdeado («Vert Nil», ou «Veronese», ou «Chinchilla») que se harmonizará com a cor da pele e com o «baton» elegido. Este, ou será «Rive Gauche», ou «Bal de Mai». O vermelho radiante fará intensificar o brilho de uns olhos escuros; um claro-escarlate intensificará o brilho fascinante de uns olhos castanhos ou verdes. O novo «baton» «Rive-Gauche» deixa os lábios vivos, profundamente atractivos.

Junto da linha das pestanas, para maior realce dos olhos, deve-se passar, com um pincel fino, um traço com «Eye Liner», de Guerlain, que é o unico líquido que existe hipoalérgico. Para de dia, os tons castanhos; para a noite, os faiscantes verdes, com sombras nacaradas.

Esta maquilhagem, porém, é sobretudo para as jovens que usam os modernos penteados com bandós que lembram infância, colégio, espantos, sonhos, a melancolia do primeiro amor... É a maquilhagem que foi criada sob o signo da frescura dos dezoito anos!

Todos estes cosméticos se retiram á noite com os elementos de limpeza. Todavia, pela manhã, as abluções com água tépida não podem descurar-se. A pele precisa de água, e, com a água e a espuma de um sabonete macio, realizar-se-ão massagens suaves, repetidas, que activem a circulação. Só depois de assim preparada, digamos, é que a pele fica em condições de receber a maquilhagem.

Se se permanece a manhã em casa, deixa-se ficar o creme no rosto durante uma hora. Retire-se qualquer excesso com papel absorvente e então faça-se a maquilhagem, começando pela aplicação da base. Só em ultimo lugar se desenham e «enchem» os lábios. É preciso evitar que o pó de arroz chegue á maquilhagem dos olhos ou fique nas sobrancelhas.

Utilizar dois tons de «baton», resulta atraente, dando a ilusão de que o lábio inferior é mais espesso desde que fique «cheio» de «baton» mais claro e luminoso.

Uma linha de maquilhagem bem estudada favorece extraordinàriamente. Portanto, breve falaremos das maquilhagens para loiras, ruivas, castanhas e morenas, oferecendo detalhes curiosos e sensacionais.

CASAQUINHO DE «TRICOT»

O casaquinho curto feito com trabalho manual em malhas de «tricot» é sempre moderno e confortável. Eis um modelo de lã branca, muito singelo e elegante, com botões de madrepérola.

MODELO SCHIAPARELLI

Um bonito modelo do pronto-a-vestir de Schiaparelli. Trata-se de um vestido de linho branco com aplicação de flores de linho azul. Nas cavas leva uma fita de borlas brancas e o vestido remata com um cinto colocado mesmo por cima da anca.

«Madame Europa» é a designação dada pelo costureiro berlinense Heinz Oestergaard à sua colecção de 1965-66. Este vestido de «cocktail», crismado com amplas e penas de avestruz. O corpo é muito limpido e o decote amplo o nome de «Casanova», é de georgete de lã, preta, com mangas de organza,

Representante Exclusivo:
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º—Lisboa
Apartado 2910 — Telef. 324253

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIARIO DE LISBOA».

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Tenha cuidado com o que diz diante das crianças, quer lhes diga respeito ou não. A's vezes os adultos, porque conversam entre si e se não dirigem ás crianças, julgam que elas não estão a ouvir ou a dar importancia. Engano. O mais natural é que a criança oiça e fixe o que dizem a seu lado, mesmo que pareça indiferente ou entregue a seus pensamentos e actividades.

*

TERÇA-FEIRA

Não amime excessivamente os seus filhos; se o fizer, eles não só se tornarão egoistas, como incapazes de decidir e agir. E ficarão dependentes das outras pessoas até muito depois do limite natural da idade.

*

QUARTA-FEIRA

Se vive com outras pessoas de familia além de seu marido, não consinta que todas se ocupem das crianças e dêem opiniões sobre o seu comportamento, a sua alimentação, as suas personalidades, etc. Porque assim se podem criar autênticos problemas, alterações no comportamento das crianças, situações difíceis de resolver.

*

QUINTA-FEIRA

Informe-se sobre o estado de saude das pessoas que admite ao seu serviço. Não é uma exigência exagerada mas um dever que tem para com os seus filhos. Por exemplo, no que respeita á tuberculose infantil, um médico francês apurou, através dos seus inquéritos, que 55 por cento dos contágios eram familiares e 4 por cento extrafamiliares.

*

SEXTA-FEIRA

Seja prudente na maneira como atende o seu filho. Oiça-o com atenção e procure ser tolerante e justa nas suas apreciações. Não lhe dê sistemáticamente razão, acusando sempre os outros, porque é uma maneira de o tornar exigente, déspota, intolerável. Leve-o a ser tolerante e compreensivo para com as outras pessoas, e exigente consigo mesmo.

*

SÁBADO

Não faça como certas pessoas que não ligam importancia ao que as crianças dizem, ou troçam das suas queixas e desgostos. Como há-de a criança confiar no adulto que a trata de semelhante forma? O que a criança diz tem sempre interesse para quem sabe ouvi-la, e os seus pequenos desgostos são grandes desgostos que merecem respeito.

*

DOMINGO

Peça aos seus filhos mais velhinhos que a ajudem nos trabalhos domésticos, principalmente nos domingos de manhã. Se cada qual fizer uma pequena tarefa, o trabalho da casa ficará pronto rápidamente — e a tarde livre para que pais e filhos possam distrair-se despreocupadamente.

PARA MEDITAR

Para conhecer a criança é necessário deixá-la desabafar, exteriorizar-se, exprimir-se com toda a confiança e franqueza; é a regra essencial de toda a educação, porque é a que nos oferece mil ocasiões de agir em seu favor, de a influenciar, de rectificar os seus erros, ao passo que com a criança retraída, reservada, nada se pode fazer, porque nos foge.

ROGER GAL

OS PAIS PODEM «ESTRAGAR» OS FILHOS

SIM, os pais, por vezes, «estragam» os filhos. Embora pareça inverosímil esta afirmação, a verdade é que ela constitui um facto muito corrente.

— Mas, como é isso possível? Se são os pais quem mais quer aos seus filhos, quem maior empenho tem em que eles venham a ser homens e mulheres de carácter e de coração, felizes e úteis na vida?

— E' certo. Porém, muitas vezes os pais esquecem-se de patentear esse amor — ou patenteiam-no em excesso — e não cuidam de estudar o temperamento dos filhos, desprezando a psicologia que lhes daria a melhor directriz para a educação de cada um deles. Por vezes, os pais, no seu natural anseio de perfeição para os filhos, tornam-nos infelizes, pois não contam com a sua sensibilidade, nem se dão ao trabalho de conhecer a sua personalidade; submetem-nos ao método de educação que se lhes afigura mais profícuo, e julgam ter assim preparado o seu futuro moral para os objectivos mais sãos.

E' preciso não esquecer também que o ambiente influi sempre no carácter da criança que se está a desenvolver. Não a deixemos crescer no meio de questões e discórdias azedas. Rodeiem-na de ternura calma, amadurecida, para que ela se considere feliz, e não sinta necessidade de ir procurar junto de outrem o que lhe falta no seu lar. Em vez de ralhar por qualquer coisa procuremos dar-lhe alegria sem deixarmos de lhe fazer ver os seus erros de uma forma construtiva. Todos podemos tornar isto possível se concedermos á criança amor esclarecido e muita compreensão.

UM LIVRO PARA OS PAIS

Na colecção «L'Enfant et la Vie» está incluída a obra que hoje aconselhamos aos nossos leitores: «Propos aux Parents et aux Éducateurs», da autoria do dr. André Berge (Aubier, Éditions Montaigne).

Com prefácio de André Isambert, este livro divide-se em três partes: I — As condições familiares da educação (papel dos pais no desenvolvimento da criança, educação e demografia familiar, o casamento e suas consequências psicológicas para o homem e para a mulher, adaptação recíproca dos caracteres na vida conjugal, etc.). II — A cultura do espírito e do coração da criança (os pais e a autoridade; os filhos e o bom e o mau uso da autoridade, da liberdade e da disciplina; os fins da actividade infantil; culpa e responsabilidade; perigos dos contratempos e triunfos escolares; a criança e a leitura, etc.). III — O confronto dos educadores com as novas gerações.

Deste livro traduzimos parte da passagem respeitante á

ATITUDE DOS PAIS EM FACE DAS RIVALIDADES ENTRE OS FILHOS

O problema de irmãos e irmãs, independentemente da questão de idade, tem um duplo aspecto: por um lado, aos olhos de uns e de outras, eles representam formas derivadas das imagens dos pais; por outro lado, são rivais conscientes ou inconscientes. As suas disputas têm, a maior parte das vezes, por origem o desejo de monopolizar a atenção, a solicitude e a ternura dos pais.

Aqui está porque é tão frequente ver crianças questionarem na presença dos pais e tornarem-se excelentes amigos quando eles se afastam. Julga-se que eles questionam pela posse de um brinquedo ou por qualquer pormenor mesquinho. Mas a verdadeira causa das suas disputas é, em suma, os pais, que eles tentam conquistar para a sua causa. Com efeito, eles querem obrigá-los a intervir, de preferência a seu favor; mas, mesmo no caso contrário, têm ao menos a satisfação de os ter obrigado a ocupar-se deles. E' de notar que os pais, nas suas intervenções, são sempre tentados a dar razão a um contra outro. Eles fazem justiça ás cegas, porque nunca sabem como a discussão começou.

As discussões entre crianças começam de uma maneira extremamente progressiva. Um deu a cotovelada sem o fazer intencionalmente ou, pelo menos, julgando que o não fez intencionalmente, o outro replicou dando beliscões ao suposto agressor, que se julga com direito a dar um pontapé, e assim continua. O tom sobe progressivamente. Como fazer verdadeira justiça nestas condições? E' uma das ilusões mais ingénuas dos pais julgar isso possível. Com efeito, algumas vezes é o mais fraco e o mais pequeno quem provocou a zaragata, sabendo muito bem que voarão em seu socorro. A intervenção do papá ou da mamã vale bem o risco de apanhar uma tareia do maior. Aquele que grita mais alto terá ou não terá ganho a causa, segundo a índole dos pais.

Alguns dão automáticamente razão áquele que protesta mais alto; outros voltam-se espontaneamente contra aqueles que os põe surdos. Confessemos que a justiça dos pais assenta, muitas vezes, sobre princípios tão sumários! Enfim, há sempre um filho que é favorecido pelo apoio dos pais e outro que é desfavorecido porque os pais são injustos para ele. «Que fazer?», pensa este ultimo. Consola-se rumi nando o seu rancor e considerando-se uma pobre vítima pela qual ele próprio tem muita piedade. E será bom que recomece, para ver se na próxima vez acontecerá a mesma coisa.

O jogo perdeu o interesse quando os pais não estão presentes. E os irmãos inimigos poderão brincar juntos com toda a tranquilidade: a trégua faz-se por si mesma; os pobres pais deixaram-nos com angustia, prontos a acreditar que ao regressarem não achariam os dois vivos, e ficam surpreendidos por não encontrarem nenhum sinal de luta.

... ...

ABC DAS MÃES

A

SE a criança chega aos oito meses e ainda não tem dentes, considera-se a dentição atrasada; este atraso pode estar ligado a qualquer doença ou ser devido a qualquer defeito do regime alimentar; portanto, é conveniente fazer observar a criança por um médico; como temos recomendado insistentemente, tôdas as crianças, mesmo as mais saudáveis, devem ser observadas periòdicamente pelo médico, unica pessoa competente para aconselhar a mãe quanto ao tratamento e ao regime alimentar que a criança deve seguir.

As vitaminas D e C favorecem a evolução normal da dentição. A vitamina D encontra-se no leite, na gema de ovo e no óleo de fígado de bacalhau; e a vitamina C encontra-se nas hortaliças e frutos crus, como tomate, laranja, limão, etc.; é este um dos motivos por que tais alimentos devem ser fornecidos á criança.

B

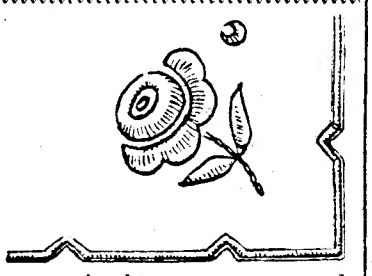
A maior parte das crianças mostra apenas uma ligeira indisposição com o aparecimento dos dentes; noutras, porém, a erupção dos dentes provoca dores, insónias e um estado de grande irritação; estes incómodos são, pode dizer-se, normais e passageiros e não há motivo para apreensões; contudo, se a criança tem febre e convulsões, não se deve pensar que tudo é provocado pelos dentes, pois podem ser sinais de raquitismo ou outras doenças, e mais uma vez é preciso ouvir o médico.

C

SE a cabeça do bebé não for bem ensaboada todos os dias, acontece formarem-se sobre o couro cabeludo umas crostas com aspecto desagradável, e que é sempre um sintoma de pouco asseio.

Há quem se agarre á superstição de que essas crostas são necessárias á saude da criança, quando apenas querem dizer que não houve uma lavagem diária cuidadosa.

Quando tal suceder, para fazer desaparecer essas crostas deve ter-se o cuidado de untar á noite a cabeça do bebé com vaselina ou óleo para bebés, que se retira no dia seguinte com a lavagem no momento do banho.



Recorte simples com passagem de canto, e motivo para bordar a cheio, na dobra do lençol do Bebé. Repete-se a flor á distância que se deseja

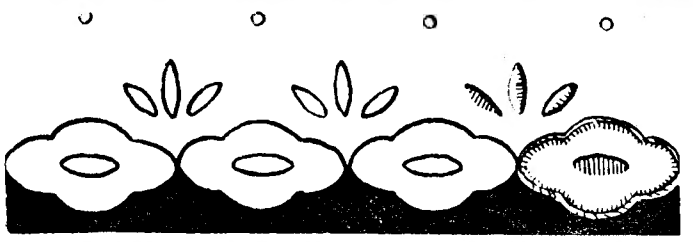
ESTA SUGESTÃO TALVEZ LHE SIRVA!...

AS MANHÃS DE DOMINGO EM CASA

Como conseguir que seus filhos, aqueles que já são crescidinhos, dêem a sua ajuda, a sua cooperação, nos trabalhos domésticos, pelo menos ao domingo de manhã, para que mais cedo a leitora possa estar livre e gozar um pouco esse dia de descanso?

Muito simplesmente. Rodeie o assunto de certa graça e jovialidade, de molde a despertar o interesse dos pequenos. Por exemplo, pode fazer uns cartões para distribuir por cada filho já na idade de a auxiliar, reservando, também, um para si. Acamarade com as crianças, que assim se sentirão mais fortes, mais amparadas. Cada cartão terá escrito de um lado a indicação de uma determinada tarefa a fazer. Estes cartões colocam-se em cima de uma mesa com a parte escrita virada para baixo. Cada um tira, á sorte, o seu cartão, e vê o trabalho que lhe está distribuído, tratando logo de o executar. Se por acaso calha, á mesma pessoa, algum trabalho mais maçador, em dois domingos seguidos, essa pessoa pode trocar com outra, para não haver «sacrificados». Claro que o pai e a mãe também terão os seus cartões com pequenas tarefas — que, naturalmente, acumularão com aquelas que as crianças ainda não podem executar.

A leitora poderá verificar como o trabalho assim colectivamente feito trará alegria a seus filhos, e será proveitoso para si, que tanto trabalha para eles durante toda a semana.



O vestido da mais pequenina ficará muito bonito se a saia terminar com este bordado feito na mesma cor do tecido

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO

2.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1965 será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1966, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «NORTE DE PORTUGAL, 5 % — 1937»

Esc. 2$50 — para os títulos ao portador e nominativos

EMISSÃO «C P., 4 1/2 % — 1959»

Esc 22$50 — para os títulos ao portador e nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
no Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
no Banco Lisboa & Açores
no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos **os dias uteis, desde as 10 ás 13 e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.**

Lisboa, 15 de Dezembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Janeiro de 1936 publicava:

«O 2.º Grupo de Escoteiros de Portugal, com sede na Escola Rodrigues de Sampaio, distribuiu hoje ali, a exemplo dos anos anteriores, um jantar a 103 pobres, servido pelos escoteiros e senhoras de suas famílias.

O jantar constou de canja, peru assado, peixe cozido, fruta e doce. Foram enviados, também, 22 jantares a pobres que não puderam sair de suas casas».

CURIOSIDADES

● O pente tem mais de 9000 anos

Escavações arqueológicas demonstraram que o homem fabricava pentes desde tempos imemoriais; quer para uso pessoal, quer como expressão dos seus sentimentos religiosos. Os arqueólogos encontraram valiosos exemplares, feitos de osso, de marfim, de bambu e de madeira, com mais de nove mil anos de existência.

Em Micenas, 1600 anos antes de Cristo, ofereciam-se pentes á deusa Venus e os japoneses despediam-se dos que partiam em viagem oferecendo-lhes um pente como amuleto.

O pente é um dos poucos utensílios humanos que não mudou substancialmente de forma, pois ainda hoje se conserva tal como há cinco mil anos.

● Os ratos em Madrid

Na primeira fase de desratização de Madrid foram mortos 300 mil ratos na zona norte da capital espanhola.

Existem em Madrid — julga-se — cerca de três milhões de ratos.

● Para grandes males...

A notícia chega-nos de Pádua. O sr. Ferruccio Mioto, há cinco anos proprietário do Palácio Marosini, construido no século XV e classificado como monumento nacional, contratou um «buldozer» que em poucos dias demoliu o edifício. Razão da atitude: protestar contra o facto de lhe ter sido negado, pela direcção do Serviço de Belas-Artes, um subsídio para restaurar o palácio, gravemente ameaçado de ruina.

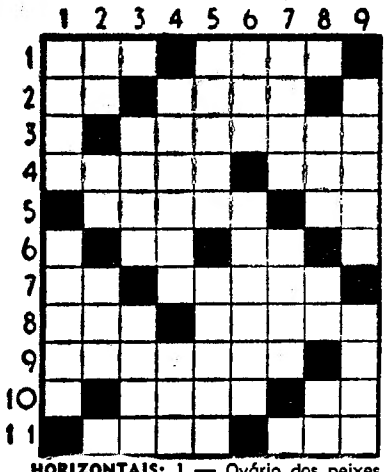
● Vinte mil

As eleições alemãs deste ano registaram 600 sufrágios de neonazis (em 1961, houve apenas 300). A propósito, o partido social-democrata tornou publico que existem actualmente na Alemanha Federal 20 000 neonazis.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 3975



HORIZONTAIS: 1 — Ovário dos peixes. Oportunidade. 2 — Segundo. Pequeno barco de recreio. 3 — Determinar. 4 — Cobrir de ópio. Ferro temperado. 5 — Queimam. Antes de Cristo. 6 — O sono das crianças. Quarto. Artigo definido. 7 — Artigo definido. Marca. 8 — Esteiro. Caixas forradas para roupas. 9 — Rejeite. 10 — Sala onde se lecciona. Símbolo químico do amónio. 11 — Solitária. Pronome relativo.

VERTICAIS: 1 — Metal precioso de cor amarela. Liberto. 2 — LI. Deus dos pastores. Feche as asas para descer mais depressa. Tempo do verbo ser. 3 — Nome de um metal precioso. Mamífero desdentado espécie de tatu. 4 — Encolerizados. Álcool. de melaço. 5 — Mãe. Sacrifica. 6 — Preposição. Escavava. 7 — Rangífer. Espécie de cheque. 8 Mau cheiro. Nota musical. Símbolo químico do ouro. 9 — Demasia. Adicione.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3974

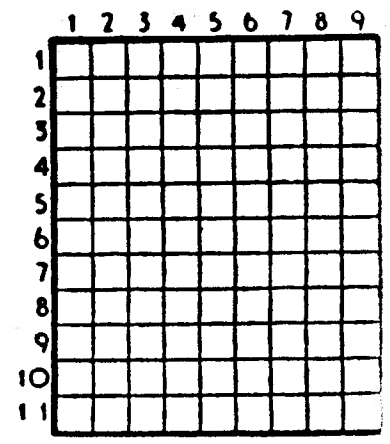
HORIZONTAIS: 1 — Que. Uma. 2 — Ui. COM. Ut. 3 — Rimar. O. 4 — Roera. Ema. 5 — Orçar. Mas. 6 — Nós. Aar. 7 — Lar. Assar. 8 — Air. JUSTO. 9 — Ature. 10 — Ar. Ida. ME. 11 — Som. Mim.

VERTICAIS: 1 — QUERO. Lamas. 2 — Ui. Ornai. Ró. 3 — Recorra. 4 — Ciras. Ti. 5 — Somar. Ajuda. 6 — Má. Asura. 7 — Remasse. 8 — Mu. Marat. Mi. 9 — Atoas. Rólem.

Provérbio: COM O JUSTO ME QUERO.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7820



HORIZONTAIS: 1 — Macedónia. 2 — Avis. Soma. 3 — Im. Tó. 4 — Alam. Sola. 5 — Cã. Asa Oó. 6 — Arame. 7 — As. Rã. 8 — If Ois Br. 9 — Siar. Aaro. 10 — Andaluzia 11 — Raio. Loas.

VERTICAIS: 1 — Má. Aço. Isar. 2 — — Ávila. Afina. 3 — Cima. Ás. Adi. 4 — És. Mar. Orão. 5 — Sari. 6 — Os. Sam. Saul. 7 — Noto. Er. Azo. 8 — Imolo. Abria. 9 — Aa. Aos. Roas.

HORIZONTAIS: 1 — Lodo. Cidade dos Países Baixos. 2 — Apelido. Pedras de moinho. 3 — Igrejas pequenas. 4 — Naipe das cartas de jogar. 5 — Antes de Cristo. Navio. Atmosfera. 6 — Dama nas cartas de jogar. Borrifo. 7 — Símbolo químico do crómio. Vai pelo ar. O mais. 8 — Argila. 9 — Espalhara sementes de. 10 — Nome de um astro. Nome de um jogo. 11 — Estavam. Deus do vinho.

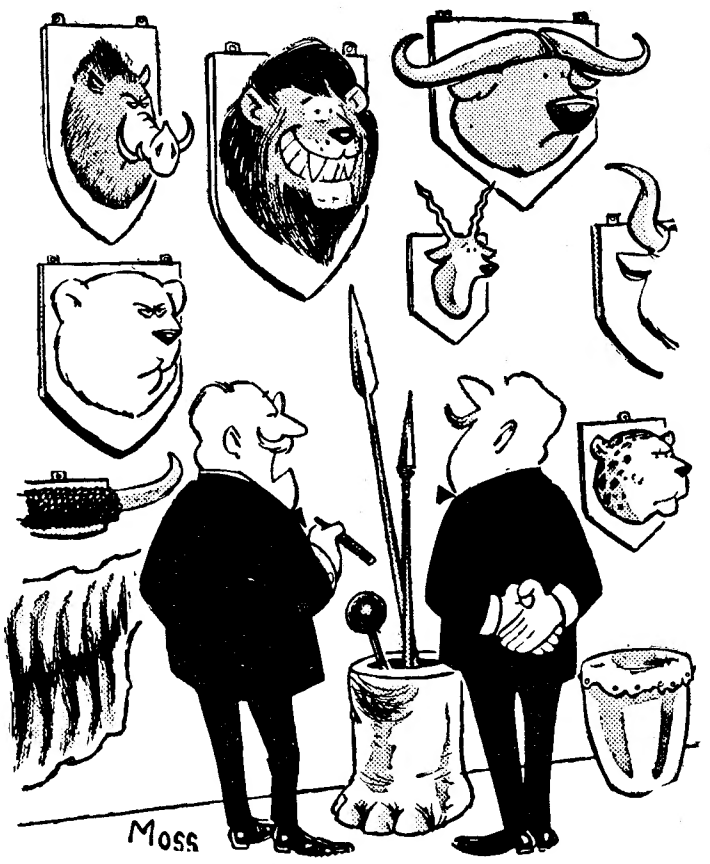
VERTICAIS: — 1 Nota musical. Embarcação pequena de duas velas. Pronome reflexo. 2 — Medida de superfície. Colorido. Ribeira do distrito de Portalegre. 3 — Olho atentamente. Formosa. 4 — Consumiam. 5 — Nome de uma dança popular. Rezem. 6 — Tornara formoso. 7 — Gostas muito de. Avalia. 8 — Uma das Cíclades. Nome de uma letra. Heroína francesa que foi queimada viva. 9 — Artigo definido. Arriosca. O sono das crianças.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7819

EFEMÉRIDES

Janeiro

- 1906 — *Morre o jornalista Alves Correia, no Algarve.*
- 1916 — *Primeira récita de «Frei Luís de Sousa», no Teatro Nacional, com o actor Álvaro.*
- 1936 — *Morre o escritor espanhol Ramon del Valle-Inclán.*
- 1500 — *É colocada a primeira pedra para a construção dos Jerónimos.*



— ... e sinto uma certa pena daquele pobre leão que acreditou que eu o ia fotografar...

ANEDOTAS

■ Era domingo e nevava. O pai pergunta ao filho:

— O termómetro desceu?
— Sim, papá...
— Quanto?
— Quatro andares. Deixei-o cair á rua há instantes...

■ **Ao luar, um jovem fala com a sua noiva. Em determinado momento, a casta rapariga pergunta:**

— Diz-me, Adalberto: gostas de crianças?

— Adoro-as!...

— Então vais ficar muito contente: já tenho quatro!

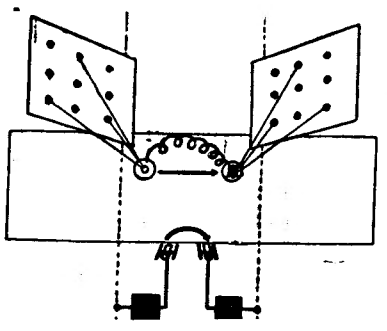
■ Numa pensão, um dos hóspedes pergunta á dona da casa:

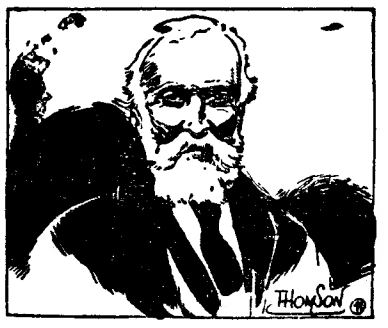
— A senhora barrou de manteiga os dois lados desta torrada?
— Não, senhor. Apenas um deles.
— Pode, então, fazer o favor de me dizer qual deles?

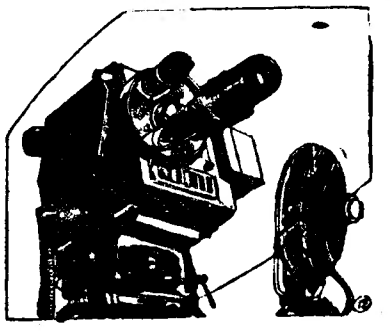
■ **Um cavalheiro a quem faltam sempre botões no casaco só tem duas soluções á escolha: casar-se... ou divorciar-se!**

FACTOS REAIS

A TELEVISÃO







9 — *Façamos agora um recuo de vários anos... para constatar que o princípio da transmissão de imagens foi, de facto, descoberto há mais de um século! Em 1847 já um sábio inglês, o professor Frederic C. Bakawel, conseguia transmitir cópias de textos escritos de Londres para Brighton (uma distância de 50 milhas) por linha telegráfica. Em 1881 outro inglês, o sábio Shelford Bidwell, aperfeiçoava este processo e lançava as bases da futura televisão, adoptando, para a emissão da imagem, um «écran» semeado de orifícios e provido de uma célula de selénio — antepassada da moderna célula fotoeléctrica.*

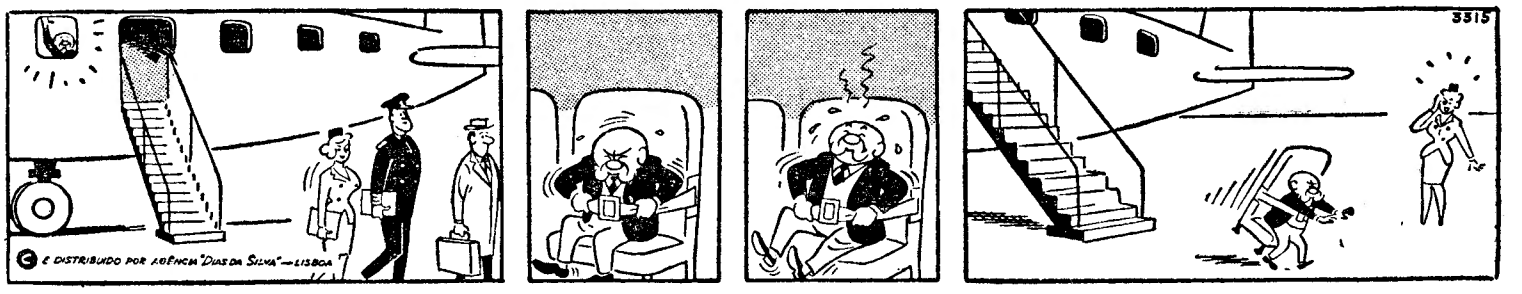
10 — *Muitos outros sábios, aliás, entre os quais franceses e alemães, trabalharam no aperfeiçoamento do famoso «disco». Mas foi o disco de Nipkow (um alemão) que em 1884 sobrelevou todos os outros, estendendo esse êxito até 1934, pela sua abundante utilização na transmissão de películas cinematográficas para o «écran». Este disco funcionava com célula fotoeléctrica.*

11 — *Depois, sobretudo a partir de 1918, conhecem-se os progressos de que foi alvo a T. S. F., progressos favorecidos pelas pesquisas anteriores de um Hertz (ondas hertzianas), de um Thomson, de um Jean Ferrin, de um Rutherford, e que tinham a sua origem no conhecimento cada vez mais pormenorizado do electrão, este abundantíssimo e poderoso «veículo» infinitesimal do som e, mais tarde, da imagem. As lâmpadas e o oscilógrafo catódico aperfeiçoaram-se. E a rádio, como é sabido, avançou a passos de gigante.*

12 — *Deixemos esta visão retrospectiva e vejamos a «ultima palavra» no domínio da televisão. O princípio da transmissão e da recepção completas da imagem graças a linhas de pontos luminosos, adquirido como referimos e sujeito a incessante aperfeiçoamento, não esgotava o problema. Era necessário encontrar algo de melhor que o disco de Nipkow para «analisar» (decompor) a imagem. E a grande revelação, a descoberta capital da televisão, deu-se em 1934 com o iconoscópio do engenheiro americano Zworykin, autêntico «olho eléctrico», semelhante, no seu comportamento, á vista humana, e 40 000 vezes mais sensível do que o disco de Nipkow. Provido de 40 000 células justapostas, imagine-se o avanço que constituiu em comparação com a célula unica existente na face posterior do referido disco! Zworykin acabava de forçar a televisão a dar um salto decisivo através do mundo, permitindo-lhe, principalmente, as tomadas de vistas «directas» fora dos estudios, quer dizer, sem iluminação especial. Nascera a câmara da reportagem televisada.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Junta Nacional dos Produtos Pecuários

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Tripa Seca de Vaca

Na Rua Castilho, n.º 36-1.º, recebem-se propostas, para a venda, de tripa seca de vaca, produzida no Matadouro Municipal de Lisboa.

Estas propostas deverão ser entregues na Secretaria da Delegação.

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 10 de Janeiro de 1966 e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 7 daquele mês, das 10 ás 17 horas.

FIOS PARA TRICOTAR E INDUSTRIAIS

ATENÇÃO AO SUPERMERCADO DOS FIOS

ATENÇÃO MINHAS SENHORAS

GRANDES SALDOS

Lã popular aos preços de 80$00 Arrentina 90$00. Lamousse 100$00 Espuma 100$00, Escocesa Gigi 140$00 e 160$00

RUA DA CONCEIÇÃO, 85, 1.º LISBOA

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C.P. que no sábado, dia 8, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13-40 e chegada a Faro ás 18-55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19-55; a Portimão ás 19-06 e a Lagos ás 19-32. O regresso efectua-se no domingo, dia 9, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19-35; de Faro ás 20-31; de Lagos ás 19-48 e de Portimão ás 20-13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1-30 horas.

«NO LAGO MAIOR»

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Nicole Armieux é amante de Maxime Montel, grande amigo do marido, Pierre. Uma noite, quando Nicole se dispõe a partir para casa de Maxime, Pierre regressa inopinadamente de uma viagem e pede á mulher que o acompanhe á Suíça, onde os negócios da firma o reclamam. No dia seguinte estão em Locarno, nas margens do Lago Maior. Pierre conduz-se de maneira tão misteriosa que Nicole, a princípio desconfiada de que ele conhece a sua ligação com o amigo, acaba por convencer-se da existência de qualquer outro motivo. Aproveitando-se de uma ausência do marido, abre a pasta de couro que ele trouxe de Paris e descobre uma grande quantia em dinheiro e títulos ao portador, e bem assim uma pequena carteira que não tem tempo de abrir. Pierre entra nesse momento.

9 — Acabado o jantar, Nicole e o marido regressam ao quarto. Para evitar uma conversa penosa, a jovem finge estar muito fatigada, e deita-se imediatamente. Pierre não parece ter pressa de imitá-la. Sentado num sofá, fuma cigarros atrás de cigarros. De tempos a tempos, consulta o relógio e lança olhares impacientes á mulher. Nicole dá voltas sobre voltas na cama, sem poder conciliar o sono. De súbito, Pierre levanta-se, vai á casa de banho e volta com um copo de água. «Toma», diz para Nicole, tirando do bolso um tubo de comprimidos suporíferos, «engole este comprimido. Se não consegues dormir, amanhã não te tens nas pernas...» Nicole finge obedecer e esconde o comprimido debaixo da almofada. Ao fim de pouco tempo, ouve o marido dirigir-se para a porta, com passos quase imperceptíveis. O ruído da chave na fechadura indica-lhe que Pierre saiu. Nicole não perde tempo: levanta-se e enfia rápidamente o vestido. Minutos depois está na varanda. O hotel foi construído num terreno em declive, e a distância que separa a varanda do solo não é grande coisa. Nicole desliza ao longo da balaustrada de ferro forjado e salta para o chão. Depois dá a volta ao edifício.

10 — A silhueta de Pierre afasta-se na estrada. Nicole nota que o marido transporta consigo a famosa pasta de couro. Corre atrás dele ao longo das paredes. Desembocam em campo aberto. Um atrás do outro, chegam a um grupo de casas. Pierre pára e bate a uma porta, que se abre imediatamente. Estavam á sua espera. Instantes depois, Nicole aproxima-se e cola o ouvido a uma persiana. Distingue vozes dentro da casa. Primeiro a de Pierre, depois a de outro homem. Nicole tem um gesto de despeito: os dois homens falam italiano e ela não conhece essa língua. «E' inutil ficar aqui», diz para si própria, «de qualquer modo, não conseguirei descobrir nada.» Regressa ao hotel a correr. Dá de caras com o porteiro da noite, que acaba de entrar de serviço. Um breve olhar ao chaveiro revela-lhe que Pierre deixou a chave na recepção. Sobe para o quarto, abre a porta e volta á recepção: a chave fica outra vez no seu sítio. «O meu marido está a chegar», diz ela ao porteiro, acompanhando estas palavras com uma nota de 10 francos suíços. «Não lhe diga que me viu Entendido?» «Muito bem, minha senhora», responde o homem, com ar atónito.

11 — Nicole está há duas horas no quarto quando ouve alguém mexer na maçaneta da porta. Pierre entra, acende a luz e pergunta: «Quem é que cá esteve? Julguei que tinha fechado a porta á chave...» Nicole responde com voz ensonada: «O que é? Que horas são? E já de manhã?» «Não, não... Dorme», resmunga Pierre. «Desde que ele não vá lá abaixo falar com o porteiro...», pensa Nicole. Mas não vai. Começa a despir-se, e momentos depois cai pesadamente na cama. Nicole apercebe-se de que o marido adormeceu quase no mesmo instante. Ela própria está muito cansada e não tarda a imitá-lo.

12 — E' dia alto quando Nicole acorda. Pierre já se levantou. Ouve os seus passos na casa de banho. Depois o marido regressa ao quarto e aproxima-se da cama nas pontas dos pés. Surpreendido, olha para Nicole já acordada. «Estás com má cara», diz ele. «Tu também», responde a jovem. Olham-se em silêncio. Pierre agarra na mão de Nicole. Parece querer dizer alguma coisa. Depois recua, com a mesma expressão que Nicole lhe viu fazer no «táxi», em Paris: «Vou pedir que te tragam o pequeno-almoço», diz Pierre a caminho da porta. «Obrigada», responde Nicole. Quando o «groom» do andar entra com a bandeja, Nicole está já vestida. Engole rápidamente uma chávena de café com leite e sai do quarto. «Recebem jornais franceses?», pergunta na recepção. «Sim, minha senhora, estão na sala de leitura. Mas ainda não chegaram os jornais de hoje...» «Obrigada» Instantes depois, Nicole rebusca uma pilha de jornais. De subito escapa-se-lhe um grito, que faz voltar a cabeça a um velho inglês embebido na leitura do «Times». Foi a fotografia de Maxime, publicada na primeira página de um jornal, que lhe arrancou esse grito.

(Continua)

INDÚSTRIA DE CAMISARIA

e malhas de algodão pretende comissionista para trabalhar na cidade de Lisboa e arredores. Carta a este jornal ao n.º 2.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

HOHNER

HARMÓNICA DE BOCA «HOHNER»

«O FADO PORTUGUEZ»

Estas afamadas harmónicas de boca criadas para o mercado português há já muitas dezenas de anos, continuam a ser fabricadas com as mesmas características e óptimas qualidades pela secular Fábrica alemã MATTH. HOHNER AG. Qualquer outra marca ou marcas de concorrência com características semelhantes que têm aparecido no mercado, são simplesmente imitações.

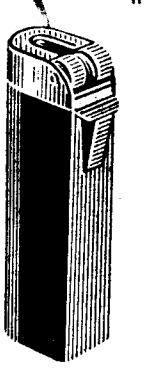
EXIJA AO SEU FORNECEDOR as harmónicas «O Fado Portuguez»

ACORDEONS — MELÓDICAS ÓRGÃOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS

ISQUEIROS A GÁS

TIERCE

Modelos a partir de 65$00

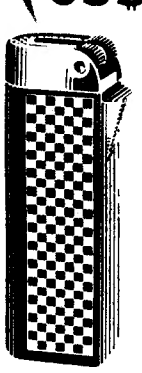


Feudor

ISQUEIROS A GÁS

TIERCE

Modelos a partir de 65$00



Feudor

Distribuidor em Portugal: **Casa Caius**, R. Chã, 111 - Porto

FIOS DE LÃ PARA TRICOTAR

NAS AVENIDAS

RETROZARIA CLARINHA

Avenida Defensores de Chaves, 59-B

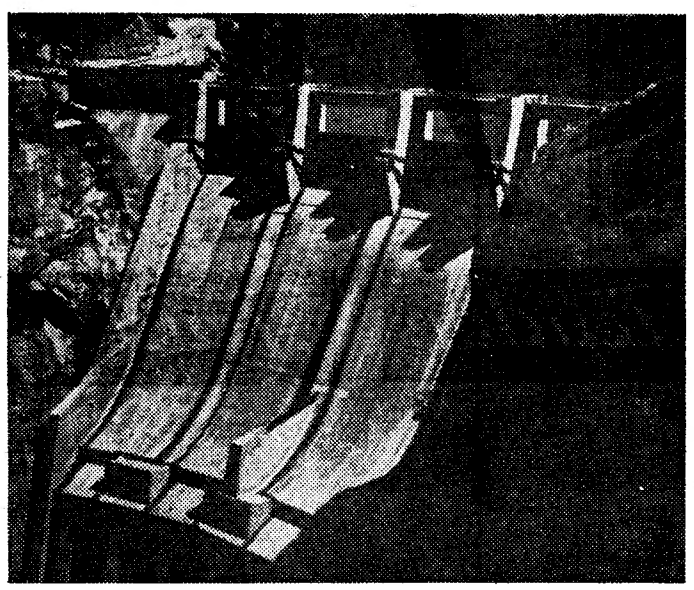
FRENTE AO JARDIM DA CASA DA MOEDA

ELO 413

AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

SG 3

ELECTRICIDADE



Companhia Nacional de Electricidade, SARL.
Empresa Termoeléctrica Portuguesa, SARL.
Hidro Eléctrica do Cávado, SARL.
Hidro Eléctrica do Douro, SARL.
Hidro Eléctrica do Zêzere, SARL.

CARREIRAS REGULARES

Metrópole/Cabo Verde/Guiné
Metrópole/S. Tomé e Príncipe/Angola
Norte da Europa/Portugal/Congo (Leo)/Angola
Portugal/Antuérpia/Roterdão
Portugal/Hamburgo/Bremen

TRAMPING - TRÂNSITOS
SERVIÇO DE REBOQUES FLUVIAIS E DE ALTO MAR

SOCIEDADE GERAL

de Comércio, Industria e Transportes, S.A.R.L.

R. dos Douradores, 11 - Lisboa - 2 - Apartado - 2184
Telef. 37 01 51 - 8 linhas • Teleg.GERAL • TELEX 543